

Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

**Relatório Anual de Gestão 2021
(RAG 2021)**



Sumário

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	3
1. Considerações	5
2. Introdução	6
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	7
3.1 Estimativa da população por sexo e faixa etária	7
3.2 Nascidos Vivos	7
3.4 Mortalidade por grupos de causas	10
4. Dados de produção de Serviços no SUS:	11
4.1 Produção de Atenção Básica:	11
4.2 Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento	12
4.3 Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização:	12
4.4 Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar	13
4.5 Produção de Assistência Farmacêutica:	14
4.6 Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos	14
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS:	14
5.1 Por tipo de Estabelecimento e Gestão:	14
5.2 Por natureza jurídica:	15
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS:	16
7. Programação Anual de Saúde (PAS)	19
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa	45
9. Execução Orçamentária e Financeira	50
10. Emendas Parlamentares:	55
10.1 Emendas Municipais	55
10.2 Emendas Estaduais:	64
10.3 Emendas Federais:	65
11.1 Auditorias Internas:	677
11.2 Auditorias Externas:	68
12. Considerações:	74
13. Recomendações para o próximo exercício	77

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL**UF:** Paraná**Município:** Curitiba**Prefeito da Cidade:** Rafael Valdomiro Greca de Macedo**Relatório de Gestão referente:** Ano 2021**SECRETARIA DA SAÚDE****Razão Social da Secretaria da Saúde:** Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba**CNPJ:** 76.417.005/0004-29**Endereço da Secretaria da Saúde:** Rua Francisco Torres, 830 - Centro**CEP:** 80.060-130**Telefone:** (041) 3350-9303**FAX:** (041) 3350-9458**E-mail:** sms@sms.curitiba.pr.gov.br**Site:** www.saude.curitiba.pr.gov.br**SECRETÁRIO DA SAÚDE****Nome:** Marcia Cecília Huçulak**Data da Posse:** 10/07/2017 - Decreto nº 1250. Diário Oficial Eletrônico – Atos do Município de Curitiba nº 130 – ANO VI de 12 de julho de 2017.

01/04/2019 - Decreto nº 370. Diário Oficial Eletrônico – Atos do Município de Curitiba nº 62 – ANO VIII de 01 de abril de 2019.

A Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório:
Não**BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE****Instrumento legal de criação do FMS:** Lei Municipal Nº 14.599 – DO de 16/01/2015 que altera e acrescentam dispositivos da Lei Municipal Nº 14.064- DO de 03/07/2012.**CNPJ do FMS:** 13.792.329/0001-84**Nome do Gestor do Fundo:** Marcia Cecília Huçulak**Gestor do FMS:** Secretário da Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA

Instrumento legal de criação do CMS: [Lei municipal nº 15.271](#) de 15 de agosto de 2018, nº 14.766, de 10 de dezembro de 2015, [nº 11.464/2005, de 02 de julho de 2005, que altera a lei 10.179/01 e 7.631/91.](#)

Nome do Presidente: Adilson Alves Tremura

Segmento: Usuário

Data da última eleição do CMS: 06/10/2019 – Gestão 2020 a 2023

Composição CMS: Decreto municipal nº 540/2020

Telefone: (041) 3350-9349

E-mail: cms@sms.curitiba.pr.gov.br

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 14ª Conferência Municipal de Saúde

1ª etapa (16 de fevereiro de 2019) - Com o tema: “Democracia e Saúde: Saúde como direito e consolidação e financiamento do SUS”.

2ª etapa (5 e 6 de outubro de 2019) - Com o tema: “Atenção à saúde em Curitiba e os desafios para o futuro”.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2018 a 2021

Aprovação no CMS: Resolução 36/2017 e Resolução 62/2020 que aprova a inclusão da diretriz nº 11 no PMS referente às ações de enfrentamento ao novo Coronavírus.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde possui Programação anual de Saúde: Sim

A Programação anual de Saúde 2021 está aprovada: Sim

Aprovação no CMS: Resolução 15/2021

1. Considerações:

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta este Relatório Anual de Gestão 2021, atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

“Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3o do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II- auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III- oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”

Este relatório está sistematizado conforme determina a legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e monitoramento das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e aponta no artigo 436 que:

“Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

I - registro de informações e documentos relativos:

a) ao Plano de Saúde;

b) à Programação Anual de Saúde; e

c) às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;

II - elaboração de:

a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e

b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e

III - envio ao Conselho de Saúde respectivo:

Contempla a avaliação proporcional do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2021 da Programação Anual de Saúde (PAS), sendo pactuada e aprovada através da Resolução nº 15/2021 CMS.

No que se refere às metas dos indicadores do Pacto Interfederativo pactuados pelos estados e municípios para ano de 2021, teve sua pactuação aprovada, através da Resolução nº 16/2021 CMS.

Os dados apresentados são preliminares e foram atualizados para análise no sistema DIGISUS em 17/02/2022.

2. Introdução:

A Secretaria Municipal da Saúde tem como Missão “Formular e desenvolver a política municipal de saúde, fortalecendo as redes de atenção, com participação da sociedade, incorporando a tecnologia para promoção do cuidado eficiente, efetivo, afetivo e oportuno com equidade para a população”.

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba conta com uma rede de serviços de saúde no contexto de capital de Estado. Presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade.

A Rede de Atenção do SUS Curitiba é composta por 155 equipamentos próprios, distribuídos em 10 Distritos Sanitários (Bairro Novo-BN; Boa Vista-BV; Boqueirão-BQ; Cajuru-CJ; CIC; Matriz-MZ; Portão-PR; Pinheirinho-PN; Santa Felicidade-SF; Tatuquara-TQ). Ao longo dos anos, construiu-se uma rede ampliada de serviços, tendo como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde, organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência).

Conta com 108 Unidades Básica de Saúde (UBS), sendo 53 com Estratégia de Saúde da Família e 55 Tradicionais (68 UBS possui Espaço Saúde), nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 13 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), cinco Unidades Especializadas/Especialidades Médicas, dois Centros de Especialidades Odontológicas, um Complexo Regulador de Urgência e Emergência, dois Hospitais, um Pronto Socorro Especializado (Casa Irmã Dulce), um Laboratório de Análises Clínicas, uma Central de Vacinas, 11 Central de Gestão de Saúde (10 Distritos Sanitários e sede SMS) e um Centro de Zoonoses. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto a prestadores de clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba (FEAS) é uma entidade pública de direito privado que integra a estrutura da administração indireta do Município de Curitiba, criada através da [Lei Municipal 13.663, de 21 de dezembro de 2010](#), teve seu escopo ampliado pela Lei Municipal 15.507/2019, de 18 de setembro de 2019.

O Conselho Municipal de Saúde de Curitiba (CMS) foi criado a partir da lei municipal nº 7.631, de 25 de abril de 1991 (alterada pela lei 10.179/01, 11.464/05, 14.766/2015 e 15.271/2018). É um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, consultivo e normativo. O decreto municipal nº 540/2020, efetiva a composição do CMS para gestão 2020-2023, sendo a mesa diretora eleita e empossada através da Resolução do CMS nº 72/2019.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade:

3.1 Estimativa da população por sexo e faixa etária.

Estimativa da população por sexo e faixa etária – Curitiba, 2020			
Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	59.903	57.111	117.014
5 a 9 anos	59.181	56.705	115.886
10 a 14 anos	62.218	60.657	122.875
15 a 19 anos	69.995	67.076	137.071
20 a 29 anos	147.984	146.223	294.207
30 a 39 anos	153.481	163.050	316.531
40 a 49 anos	135.917	151.661	287.578
50 a 59 anos	108.184	130.621	238.805
60 a 69 anos	76.117	102.210	178.327
70 a 79 anos	38.202	56.795	94.997
80 anos e mais	15.193	30.142	45.335
Total	926.375	1.022.251	1.948.626

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).
Data da consulta: 17/02/2022.

Análise:

Os dados apresentados na tabela 3.1 estão disponíveis no sistema tabnet, referentes a população estimada para Curitiba por sexo e faixa etária para 2020, conforme relatório DATASUS (Fonte: <https://datasus.saude.gov.br/populacao-residente>) - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, Curitiba apresenta a população estimada para 2020 de 1.948.626 habitantes.

A maior concentração de população apresenta-se entre 20 a 59 anos que perfazem 1.137.121 pessoas, o que corresponde a cerca de 58,3% da população do município. A população de crianças (0 a 9 anos) é de 232.900 indivíduos (11,9%), a de adolescentes (10 a 19 anos) é de 259.946 pessoas (13,3%) e a população idosa (acima de 60 anos) é representada por um total de 318.659 pessoas, com uma frequência de 16,3%.

3.2 Nascidos Vivos

Série histórica de Nascidos Vivos – Curitiba, 2016 a 2021.						
Unidade Federativa	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Curitiba	23.217	22.745	22.112	21.393	19.728	18.429

Dados extraídos em 20/01/2022, referente à nascidos vivos de mães residentes em Curitiba.

*dados preliminares e parciais até novembro de 2021.

Análise:

No item 3.2, referente aos nascidos vivos, observa-se no quinquênio 2016-2020 a redução de 15% no número de nascidos vivos (NV) de mães residentes em Curitiba, conforme dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). No período de 2016-2021 esta redução encontra-se em 20,6% (dados preliminares extraídos em 20/01/22). A queda mais substancial ocorreu no ano de 2020 (7,8%), o equivalente a 1.667 nascimentos a menos que o ano anterior.

Em 2021 observa-se redução contínua no número de nascimentos, sendo até o momento 6,6% a menos que o ano anterior. No 3º quadrimestre de 2021 constam no SINASC 5.717 nascidos vivos de mães residentes em Curitiba, enquanto neste mesmo período de 2020 constam 6.247, representando redução de 8,5%.

No ano de 2021, das 18.429 DNV de mães residentes em Curitiba, observa-se que 18,9% foram classificadas como de nascido vivo de risco, ou seja, aquele nascido vivo exposto a situações relacionadas à maior risco de adoecer ou de morrer, tais como: baixo apgar, prematuridade, baixo peso ao nascer, menos de 4 consultas no pré-natal, idade materna, entre outras que possam ser identificadas na DNV. Este indicador é semelhante ao do ano anterior, no qual 18,8% das DNV foram classificadas como risco.

3.3 Principais causas de internações:

Série histórica das principais causas de internações por capítulo do CID10 de residentes em Curitiba, 2017 a 2021*.					
Capítulo CID10	2017	2018	2019	2020	2021*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4.777	4.954	5.406	9.461	18.354
II. Neoplasias (tumores)	9.344	10.083	10.034	8.809	9.928
III. Doenças sangue órgãos hematopoiéticos e transtorno imunitário	708	781	796	759	779
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.684	1.822	1.821	1.090	1.364
V. Transtornos mentais e comportamentais	5.170	4.957	1.443	1.257	2.067
VI. Doenças do sistema nervoso	2.720	3.171	3.312	2.130	2.316
VII. Doenças do olho e anexos	1.605	1.930	2.086	1.439	1.824
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	249	252	321	94	127
IX. Doenças do aparelho circulatório	13.444	15.110	16.254	11.345	11.204
X. Doenças do aparelho respiratório	8.530	9.340	9.881	6.504	7.267
XI. Doenças do aparelho digestivo	12.597	13.946	14.719	8.867	9.125
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3.465	3.305	3.884	2.101	2.276
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tec conjuntivo	3.102	3.653	3.483	1.751	1.533
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7.483	8.121	9.128	5.888	6.216
XV. Gravidez parto e puerpério	15.578	15.891	15.667	13.248	13.431
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	2.781	2.941	3.037	3.053	3.399
XVII. Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	1.094	1.166	1.180	535	742

XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratorial	2.203	2.826	3.249	2.791	3.086
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas	15.261	16.070	17.188	14.715	15.031
XXI. Contatos com serviços de saúde	4.094	3.257	3.146	1.705	1.646
Total	115.889	123.576	126.035	97.542	111.715

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS).

Dados extraídos em 17/02/2022.

*O banco de dados da SIH segue atualizado e disponível até dezembro de 2021.

A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

Análise:

Quanto ao item 3.3 referentes às principais causas de internação, observa-se que a primeira causa de internamentos no município, em 2021 está relacionada a Algumas doenças infecciosas e parasitárias (capítulo I da CID 10), com percentual de 16,4%. A segunda causa mais frequente foram as lesões/envenenamento e outras consequências de causa externa (capítulo XIX da CID 10), representando 13,4% dos internamentos e, a gravidez, parto e puerpério (capítulo XV da CID 10) com 12% foi a terceira causa.

Dentre as doenças infecciosas e parasitárias, observa-se um aumento das internações, justificada porque neste capítulo estão incluídas as infecções pelo novo Coronavírus, sendo que do ano de 2019 para 2020 foi na proporção de 75% e de 2020 para 2021 foi de 94%.

Em relação aos internamentos por gravidez, parto e puerpério, observa-se redução significativa desde 2020, que comparada a 2019 houve redução de 12,1% nesse tipo de internação.

Dentre as causas de internações do Capítulo XIX incluem-se o grupo de acidentes (de transporte, quedas, entre outros) e violências (lesão autoprovocada e interpessoal), que ao longo da série histórica, tiveram aumento de internamentos de 2017 a 2019, perfazendo um percentual de 13,5%. Já nos anos seguintes, de 2019 até 2021, esses percentuais apresentaram redução de 12%.

Já os internamentos por doenças circulatórias, que de 2017 até 2019 figuravam entre as três primeiras causas de internações e apontavam um aumento no percentual em torno de 20,2%, para o ano 2021 tiveram uma redução de 31% quando comparada ao ano de 2019. Nesse grupo estão incluídos internamentos ocasionados por Infarto Agudo do Miocárdio - IAM e Acidente Vascular Cerebral – AVC.

Para o enfrentamento das doenças circulatórias, a SMS desenvolve o Programa “Escute seu Coração” que engloba os eixos da promoção, prevenção, atenção à saúde, vigilância, urgência e emergência. A implantação dos protocolos de urgência e emergência para dor torácica e AVC ampliou e qualificou o acesso aos serviços hospitalares. Dentre as ações, a captação precoce e priorização de encaminhamento hospitalar são importantes estratégias adotadas.

Os dados de 2021, como são preliminares e relativos aos meses de janeiro à dezembro, são passíveis de alteração conforme atualizações do banco de dados. Foram extraídos do sistema SIH/SUS/TABNET em 17/02/2022, com registro de um total de 111.715 internações.

3.4 Mortalidade por grupos de causas

Série histórica da Mortalidade de residente, segundo capítulo CID-10 - Curitiba, 2016 a 2021						
Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	451	350	379	400	2.714	6.307
II. Neoplasias (tumores)	2.426	2.424	2.530	2.624	2.602	2.535
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	28	30	36	30	41	38
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	656	729	826	654	804	875
V. Transtornos mentais e comportamentais	64	78	124	103	178	230
VI. Doenças do sistema nervoso	665	693	768	818	853	945
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	1	1	0	1	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.145	2.956	2.860	2.849	2.649	2.941
X. Doenças do aparelho respiratório	1.167	1.049	988	996	748	850
XI. Doenças do aparelho digestivo	600	613	557	627	602	657
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	19	24	22	39	36	69
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	68	68	62	63	56	37
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	212	231	253	334	299	362
XV. Gravidez parto e puerpério	2	8	7	3	7	20
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	113	113	108	79	82	75
XVII. Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	96	84	81	63	63	61
XVIII. Sintomas sinais e achados anormalidade clínica e laboratorial	102	86	84	154	194	377
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.326	1.188	1.216	1.154	1.190	1.142
TOTAL	11.141	10.725	10.902	10.990	13.119	17.521

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) – SMS Curitiba

* 2020 e 2021: dados preliminares extraídos do SIM- Curitiba, em 18/01/2022

Análise:

Observa-se na tabela acima que no período de 2016 a 2019 houve discreta redução no número de óbitos, que oscilou em torno de 11.000 ao ano. Considerando o ano de 2020, pode-se observar o aumento de 2.129 óbitos em relação ao ano anterior (19,4%), já em 2021 observa-se o aumento de 4.402 óbitos, o equivalente a 33,5%. Esse aumento ocorre especialmente em decorrência de óbitos pela COVID-19, codificados no capítulo da CID-10 – doenças infecciosas e parasitárias.

Segundo a análise por grupo de causas, no quinquênio 2016-2019 as doenças cardiovasculares (DCV) mantém-se como principal causa de morte na população residente em Curitiba, seguida das neoplasias e causas externas (acidentes e violências).

No ano de 2020 as neoplasias e as infecciosas/parasitárias (COVID-19) quase que equivalem às DCV como causa de morte, sendo cada grupo destas responsáveis por mais de 2.600 óbitos ao ano.

Embora os dados de 2021 sejam parciais e preliminares, é possível afirmar que as causas infecciosas (capítulo dos óbitos suspeitos e confirmados pela COVID-19) se mantêm disparadamente como principal causa de morte na população, seguida das cardiovasculares e neoplásicas. Vale ressaltar que há declarações de óbitos que estão em

processo de investigação, podendo ocorrer alterações dos dados quanto à causa básica de morte nos próximos meses.

Na análise parcial dos dados, no 3º quadrimestre de 2021 (setembro a dezembro) ocorreram 4.146 óbitos o que representa um acréscimo de 18,4% em relação à média de óbitos entre 2016 a 2019. Em comparação com o mesmo período de 2020, pode-se observar uma redução de 15,4% no número de óbitos de residentes em Curitiba.

4. Dados de produção de Serviços no SUS:

4.1 Produção de Atenção Básica:

Conforme orientação da Coordenação-Geral de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS (CGFIP), os dados da Produção da Atenção Primária à Saúde, deveriam ser extraídos do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), porém os dados estão apresentando inconsistência, sendo orientado a retomada da obtenção dos dados de produção pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

Produção da Atenção Básica, conforme grupo de procedimento – por quadrimestre - Curitiba, 2021*.				
Tipo de produção **	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	103.533	124.854	177.996	406.383
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	955.457	1.305.259	1.675.688	3.936.404
03 Procedimentos clínicos	727.595	1.004.182	1.490.153	3.221.930
04 Procedimentos cirúrgicos	5.079	8.291	12.661	26.031
Total	1.791.664	2.442.586	3.356.498	7.590.748

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até dezembro de 2021. Data da consulta 17/02/2022

**Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo: 01 Ações de promoção e prevenção em saúde; 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico por teste rápido; diagnósticos radiológicos, entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; terapias especializadas; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias;

Análise:

O item 4.1 aponta que a Atenção Básica em Curitiba realizou de janeiro a dezembro de 2021, 7.590.748 atendimentos, destes 3.963.404 (51,8%) referente a procedimentos com finalidade diagnóstica.

4.2 Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento:

Produção de Urgência e Emergência, conforme grupo de procedimento – janeiro a dezembro - Curitiba, 2021*.				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH pagas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	111.195	R\$ 6.315.980,48	274	R\$ 350.857,70
03 Procedimentos clínicos	143.720	R\$ 1.120.901,59	81.136	R\$ 244.131.313,87
04 Procedimentos cirúrgicos	13.498	R\$ 325.155,16	45.617	R\$ 146.790.174,37
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	8	894,66	2.242	R\$ 36.118.629,67
07 Órteses, próteses e materiais especiais	15	R\$ 1.350,00	-	-
Total	268.436	R\$ 7.764.281,89	129.269	R\$ 427.390.975,61

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) – caráter de atendimento: Urgência.

* dados preliminares, disponíveis até dezembro de 2021. Data da consulta 17/02/2022

**Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico por teste rápido; diagnósticos radiológicos, entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; terapias especializadas; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias

Análise:

O item 4.2 aponta que foram realizados na Urgência e Emergência, nos meses de janeiro a dezembro, 268.436 procedimentos a nível ambulatorial, destes 53,5% em procedimentos clínicos e 41,4% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Em nível hospitalar, no mesmo período, foram pagas 129.269 AIH, sendo 62,7% para o grupo de procedimentos clínicos.

4.3 Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização:

Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização – janeiro a dezembro - Curitiba, 2021*.		
Sistema de informações ambulatoriais		
Forma de organização	Quantidade aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	254.916	R\$ 1.003,51**

Sistema de informações hospitalares*		
Forma de organização	AIH pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	2.626	R\$ 3.128.843,04

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até dezembro de 2021. Data da consulta 17/02/2022

- Os valores na atenção psicossocial ambulatorial são pagos por incentivo fixo.

** os códigos 030.1080.160 (atendimento em psicoterapia de grupo) e 0301080.178 (atendimento individual em psicoterapia) não compõem incentivo fixo.

Análise:

O item 4.3 aponta que, de janeiro a novembro, foram realizados 254.916 atendimentos/acompanhamento psicossocial a nível ambulatorial. Quanto as informações hospitalares, foram pagas 2.626 AIH para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

4.4 Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar por grupo de procedimentos:

Produção da Atenção Ambulatorial e Hospitalar especializada, conforme grupo de procedimento - janeiro a dezembro - Curitiba, 2021*.				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH paga	Valor Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	574.664	R\$ 34.482,24	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	12.266.057	R\$ 86.045.001,78	885	R\$ 852.497,42
03 Procedimentos clínicos	7.641.533	R\$ 111.740.024,88	83.936	R\$ 247.255.629,46
04 Procedimentos cirúrgicos	121.100	R\$ 8.458.149,10	70.891	R\$ 199.603.445,43
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	62.847	R\$ 15.559.903,40	2.840	R\$ 45.309.490,07
07 Órteses, próteses e materiais especiais	82.843	R\$ 10.893.010,26	-	-
Total	20.749.044	R\$ 232.730.571,66	158.552	R\$ 493.021.062,38

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até dezembro de 2021. Data da consulta 17/02/2022.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>.

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: educação em saúde; práticas integrativas; alimentação e nutrição; Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral; diagnósticos de radiologia entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; tratamento oncológico entre outros; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; cirurgias do sistema osteomuscular entre outras; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; transplantes; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias.

Análise:

O item 4.4 aponta que, de janeiro a dezembro, foram realizados 20.749.044 procedimentos ambulatoriais especializados, destes 59,1% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Quanto aos procedimentos hospitalares foram pagas dentro dos grupos selecionados, 158.552 AIH, sendo 53,9% para o grupo de procedimentos clínicos.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica:



Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6 Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos

Produção da Vigilância em Saúde, conforme grupo de procedimento – janeiro a dezembro - Curitiba, 2021*.		
Grupo por procedimento**	Quantidade aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	154.333	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	18.397	-
Total	172.730	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS)

* Data da consulta 17/02/2022 - dados disponíveis até dezembro de 2021.

** Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: vigilância sanitária; saúde do trabalhador; vacinas.

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral.

Análise:

O item 4.6 aponta que, de janeiro a novembro, foram realizados 172.730 procedimentos de vigilância em saúde, destes, 89,3% referem-se a ações de promoção e prevenção em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS:

5.1 Por tipo de Estabelecimento e Gestão:

Rede Física de Serviços no SUS Curitiba – 2021				
Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Dupla	Estadual
Central de Abastecimento	01	01		
Central de Gestão em Saúde (DS + SMS + SESA + 2ªRS)	13	11		02
Central de Notificação, Captação de Distribuição de Órgãos Estadual	01			01
Central de Regulação do Acesso	02	01		01
Central de Regulação Médica das Urgências	01	01		
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia	01			01
Centro de Atenção Psicossocial	14	13	01	
Centro de Imunização	02	02		

Centro de Saúde/ Unidade de Saúde	108	108		
Clínica/ Centro de Especialidades	39	36	01	02
Consultório isolado	01	01		
Cooperativa ou Emp. de Cessão de Trabalhadores na Saúde	01	01		
Farmácia	02	01		01
Hospital Especializado	07	06	01	
Hospital Geral	*17	08	07	02
Laboratório de Saúde Pública	01			01
Policlínica	13	12	01	
Posto de Saúde	01		01	
Pronto Atendimento (UPA)	09	09		
Pronto Socorro Especializado	01	0		01
Telessaúde	**03	01	01	01
Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT Isolado)	46	28	09	09
Unidade de Atenção a Saúde do Indígena	02	02		
Unidade de Vigilância em Saúde	*** 03	03		
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/ SAMU	28	28		
Unidade Móvel Terrestre (Unidade Odontológica Móvel)	01	01		
TOTAL	318	274	22	22

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES em 13/01/2022.

*Hospital Geral: Diminuiu um estabelecimento - Hospital São Lucas (CNES 0015962) foi transformada em NÃO SUS na competência 12/2021.

**Telessaúde: Aumentou um estabelecimento, cadastrada o Telessaúde Paraná (CNES 0907332) em 30/09/2021 - Gestão Estadual.

***Unidade de Vigilância em Saúde: Aumentou um estabelecimento, cadastrada a Unidade de Vigilância de Zoonoses (CNES 0937053) em 04/11/2021.

- São 22 prestadores SUS sob gestão dupla a saber:

01 Centro de Atenção Psicossocial - que presta atendimento de saúde mental somente aos usuários da região Metropolitana;

01 Clínica/ Centro de Especialidades – FEPE para o teste do pezinho;

08 Hospitais - (07 gerais e 01 especializado) que possuem programação de procedimentos de hemoterapia com o processamento da produção pela SESA/PR;

01 Policlínica – PUCPR para serviços de radiologia odontológica;

01 Posto de Saúde - CENSE CURITIBA (Centro Sócio Educativo - Poder Público);

01 Telessaúde - Nutes UFPR e

09 Unidades de Apoio, Diagnóstico e Terapia - são laboratórios isolados de anatomopatológico e integram o Programa QualiCito.

5.2 Por natureza jurídica:

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica Curitiba, 2021.				
Natureza Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
Município	-	-	195	195
Órgão Público do Poder Executivo Federal	-	-	2	2
Fundação Pública de Direito Privado Municipal	0	-	2	2
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	3	13	2	17
Fundação Pública de Direito Público Federal	-	-	2	2
Autarquia Federal	2	-	4	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Sociedade Anônima Fechada	-	1	2	3
Sociedade Empresária Limitada	5	5	26	36
Empresário (Individual)	-	-	1	1
Cooperativa	-	-	1	1
Sociedade Simples Pura	-	-	2	2
Sociedade Simples Limitada	3	1	6	10
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Empresária)	1	-	4	5
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				

Fundação Privada	1	-	3	4
Associação Privada	7	2	22	31
PESSOAS FISICAS				
Pessoa Física	0	0	1	1
Total	22	22	275	318

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES em 17/01/2022.

Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

Análise:

Quanto ao item 5 referente a Rede física prestadora de serviços no SUS, o município de Curitiba apresenta 275 serviços de gestão municipal, a saber: 01 Central de abastecimento - Divisão de Imunobiológicos, 11 estabelecimentos que compõem a central de gestão em saúde/Secretaria de Saúde (10 DS e 1 SMS), 01 Central de Regulação de Acesso, 01 Central de Regulação Médica das Urgências, 13 Centros de Atenção Psicossocial, 108 Unidades de Saúde, 02 Centro de imunização, 01 Unidade de Vigilância de Zoonoses, 36 Clínicas Especializadas/ Ambulatório de Especialidades, 01 consultório isolado, 01 Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde (COOPEHEC), 01 Farmácia, 06 Hospital Especializado, 09 Hospital Geral, 12 Policlínicas, 09 Unidades de Pronto Atendimento, 01 Telessaúde, 28 Unidade de diagnose e terapia (SADT isolado), 02 Unidades de Atenção Indígena (CASAI e DSEI litoral sul), 02 Unidade de Vigilância em Saúde (SVO+CSA), 28 Unidades de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/ SAMU e 01 Unidade Serviço de Atendimento Móvel Terrestre.

Quanto aos prestadores SUS sob gestão dupla são: 01 Centro de Atenção Psicossocial que presta atendimento de saúde mental somente aos usuários da região Metropolitana (CPM); 01 Clínica/ Centro de Especialidades - FEPE para o teste do pezinho; 01 Policlínicas – PUCPR para serviços de radiologia odontológica; 07 Hospitais gerais e 01 Hospital especializado que possuem programação de procedimentos de hemoterapia com o processamento da produção pela SESA/PR; 01 Posto de Saúde (Cense- Centro Sócio Educativo - Poder Público); 01 serviço de Telessaúde- NUTES/UFPR e 09 Unidades de Apoio, Diagnose e Terapia que são laboratórios isolados de anatomopatológico e integram o Programa QualiCito.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS:

Profissionais que atuam na Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba 2021.		
	2º quadrimestre 2021	3º quadrimestre 2021
Tipo de vínculo	Nº de profissionais	Nº de profissionais
Estatutários	5.383	5.364
CLT	605	597
Cargos em Comissão	12	12
PSS	31	25
PSS (Emergencial)	559	437
Municipalizados	17	15
Médicos do Programa Mais Médicos	42	38
Subtotal	6.649	6.488

FEAS *	3.317	3.236
Total de profissionais	9.966	9.724

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 03/01/2022

* informação repassada pela FEAS

Número e Cargos dos Profissionais que atuam na SMS com vínculo empregatício com a Prefeitura Municipal de Curitiba - dezembro/2021		
Cargo	2º quadrimestre 2021	3º quadrimestre 2021
Agente Administrativo ¹	222	215
Agente Comunitário de Saúde ²	530	523
Agente Controle Zoonoses	5	5
Agentes de Combate às Endemias ³	81	79
Analista Desenvolvimento Organizacional	1	1
Assistente Técnico de Manutenção	2	2
Assistente Social	8	8
Atendente de Saúde ⁴	1	1
Atendente de Secretaria ⁵	1	0
Auxiliar Administrativo Operacional ⁶	52	49
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública ⁷	457	450
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública PSS ⁸	2	1
Auxiliar Desenvolvimento Social ⁹	1	0
Biólogo ¹⁰	22	21
Cirurgião Dentista ¹¹	491	483
Cirurgião Dentista PSS ¹²	21	17
Educador Social	5	5
Enfermeiro ¹³	700	778
Enfermeiro PSS (emergencial) ¹⁴	133	72
Engenheiro Civil	6	6
Engenheiro de Segurança Trabalho	1	1
Farmacêutico-Bioquímico ¹⁵	105	103
Fisioterapeuta ¹⁶	49	47
Fonoaudiólogo	13	13
Médico ¹⁷	734	712
Médico Veterinário ¹⁸	25	24
Motorista	10	10
Nutricionista	44	44
Orientador em Esporte e Lazer	29	29
Pedagogo	1	1
Profissional Polivalente	9	9
Psicólogo	73	73
Sociólogo	1	1
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública ¹⁹	2.153	2.116
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública PSS	426	365
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública ²¹	139	134
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública PSS ²²	8	7
Técnico Obra e Projetos	1	1
Técnico Patologia Clínica ²³	27	26
Técnico Saneamento	3	3

Terapeuta Ocupacional	3	3
TOTAL	6.595	6.438

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 03/01/2022

¹ Agente Administrativo: 7 estatutários desligados. Dos 215, 2 são municipalizados.

² Agente Comunitário de Saúde: 7 desligados.

³ Agente de Combate às Endemias: 1 empregado público desligado, 1 municipalizado desligado. Dos 79, 5 são municipalizados.

⁴ Atendente de Saúde: 1 é municipalizado.

⁵ Atendente de Secretaria: 1 estatutário desligado.

⁶ Auxiliar Administrativo Operacional: 3 estatutários desligados.

⁷ Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública: 6 estatutários desligados e 1 transferência para a PGM.

⁸ Auxiliar de Desenvolvimento Social: 1 estatutário desligado.

⁹ Biólogo: 1 Transferência para a SMMA.

¹⁰ Cirurgião Dentista: 7 estatutários desligados e 1 Municipalizado desligado.

¹¹ Cirurgião Dentista PSS: 4 desligados.

¹² Enfermeiro: 99 estatutários nomeados, 19 estatutários desligados e 2 Disposições Funcionais para o COREN. Dos 778, 1 é municipalizado.

¹³ Enfermeiro PSS (emergencial): 85 desligados e 24 contratados.

¹⁴ Farmacêutico-Bioquímico: 2 estatutários desligados.

¹⁵ Fisioterapeuta: 2 estatutários desligados.

¹⁶ Médico: 23 estatutários desligados, 1 disposição funcional para o ICS, 1 transferência da SMAP para a SMS e 1 retorno do ICS. Dos 712 médicos 4 são municipalizados.

¹⁷ Médico Veterinário: 1 estatutário desligado.

¹⁸ Técnico de Enfermagem em Saúde Pública: 50 estatutários desligados. Dos 2116, 2 são municipalizados.

¹⁹ Técnico de Enfermagem em Saúde Pública PSS (emergencial): 186 desligados e 125 contratados.

²⁰ Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública: 5 estatutários desligados.

²¹ Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública PSS: 1 desligado.

²² Técnico Patologia Clínica: 1 desligado.

Alterações no quadro próprio de profissionais, segundo motivo de desligamento SMS – Curitiba - dezembro/2021								
Cargo Profissional	Aposentadorias	Exonerações a pedido	Óbitos	Demissão (estágio probatório, abandono de cargo/penalidade)	Rescisões a pedido (CLT / PSS / PSS emergencial)	Rescisão Sem Justa Causa (CLT / PSS / PSS emergencial)	Término de Contrato (PSS / PSS emergencial) / Convênio Municipalizado	Total
Agente Administrativo	6		1					7
Agente Comunitário de Saúde (CLT)					7			7
Agente de Combate às Endemias					1		1	2
Atendente de Secretaria	1							1
Auxiliar Administrativo Operacional	3							3
Auxiliar de Desenvolvimento Social	1							1
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública	6							6
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública PSS							1	1
Cirurgião Dentista	7						1	8
Cirurgião Dentista PSS					1		3	4

Enfermeiro	17	2						19
Enfermeiro PSS (emergencial)					16	2	67	85
Farmacêutico - Bioquímico	1		1					2
Fisioterapeuta	2							2
Médico	19	4						23
Médico Veterinário	1							1
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública	33	12	3	2				50
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública PSS (emergencial)					43	10	133	186
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública	4	1						5
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública PSS							1	1
Técnico em Patologia Clínica			1					1
	101	19	6	2	68	12	207	415

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 03/01/2022.

Análise:

Quanto aos profissionais que compõem a rede SUS Curitiba o município conta com 9.724 servidores de diversas categorias, pertencentes ao quadro próprio da Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC) /Secretaria Municipal da Saúde e da Fundação Estatal de Atenção em Saúde – FEAS, municipalizados e Programa Mais Médicos.

7. Programação Anual de Saúde (PAS)

A Programação Anual de Saúde (PAS) é composta por indicadores do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 aprovada pela Resolução nº 36/2017. Em agosto de 2020, a diretriz 11 referente às ações de enfrentamento ao novo Coronavírus, foi incluída na Programação, com aprovação do Conselho Municipal de Saúde através da Resolução nº 62/2020,

A anualização do Plano Municipal para 2021, foi atualizada e a Programação Anual de Saúde para 2021 está composta por 11 Diretrizes, 18 Objetivos e 115 Ações com respectivos indicadores, sua aprovação junto ao Conselho Municipal de Saúde ocorreu na 366ª Reunião Ordinária do Pleno, realizada em 10 de março de 2021, sob a Resolução nº 15/2021. Neste material estão indicados por “*” as alterações pactuadas.

A seguir estão apresentados os resultados do monitoramento referente ao ano de 2021, estes resultados são preliminares, sujeitos a alterações.

Diretriz 1. Posto de Saúde em acolhida

Objetivo 1.1 - Reorganizar os Postos de Saúde para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Ação: 1.1.1 Manter o processo de trabalho das equipes das Unidades de Saúde ampliando o acesso da população, com participação do controle social. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com processo de trabalho reorganizado-agenda implantada/ano.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado monitoramento contínuo da implantação da agenda para pessoas com condições crônicas priorizadas nas UBS, sendo reorganizado o acompanhamento de pessoas com condições crônicas, considerando o Decreto Municipal nº 421/2020 que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública e o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do Município de Curitiba.	
Ação: 1.1.2 Adequar a estrutura física das Unidades de Saúde. Indicador: Número de Unidades de Saúde reformadas por ano.	Sem meta para 2021.
Ação: 1.1.3 Implantar o aplicativo para o agendamento inicial pela equipe de enfermagem nas Unidades de Saúde. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com aplicativo implantado.	Sem meta para 2021.
Ação: 1.1.4 Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família. Indicador: Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Bolsa Família.	Meta anual: 75%**
	Resultado acumulado: 79,84%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Os dados são disponibilizados por semestre. No segundo semestre de 2021 foram acompanhadas 42.295 pessoas, o que representa 79,84% do público alvo do Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil a ser acompanhado pelo setor saúde, alcançando a meta pactuada. Fonte: eGestor, dados preliminares.	
Ação: 1.1.5 Ampliar o número de Unidades de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo. Indicador: Número de Unidades de Saúde com o Programa de controle do tabagismo/ano.	Meta anual: 60
	Resultado acumulado: 107
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O Programa de Controle do Tabagismo consiste em ações de promoção à saúde, bem como para a cessação do tabagismo com as abordagens Mínima e Intensiva, o acumulado do ano aponta que 107 UBS mantiveram abordagens para o controle do tabagismo. As ações do Programa foram reorganizadas considerando o Decreto Municipal nº 421/2020 que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública e o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do Município de Curitiba.	
Ação: 1.1.6 Manter conforme pactuado o estímulo a implementação de duas práticas integrativas e complementares na Rede Municipal de Saúde: Auriculoterapia e acupuntura. Indicador: Número de Unidades de Saúde que realizam atividades de práticas integrativas e complementares/ano	Meta anual: 79
	Resultado acumulado: 65
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Considerando o cenário epidemiológico que permitiu a retomada gradual das atividades na Atenção Primária, 65 UBS realizaram atividades de práticas integrativas e complementares.	
Ação: 1.1.7 Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde (APS). (Estratégia de Saúde da Família - ESF, Estratégia de Saúde Bucal - ESB, Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF e Consultório na rua). Indicador: Equipes estratégicas da APS mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As equipes da APS foram redefinidas conforme Portaria nº 99, de 7 de fevereiro de 2020, sendo: 184 equipes de Saúde da Família (eSF), 178 equipes de Atenção Primária (eAP), 319 equipes de Saúde Bucal (eSB) e 4 equipes Consultório na Rua. fonte: SCNES, dez 2021.	
Ação: 1.1.8 Manter e aprimorar as ações relacionadas à saúde visual e auditiva no Programa de Saúde Escolar – PSE. Indicador: Percentual de equipamentos de educação inscritos no PSE com ações relacionadas à saúde visual e auditiva.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 0%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estão inscritos no PSE 28 equipamentos da Educação trabalhando de forma integrada à Saúde na identificação de alunos com possíveis alterações auditivas e visuais dentre outras 13 ações pactuadas. As ações do Programa foram reorganizadas considerando o Decreto Municipal nº 421/2020 que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública e o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do Município de Curitiba.	

**meta alterada conforme pacto interfederativo.

Diretriz 2. Implantar as redes de atenção prioritárias (Atenção Materno-Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso).

Objetivo 2.1 - Implantar a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.

Ação: 2.1.1 Implantar e manter a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida. Indicador: Rede Mãe Curitibana Vale a Vida implantada e mantida.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Implantada e mantida a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida. Atua na qualificação da Atenção Primária no atendimento da gestante e RN até 2 anos de idade. No primeiro quadrimestre foram vinculadas 4.453 gestantes, 4.754 no segundo quadrimestre e 4.692 no terceiro quadrimestre, totalizando 13.899 inscrições de gestantes na Rede Mãe Curitibana Vale a Vida. Intensificada a vacinação contra covid-19 em gestantes e puérperas na prevenção da morte materna e a busca ativa de menores de um ano faltosos à vacinação.	
Ação: 2.1.2 Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres curitibanas cadastradas nas Unidades de Saúde, de 25 anos a 64 anos Indicador: Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano.	Meta pactuada: 0,17**
	Resultado acumulado: 0,20
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 37.779 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada residentes em Curitiba, no período de janeiro a dezembro, atingindo a razão de 0,20. As coletas de citopatológicos foram reorganizadas em virtude da pandemia de COVID – 19 e seguem conforme Plano de Contingência para resposta às emergências em Saúde Pública do município de Curitiba, mantendo disponível a oferta do exame.	
Ação: 2.1.3 Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres curitibanas de 50 anos a 69 anos cadastradas nas Unidades de Saúde. Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada/ano.	Meta anual: 0,15**
	Resultado acumulado: 0,14

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Foram realizados 16.538 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada, residentes em Curitiba no período de janeiro a dezembro, atingindo a razão de 0,14.

As solicitações e realizações dos exames de mamografias foram reorganizadas em virtude da pandemia de COVID – 19, e seguem conforme Plano de Contingência para resposta às emergências em Saúde Pública do município de Curitiba. Foi mantida a oferta do exame, incluindo a possibilidade de agendamento pela Central de teleatendimento 3350-9000, facilitando o acesso à usuária.

**meta alterada conforme pacto interfederativo.

Objetivo 2.2 - Implantar a Rede de Saúde Mental.

Ação: 2.2.1 Implantar e manter serviço de estabilização para situação de crise psiquiátrica. Indicador: Número de serviço de estabilização para situação de crise psiquiátrica implantado e mantido.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A Unidade de Estabilização Psiquiátrica Casa Irmã Dulce iniciou seu funcionamento em setembro/2020. Até agosto de 2021 foram atendidos neste serviço 1.296 pacientes (438 pacientes no primeiro quadrimestre e 426 no segundo quadrimestre e 432 no terceiro quadrimestre).	
Ação: 2.2.2 Implantar e manter a Rede de Saúde Mental. Indicador: Rede de Saúde Mental implantada e mantida.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Implantada a Rede de Saúde Mental com qualificação permanente dos pontos de atenção de acordo com o modelo preconizado pela SMS, Linha Guia de Saúde Mental e Diretrizes Institucionais dos CAPS de Curitiba.	
Ação: 2.2.3 Implantar e manter sistema e-saúde nos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. Indicador: Número de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS com sistema e-saúde implantado/ano.	Meta anual: 13
	Resultado acumulado: 13
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: 100% dos CAPS informatizados, utilizando o sistema e-saúde.	
Ação: 2.2.4 Mapear ações de atendimento em saúde às crianças e adolescentes em medida socioeducativa no Sistema Nacional de Atendimento Sócio Educativo (SINASE) Indicador: Número de relatórios quadrimestrais elaborados/ano.	Meta anual: 3
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As medidas sócioeducativas em meio aberto que estavam suspensas pelo Poder Judiciário e foram retomadas no mês de maio/2021, sendo produzidos relatórios distritais e encaminhados conforme fluxo. Continuidade do acompanhamento em saúde dos adolescentes em conflito com a lei das 4 unidades de sócioeducativas nas UBS Iracema e UBS Bom Pastor. Realizadas reuniões do Grupo Intersetorial de Trabalho da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), composto por técnicos da SMS Curitiba, Secretaria de Estado da Justiça Família e Trabalho e Secretaria de Estado da Saúde com vistas ao monitoramento do Plano de Ação 2021 e a elaboração do Plano de Ação 2022.	
Ação: 2.2.5 Divulgar manual com orientações para profissionais da rede acerca da abordagem aos acumuladores. Indicador: Manual divulgado	Sem meta para 2021.

Objetivo 2.3 – Incluir o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.

Ação: 2.3.1 Manter nas Unidades de Saúde a utilização de instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com os instrumentos de detecção precoce implantados/ ano.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o M-CHAT-R/ Entrevista de Seguimento para triagem do TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), nas crianças com 18 e 24 meses inscritas no Programa da Criança, com uso de planilha específica para estratificação do risco para TEA e monitoramento dos casos suspeitos. Inserção no e-saúde da funcionalidade que destaca condição de risco da criança e sinal de alerta.	
Ação: 2.3.2 Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção. Indicador: Inclusão da atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas linhas guias de cuidado.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No Aplicativo Saúde Já Curitiba, existe a oferta de intérprete de libras para acompanhamento nas consultas e atendimentos. Mantido o M-CHAT-R/ Entrevista de Seguimento para triagem do TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), nas crianças com 18 e 24 meses inscritas no Programa da Criança, com uso de planilha específica para estratificação do risco para TEA e monitoramento dos casos suspeitos. Inserção no e-saúde da funcionalidade que destaca condição de risco da criança e sinal de alerta. Inserção no site da saúde na aba cidadão, de “Orientações-Autismo em tempo de coronavírus” e cartilha: “Explicando COVID-19 para crianças com autismo”. Mantido o TeleTea, serviço de teleatendimento para orientação e apoio de famílias e cuidadores de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que estão em isolamento domiciliar nesse período de pandemia do novo coronavírus. Implantada neste quadrimestre a oferta para estimulação precoce em crianças de 0 a 3 anos com critérios de risco para o desenvolvimento neuropsicomotor; implantada oferta para reabilitação física e intelectual para crianças maiores de 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.	
Ação: 2.3.3 Organizar a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autismo com clareza dos fluxos e competência de cada ponto de atenção, com criação de protocolo. Indicador: Rede implantada	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autismo.	

Objetivo 2.4 - Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellito e idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Ação: 2.4.1 Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica (HAS) de acordo com os estratos de risco. Indicador: Proporção de portadores HAS cadastrados conforme risco.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No final do ano de 2021, todas as pessoas cadastradas com hipertensão (114.976 pessoas) estavam estratificadas conforme risco. Aquelas de alto risco sem consulta médica nos últimos 12 meses estão sendo priorizadas para atendimento.	
Ação: 2.4.2 Reorganizar a atenção aos portadores de Diabetes de acordo com os estratos de risco. Indicador: Proporção de portadores de diabetes cadastrados conforme risco.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 90,6%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No final de 2021, a distribuição das 66.399 pessoas inscritas no programa foi: 57.705 com diabetes e 8.694 com pré-diabetes. Das pessoas com diabetes, 3.243 eram DM1, 54.462 DM2 e 52.283 estavam estratificadas conforme o risco, o que correspondeu a 90,6% do total. Com a priorização da atenção às pessoas com condições crônicas de alto risco e busca ativa das mesmas, houve a intensificação do cuidado ofertado.	
Ação: 2.4.3 Manter a atenção especializada via telessaúde para apoiar a atenção à saúde das pessoas com hipertensão, diabetes e/ou idosas. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com atenção especializada via telessaúde instituída/ano.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em 2021 ocorreu o atendimento via telessaúde nas especialidades de cardiologia, endocrinologia e geriatria continuou sendo disponibilizado para as Unidades de Saúde, assim como as consultas compartilhadas com a APS e a endocrinologia para usuários com diabetes de alto risco.	
Ação: 2.4.4 Instituir novas tecnologias de cuidado apoiado às condições crônicas, tais como: apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam ações de cuidado apoiado às condições crônicas/ano.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em 2021 os usuários com condições crônicas como HAS e DM contaram com o apoio ao autogerenciamento de suas condições de saúde de forma remota ou presencial. Ocorreu a busca ativa daqueles com hipertensão de alto risco sem consulta há mais de um ano. Para pessoas com diabetes de alto risco, houve intensificação dos atendimentos na UBS e do monitoramento de glicemia capilar enquanto para os de risco intermediário e baixo que haviam consultado na UBS nos últimos 3 meses, profissionais de educação física elaboraram plano de atividade física. O apoio ao autocuidado de pessoas com outras condições de saúde como as síndromes gripais persistiram, assim como o monitoramento segundo a gravidade do caso.	
Ação: 2.4.5 Reestruturar a rede de atenção à pessoa idosa. Indicador: Rede da pessoa idosa reestruturada.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido em 100% das UBS o protocolo para identificação de idosos vulneráveis, ambulatório multiprofissionais para atenção pessoa idosa HIZA; teleatendimento e telessaúde de geriatria. As ações da Rede de atenção à pessoa idosa foram reorganizadas conforme Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do Município de Curitiba.	
Ação: 2.4.6 Identificar a vulnerabilidade clínico-funcional da pessoa idosa com 80+ anos cadastrada. Indicador: Percentual de pessoas idosas cadastradas nas UBS com 80+ anos estratificadas pelo Índice de vulnerabilidade clínico-funcional - IVCF20.	Meta anual: 40%
	Resultado acumulado: 0,62%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O percentual de estratificações justifica-se pela reorganização da APS em virtude da pandemia do COVID-19, considerando o Decreto Municipal nº 421/2020 que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública e o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do Município de Curitiba.	

Objetivo 2.5: Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Ação: 2.5.1 Implantar e manter a rede de Saúde Bucal com foco especial nos grupos de risco. Indicador: Rede de saúde bucal implantada e mantida.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Implantado o protocolo de Saúde Bucal em toda a rede.	
Ação: 2.5.2. Manter o número de Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e suas especialidades.	Meta anual: 3
Indicador: Número de Centro de Especialidade Odontológica (CEO) mantidos.	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantidos os CEO Rosário e Sylvio Gevaerd.	
Ação: 2.5.3 Manter atendimento de urgência odontológica nas Unidades 24h, no horário em que a Unidade de Saúde está fechada.	Meta anual: 3
Indicador: Número de Unidade 24h com atendimento odontológico.	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido atendimento de urgência odontológica nas UPA Boa Vista, UPA Sítio Cercado. Conforme o Plano de Contingência para resposta as emergências em Saúde Pública do município de Curitiba, não estão sendo realizados atendimentos de urgência na UPA Fazendinha.	
Ação: 2.5.4 Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde – APS.	Meta anual: 100%
Indicador: Percentual de Postos de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As equipes de saúde bucal realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca. Estas ações foram reorganizadas considerando a pandemia de COVID-19.	
Ação: 2.5.5 Manter os serviços odontológicos na Atenção Primária à Saúde com serviços de prótese total.	Meta anual: 1.200
Indicador: Número de próteses totais ofertadas anualmente.	Resultado acumulado: 883
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Considerando o Decreto Municipal nº 421/2020 que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública, o serviço de odontologia nas UBS passou atender somente casos de emergência. No segundo quadrimestre os CEO retomaram a oferta de prótese total e em agosto as UBS retomaram o atendimento odontológico com foco nos grupos prioritários. Foram ofertadas 883 próteses totais.	

Diretriz 3. Promoção a Saúde

Objetivo 3.1 - Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde e com a agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.

Ação: 3.1.1 Elaborar a política municipal de Promoção à Saúde Indicador: Política elaborada.	Sem meta para 2021
Ação: 3.1.2 Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde, assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde. Indicador: Política Municipal de Promoção à Saúde implantada	Sem meta para 2021

Diretriz 4. Rede de Atenção à Urgência e Emergência.

Objetivo 4.1- Implantar a rede de atenção às urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.

	Meta anual: 100%
--	------------------

Ação: 4.1.1 Capacitar as equipes das Unidades de Saúde para atender as pequenas urgências. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com equipes capacitadas.	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em 2021, devido a pandemia, as capacitações direcionadas à Atenção Básica foram realizadas pelo Cecadeh, setor de treinamento do contrato FEAS, sendo treinados profissionais da APS, do SAMU e funcionários das UPAs. Dentre os temas trabalhados: treinamento referente Síndromes Respiratórias e PCR; paramentação, desparamentação e intubação orotraqueal; capacitações Protocolo de Avaliações de risco nas Unidades de Pronto Atendimento; capacitação de Trauma no Atendimento Pré Hospitalar APH (Física do Trauma, Avaliação da cena, Avaliação Primária e Secundária, Imobilizações, Movimentação e Transporte, Choque Controles de Hemorragias, Tratamento de Feridas, Atendimento Parada Cardiorrespiratória no Trauma e Emergências Cardiovasculares e Simulado de Atendimentos).	
Ação: 4.1.2 Manter o Núcleo de Educação em Urgência (NEU) dos profissionais que atuam nos pontos de atenção da rede de urgência e emergência. Indicador: 1 Núcleo de Educação em Urgência (NEU) mantido.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Núcleo de Educação em Urgência/Núcleo de Educação Permanente- NEU/NEP ativo.	
Ação: 4.1.3 Ampliar a oferta de leitos de retaguarda anualmente. Indicador: Total de leitos de retaguarda ampliados ao ano.	Sem meta para 2021
Ação: 4.1.4 Manter a oferta de leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI, conforme pactuado Indicador: Total de leitos de UTI, mantidos ao ano.	Meta anual: 50
	Resultado acumulado: 50
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida a oferta de leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI para o SUS, como pactuado.	
Ação: 4.1.5 Realizar avaliação qualitativa das Declarações de óbitos precoces por doenças cardiovasculares, ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento - UPA do município. Indicador: 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares ocorridos na UPA.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Manutenção das avaliações pela FAO - Ficha de Avaliação do Óbito para 100% dos óbitos que acontecem nas UPAS, e reestruturação do CAIP - Comissão de Avaliação Interna de pacientes para manter e aprimorar as avaliações realizadas.	
Ação: 4.1.6 Elaborar protocolo de integração dos pontos de atenção e dos processos operacionais da rede. Indicador: 1 protocolo elaborado.	Sem meta para 2021.
Ação: 4.1.7 Elaborar e implantar um plano de manejo de desastres e catástrofes. Indicador: Plano de manejo de desastres e catástrofes elaborado.	Sem meta para 2021.
Ação: 4.1.8 Divulgar no Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, nos Conselhos de Saúde, nas Unidades de Saúde e em outros meios de comunicação em quais situações as pessoas devem procurar a Unidade de Pronto Atendimento - UPA. Indicador: Informação divulgada.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No Portal da Saúde no endereço https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia.html , orienta sobre quando buscar a Rede de Urgência e o Aplicativo Saúde Já Curitiba, aponta o endereço das UPA e como cidadão deverá agir diante de uma situação de Urgência.	
Ação: 4.1.9 Implantar o Complexo Regulador no município. Indicador: Complexo Regulador Implantado.	Sem meta para 2021.

Diretriz 5. Organização da atenção ambulatorial e hospitalar especializada - Hospitais em Rede

Objetivo 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.

Ação: 5.1.1 Publicizar os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde - SUS Curitiba Indicador: Disponibilizar os protocolos no Portal da SMS.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Protocolos incluídos no prontuário e-saúde, no módulo Documentos Orientativos.	
Ação: 5.1.2 Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra- referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada. Indicador: Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado/ ano.	Meta anual: 90%
	Resultado acumulado: 66%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada foi estabelecido através do prontuário eletrônico e-saúde. Dos 15 hospitais que possuem contrato, a Maternidade do Bairro Novo, Hospital de Clinicas, Maternidade Mater Dei, Hospital Evangélico, Hospital Bom Retiro, Erasto Gaertner, Hospital do Trabalhador, Hospital do Idoso Zilda Arns, Santa Casa e Madalena Sofia, mantem a utilização desta ferramenta do sistema e-Saúde. Em razão da pandemia não foi possível realizar o treinamento para os demais prestadores SUS, totalizando 66% dos hospitais que possuem contrato integrados e fazem a referência e contra referência.	
Ação: 5.1.3 Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto aos Conselhos de Saúde. Indicador: Número de relatórios elaborados/ano.	Meta anual: 3
	Resultado acumulado: 12
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Incluído no sistema e-saúde um relatório mensal com os dados do absenteísmo, possibilitando às Unidades de Saúde o monitoramento.	
Ação: 5.1.4 Implantar nos serviços novo modelo de atendimento multiprofissional para o cuidado do paciente em condição crônica referenciado pela Atenção Primária à Saúde após a estratificação de risco e com critérios de encaminhamento. Indicador: Número de serviços com novo modelo de atendimento implantado/ano.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Manutenção do MACC (Modelo de Atenção às Condições Crônicas) no atendimento aos pacientes da Linha de Cuidado de Atenção ao Idoso no Centro de Especialidades do HIZA.	

Diretriz 6. Regulação do Sistema Municipal de Saúde

Objetivo 6.1 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.

Ação: 6.1.1 Avaliar e auditar a trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias. Indicador: Número de processos de auditoria realizados, conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal.	Meta anual: 3
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em virtude do estado de emergência em saúde pública decorrente da pandemia pelo novo Coronavírus, esta ação foi direcionada ao monitoramento diário da ocupação dos leitos clínicos (SUS - COVID) e de UTI (SUS e não SUS - COVID e não COVID) adulto, em conformidade ao contido no Plano de Contingência para Resposta às Emergências em Saúde Pública do Município de Curitiba. Demais ações de auditoria: a) Avaliação da Porta de Entrada Hospitalar a partir da visita <i>in loco</i> nos Pronto Atendimento e Pronto Socorros para verificação do tempo de decisão clínica a partir da classificação de risco, taxa de conversão dos atendimentos de urgência em internação hospitalar e origem dos pacientes atendidos em situação de urgência e emergência. Esta auditoria foi realizada nos prestadores: Complexo do Hospital de Clínicas, Hospital Universitário Cajuru, Complexo Hospitalar do Trabalhador, Hospital Infantil Pequeno Príncipe, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Santa Casa de Curitiba, Hospital São Vicente; b) Auditoria de órtese e próteses em ortopedia para verificação da regularidade de cobrança. Esta auditoria foi realizada por amostragem de AIHs de procedimentos ortopedia coluna nos hospitais: Complexo do Hospital de Clínicas, Hospital Universitário Cajuru, Complexo Hospitalar do Trabalhador, Hospital Infantil Pequeno Príncipe, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Santa Casa de Curitiba, Hospital São Vicente, Hospital Cruz Vermelha;	
Ação: 6.1.2. Realizar estudos para dimensionar a necessidade de leitos de UTI no Município Indicador: Estudo realizado.	Sem meta para 2021
Ação: 6.1.3. Realizar estudo da utilização dos leitos por hospital. Indicador: Estudo realizado	Sem meta para 2021
Ação: 6.1.4 Avaliar e monitorar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS. Indicador: Percentual de avaliações realizadas em relação ao número total de estabelecimentos com contrato.	Meta anual: 90%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Avaliação de 100% dos prestadores contratualizados, quanto a prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares conforme seus contratos vigentes. Foram analisados o cumprimento de metas e indicadores qualitativos com emissão de relatório de auditoria com o resultado das avaliações.	
Ação: 6.1.5 Definir e implantar indicadores conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento. Indicador: Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados nos serviços de saúde priorizados pelo gestor municipal.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano de 2021 foi realizado o acompanhamento dos pacientes internados na Rede Hospitalar SUS por Síndrome Respiratória Aguda – SRAG e COVID-19 por meio do sistema e-Saúde/censo de ocupação de leitos. Além disso, foi realizado o monitoramento mensal dos seguintes indicadores da nefrologia por meio do relatório NEFRO 4: capacidade instalada do serviço, estatística, acompanhamento dos pacientes ativos nos serviços, acompanhamento dos pacientes com COVID em hemodiálise e o número de pacientes faltosos, junto aos Prestadores SUS Clínica de Doenças Renais - CDR, Clínica Cajuru, Clínica Evangélico, Centro de Nefrologia Nações, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Santa Casa, Instituto do Rim e Unirim e o monitoramento dos indicadores de controle de frequência de pacientes submetidos ao tratamento dialítico e proporção de pacientes aptos para o transplante renal, atendendo o MEMO da SESA PR nº 06/2020, sendo encaminhado mensalmente para a 2ª Regional de Saúde os resultados obtidos.	

Ação: 6.1.6 Monitorar os indicadores dos serviços de saúde priorizados. Indicador: Percentual de serviços priorizados monitorados.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano de 2021 foi dada continuidade às auditorias operativa e analítica nos hospitais que integram o Plano de Contingência para Resposta às Emergências em Saúde Pública do Município de Curitiba, para o monitoramento da ocupação dos leitos de UTI e de Enfermaria COVID. Monitoramento dos Prestadores em conformidade com os Contratos vigente, Clínicas de Imagem (Sonar contrato nº. 569-FMS, CDI contrato nº. 572-FMS, CDB contrato nº. 573-FMS, Clinimage contrato nº. 574-FMS, IR Diagnóstico contrato nº. 575-FMS e CER II AFECE (contrato nº. em conformidade com os Contratos vigentes nº. 741-FMS.	
Ação: 6.1.7 Auditar serviços de saúde conforme necessidade apontada nos relatórios de avaliação dos serviços. Indicador: Percentual de serviços auditados	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram mantidas as auditorias para autorização de procedimentos ambulatoriais e hospitalares e auditorias analíticas de manifestações provenientes da Ouvidoria, Ministério Público e demandas pontuais encaminhadas pelos Hospitais. Auditoria na Linhas de Cuidado: Reabilitação na área de Saúde Auditiva para verificação da regularidade na prestação dos serviços aos usuários do SUS; Cirurgia Geral/Obesidade Grave para verificação da regularidade na prestação dos serviços aos usuários do SUS, bem como o fluxo de entrada no ambulatório especializado e acompanhamento em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde.	
Ação: 6.1.8 Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS. Indicador: Percentual de processos instruídos.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todos os processos relacionados às habilitações encontram-se instruídos e acompanhados.	
Ação: 6.1.9 Realizar, anualmente, estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal. Indicador: Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Os estudos de programação x produção ocorre de forma contínua sendo utilizada como balizadores para as renovações/aditivos nos contratos. No 1º quadrimestre manteve-se o acompanhamento da programação x produção ambulatorial nos contratos de prestadores SUS, destaca-se aditivo nos contratos de anatomia patológica em razão da publicação da Portaria GM/MS nº 3426 de 14 de dezembro de 2020 a qual altera os valores de procedimentos no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órtese e Prótese e Materiais Especiais do SUS (SIGTAP), com reajuste dos montantes nos respectivos contratos. As readequações da programação físico e financeira dos Prestadores de Serviços de Saúde ao SUS foram realizadas em consonância com os contratos de prestação de serviços firmados com SMS nesse período. No 2º quadrimestre ocorreu as readequações da programação físico e financeira dos Prestadores de Serviços de Saúde ao SUS foram realizadas em consonância com os contratos de prestação de serviços firmados com SMS nesse período, (Complexo Hospital de Clínicas do Paraná, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Clínica Evangélico, Clínica Cajuru, Clínica de Doenças Renais, Centro de Nefrologia Nações, Instituto do Rim, Unirim, Instituto de Fisioterapia e Reabilitação, Instituto Sara, Fisiclim, Incorp, Clínica Corpo Ativo Vitória, RB Físio Esportiva). No 3º quadrimestre manteve-se o acompanhamento da programação x produção ambulatorial nos contratos de prestadores SUS. As readequações da programação físico e financeira dos Prestadores de Serviços de Saúde ao SUS foram realizadas em consonância com os contratos de prestação de serviços firmados com a	

SMS nesse período, (Hospital da Cruz Vermelha, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Erasto Gaertner, Curso de Odontologia da UFPR, LIGH UFPR, Clínica Evangélico, Clínica Cajuru, Clínica de Doenças Renais, Centro de Nefrologia Nações, Instituto do Rim, Unirim, Escolas de Educação Especial, Laboratórios de Anatomia Patológica, Hospital de Olhos, Clínicas de Diagnóstico em Medicina Nuclear, Laboratórios de Prótese Odontológica, Serviços de diagnóstico por ultrassonografia e mamografia).

Diretriz 7. Vigilância em Saúde – vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental (Curitiba sem Mosquito), zoonoses e saúde do trabalhador.

Objetivo 7.1 - Organizar as ações de controle do *Aedes aegypti* para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito.

Ação: 7.1.1 Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) ao ano. Indicador: Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados ao ano.	Meta anual: 2
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O LIRAA foi realizado em setembro de 2021 com o resultado de 0% de índice de infestação para o <i>Aedes aegypti</i> classificando o município de Curitiba como satisfatório no que diz respeito ao risco de transmissão das arboviroses no território. Foi realizado apenas um LIRAA em 2021 devido as medidas de controle epidemiológico necessárias para conter a Pandemia do Coronavírus nos primeiro e segundo quadrimestres do ano.	
Ação: 7.1.2 Realizar ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para manter a infestação menor que 1%. Indicador: Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município.	Meta anual: < 1%
	Resultado acumulado: < 1%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ações de controle vetorial como delimitações de focos positivos, bloqueios de transmissão de casos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela (suspeitos e confirmados), vistorias em pontos estratégicos, visitas casa a casa com vistorias, mutirões de recolhimento de resíduos e orientação a população, foram realizadas a fim de manter o índice de infestação igual a 0% obtido no Levantamento realizado em outubro de 2020 e mantido no Levantamento de 2021.	

Objetivo 7.2 - Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Ação: 7.2.1 Implantar e manter o Centro de Informações Estratégicas, Planejamento e Promoção em Saúde (CIEPPS) Indicador: CIEPPS implantado e mantido	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O trabalho é realizado em conjunto com os setores da epidemiologia e núcleo de monitoramento e avaliação da SMS.	
Ação: 7.2.2 Construir a sede da Divisão de Imunobiológicos. Indicador: Sede da Divisão de Imunobiológicos construída.	-
Ação: 7.2.3 Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS). Indicador: Percentual de inspeções realizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em razão da situação de emergência em todo território paranaense, para fins de enfrentamento e prevenção à COVID-19, segundo Decreto Estadual nº 4.298 de 19/03/2020 e Decreto Municipal nº 421/20 de 16/03/2020, Resoluções SESA nº 1268/20, as ações da Vigilância Sanitária foram direcionadas para a fiscalização das situações referentes ao enfrentamento e prevenção à COVID-19. Com base nisso, foram realizadas no terceiro quadrimestre 4.483 inspeções, totalizando no ano 15.117 inspeções.	

Ação: 7.2.4 Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município. Indicador: Percentual de amostras encaminhadas.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram encaminhadas 100% das amostras biológicas dos animais que apresentaram sintomatologia suspeita para a raiva animal no município. No primeiro quadrimestre foram enviadas 176 amostras, sendo: 156 morcegos, 8 cães, 05 gatos, 07 primatas não humanos (06 saguis e 01 bugio). Resultados: 06 amostras resultaram positivas para raiva, todas em morcegos. No segundo quadrimestre foram enviadas 79 amostras, sendo: 70 morcegos, 02 gatos, 06 primatas não humanos (03 saguis, 02 bugios e 01 prego) e 01 gambá. Resultados: 02 amostras resultaram positivas para raiva, todas em morcegos. No terceiro quadrimestre foram enviadas 193 amostras, sendo: 115 morcegos, 61 cães, 14 gatos, 03 primatas não humanos (saguis). Resultados: 02 amostras positivas para raiva, todas em morcegos.	
Ação: 7.2.5. Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose. Indicador: Número de atividades realizadas/ ano.	Meta anual: 2
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O trabalho executado nas áreas prioritárias de enfrentamento à leptospirose é realizado de maneira articulada com as equipes das Unidades de Saúde e equipamentos da Secretaria Municipal da Educação (CMEI, EM) dos respectivos territórios. No primeiro e segundo quadrimestre de 2021 estas ações não ocorreram. No terceiro quadrimestre de 2021, considerando a redução do quadro pandêmico, foram realizadas atividades de avaliação ambiental de infestação por roedores, intervenção química (em casos necessários) e educação em saúde diretamente com a população atendida, realizadas em 39 barracões de reciclagem de 01 área considerada de alto risco para transmissão da leptospirose - Vila Torres, DSMZ.	
Ação: 7.2.6. Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose. Indicador: Número de ações realizadas de acordo com a demanda.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O trabalho executado nas áreas prioritárias de enfrentamento à leptospirose é realizado de maneira articulada com as equipes das Unidades de Saúde e equipamentos da Secretaria Municipal da Educação (CMEI, EM) dos respectivos territórios. A meta foi atingida no terceiro quadrimestre de 2021, com a realização das atividades de avaliação ambiental de infestação por roedores, intervenção química (em casos necessários) e educação em saúde diretamente com a população atendida, realizadas em 39 barracões de reciclagem de 01 área considerada de alto risco para transmissão da leptospirose - Vila Torres, DSMZ.	
Ação: 7.2.7 Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA. Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Meta anual: 90%
	Resultado acumulado: 178,80%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias à execução de análises em <u>799 amostras de água de consumo humano ao ano</u> . No 1º quadrimestre foram realizadas análises em 480 amostras, o que correspondeu a 60,02% da meta. No 2º quadrimestre foram realizadas análises em 560 amostras, o que corresponde a 70,09% da meta. No 3º quadrimestre foram realizadas 389 amostras, o que corresponde a 48,69% da meta. A meta encontra-se cumprida.	

Ação: 7.2.8 Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA). Indicador: Número de inspeções realizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As inspeções nas Estações de Tratamento de Água são realizadas sempre no segundo semestre. As inspeções nas Estações de Tratamento de Água foram realizadas no mês de dezembro.	
Ação: 7.2.9 Reformar a nova sede do Centros de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST. Indicador: Uma sede reformada.	Sem meta para 2021.
Ação: 7.2.10. Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador. Indicador: Percentual de agravos notificados e investigados.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
O CEREST Curitiba realiza a análise dos eventos relacionados a saúde do trabalhador divulgados pela mídia, SIATE, Declaração de Óbitos e também pelas notificações realizadas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE). Essa análise tem como objetivo identificar as situações de risco para desencadear ações de saúde do trabalhador. Os critérios técnicos utilizados para a análise são: a) Completude das Fichas de Notificações dos agravos relacionados a saúde do trabalhador - possuir preenchimento nos campos ocupação, dados do empregador, descrição do acidente e possível agente causal) e b) gravidade do evento (óbitos, amputações, trabalho infantil, acidentes com máquinas perigosas e trabalho em altura). No ano de 2021 foram notificados no Sinan, 7.547 acidentes de trabalho, sendo: 1.995 (1ª quadrimestre), 3.773 (2ª quadrimestre) e 1.779 (3ª quadrimestre).	
Ação: 7.2.11 Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária através do Portal da Secretaria Municipal de Saúde. Indicador: Manter as informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária atualizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: São realizadas atualizações sobre os diversos assuntos relacionados à Vigilância Sanitária no Portal da Secretaria Municipal da Saúde.	
Ação: 7.2.12 Manter o quadro de recursos humanos do CEREST conforme Resolução 603/2018 do Conselho Nacional de Saúde. Indicador: Número de profissionais lotados no CEREST.	Meta anual: 10
	Resultado acumulado: 14
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualmente constam no quadro de recursos humanos do CEREST 14 técnicos, sendo 85,7% com nível superior.	
Ação: 7.2.13 Realizar atividades em parceria com o Conselho Regional de Medicina (CRM) junto aos prestadores e unidades sentinela para que todos os agravos referentes a Saúde do Trabalhador sejam notificados. Indicador: Número de atividades/ ano em parceria com o Conselho Regional de Medicina.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Na data de 27/10/2021 foi realizado um evento online de Educação Médica Continuada pelo Conselho Regional de Medicina (CRM). Nesta iniciativa, em parceria com o CEREST Curitiba, foi abordado o tema - Notificação Compulsória de Agravos de Saúde do Trabalhador. O link para acesso foi https://www.crmpr.org.br/ e ocorreu no horário das 19h30min até as 21h30min. O evento contou com a inscrição de 170 participantes distribuídos nas seguintes categorias profissionais: 63 médicos do Paraná, 14 médicos de outros Estados (Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo) e 93 público em geral. Até a data de 18/01/2022 foram registradas 278 visualizações.	

Objetivo 7.3 Ação contínuas da vigilância à saúde.

Ação: 7.3.1 Classificar recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos. Indicador: Percentual de recém-nascidos com risco classificados.	Meta anual: 95%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Das 8.310 declarações de nascidos vivos de ocorrência em Curitiba no 1º quadrimestre de 2021 que constam no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), 5.603 são de residência em Curitiba. Todas as DN de residentes Curitiba foram avaliadas conforme critérios de risco pré-estabelecidos, sendo 1.008 (18%) classificadas como recém-nascido de risco, sinalizada na segunda via da DN e encaminhados aos Distritos para monitoramento. No 2º quadrimestre de 2021 constam no SINASC 8.499 nascimentos ocorridos em Curitiba, independente do município de residência da mãe. Neste mesmo período nasceram 5.710 NV de mães residentes em Curitiba, sendo todas estas DNV avaliadas conforme critérios de risco ao nascer, pré-estabelecidos pela SMS Curitiba. Destas, 19% foram classificadas como recém-nascido de risco ao nascer, sinalizada na segunda via da DN e encaminhados aos Distritos para monitoramento. Das 8.110 declarações de nascidos vivos de ocorrência em Curitiba no 3º quadrimestre de 2021 que constam no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), 5.644 são de residência em Curitiba. Todas as DN de residentes Curitiba foram avaliadas conforme critérios de risco pré-estabelecidos, sendo 1.006 (17,8%) classificadas como recém-nascido de risco, sinalizada na segunda via da DN e encaminhados aos Distritos para monitoramento.	
Ação: 7.3.2 Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM). Indicador: Percentual das DO e DNV ocorridos em Curitiba inseridas nos Bancos de informações nacionais.	Meta anual: 95%
	Resultado acumulado: 99%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre, das 8.600 DNs de ocorrência neste período (captadas até 20/01/22) – 94,6% foram inseridas no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), o que representa 8.110 DN. Em relação ao ano de 2021, foram captadas 27.777 DNs de nascimentos ocorridos em Curitiba, destas 98,2% constam digitadas no SINASC (dados preliminares em 20/01/22) Das 5.798 DOs captadas no 3º quadrimestre 99,5% foram inseridas no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), o que equivale à 5.771. No ano de 2021 foram captadas 24.458 DOs, destas 24.431 foram inseridas no SIM, o que representa 99,8% (dados preliminares extraídos em 20/01/22). A média destes resulta em 99% de declarações inseridas nos respectivos bancos de informações citados.	
Ação: 7.3.3 Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil. Indicador: Percentual dos óbitos investigados e analisados.	Meta anual: 95%
	Resultado acumulado: 89,9%
Todos os óbitos infantis, fetais e de mulheres em idade fértil (MIF) de residentes em Curitiba são investigados. Dos óbitos infantis, fetais e de MIF ocorridos no 3º quadrimestre de 2021, 61,1% foram investigados até o momento (20/01/22), sendo: 32 óbitos infantis (72,7%), 29 óbitos fetais (61,7%) e 110 óbitos de MIF (52,8%).	
Ação: 7.3.4 Monitorar os registros do livro de sintomáticos respiratórios das Unidades de Saúde. Indicador: Percentual dos livros de registros das Unidades de Saúde monitorados/ano.	Meta anual: 25%
	Resultado acumulado: 25%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em 2021 foram avaliados os Livros de Registro de Pacientes e Acompanhamento e Tratamento dos casos de Tuberculose em 07 Unidades de Saúde do Distrito Portão e 11 Unidades de Saúde do Distrito Pinheirinho, totalizando 18 UBS. Conforme acumulado do quadriênio, todos os livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades de Saúde foram avaliados.	
	Meta anual: 90%

Ação: 7.3.5 Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase. Indicador: Percentual de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados.	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º quadrimestre de 2021 foram registrados 16 contatos intra-domiciliares, com 16 contatos examinados o que corresponde a 100% dos contatos registrados. No 2º quadrimestre de 2021 foram registrados 17 contatos intradomiciliares, com 17 contatos examinados o que corresponde a 100% dos contatos registrados. No 3º quadrimestre de 2021 foram registrados 7 contatos intradomiciliares, com 7 contatos examinados o que corresponde a 100% dos contatos registrados. No de 2021 totalizaram 40 contatos intra – domiciliares registrados, com 40 contatos examinados.	
Ação: 7.3.6 Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil nos serviços da Fundação de Ação Social (FAS) e hospitais de referência. Indicador: Percentual de casos analisados.	Meta anual: 95%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano de 2021 foram notificados 5.833 casos por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba. Os casos por suspeita e ou confirmação de violência são analisados e acompanhados pelas Redes Proteção Local com ações de assistência a vítima e seus familiares, quando necessário, na rede de atendimento de saúde e das políticas parceiras. Fonte: SINAN/MS – 07/02/2022 -dados preliminares. Estas informações compõem o relatório anual, disponibilizado na página virtual da Secretaria Municipal da Saúde, à disposição para consultas públicas.	
Ação: 7.3.7 Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano. Indicador: Percentual de cobertura vacinal alcançada, de acordo com a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. *Meta: 90%	Meta anual: 95%
	Resultado: 28,5% *BGG: 96,9% *Rotavírus: 91,9% Penta: 91,0% Pneumo 10: 93,3% Poliomielite: 90,85% Meningo C: 92,2% Febre amarela: 79,3%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Os dados das coberturas vacinais são preliminares, havendo possibilidade de sofrer alguma variação conforme registro dos serviços privados de vacinação e a população de referência foi a fonte SINASC/2020. No acumulado do 3º quadrimestre de 2021, das 07 (sete) vacinas aplicadas em crianças com idade menor de 01 ano, o município de Curitiba atingiu ou superou a meta em 02 (duas) delas. Em outras 04 (quatro) a meta ficou menores que 95%, e 1 (uma) menor que 90%. Tal situação de percentuais menores pode estar relacionada à menor busca da população às vacinas, considerando o momento epidemiológico com relação à pandemia da COVID-19. Em conformidade com o Plano de Contingência para resposta às emergências em Saúde Pública do município de Curitiba, foram estabelecidas US exclusivas para vacinação, evitando a exposição das crianças a serviços de saúde que atendem sintomáticos respiratórios. Esta organização trouxe maior segurança aos pais ou responsáveis, contribuindo para a cobertura vacinal durante a pandemia. Neste 3º quadrimestre a rede municipal retomou suas salas de vacina gradativamente e as equipes voltaram a apropriar-se das crianças de seu território e realizar busca ativa para avaliação das carteiras vacinais.	
Ação: 7.3.8 Realizar tratamento antirretroviral as pessoas com diagnóstico de HIV. Indicador: Percentual de pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento.	-

Ação: 7.3.9 Manter os pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável (< que 50 cópias/ml). Indicador: Percentual de pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável.	-
Ação: 7.3.10 Implantar e manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis. Indicador: Comitê implantado e mantido.	Meta anual: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A pauta está inserida no Comitê Pró-Vida. Os casos de sífilis congênita (investigação de todos os casos com evolução de aborto, natimorto e óbito infantil associados à sífilis) e casos de Aids em menores de cinco anos, serão discutidos e analisados nas Câmaras Distritais de Mortalidade Materno Infantil através de um instrumento próprio para a investigação e apresentados nas reuniões do Comitê Pró-Vida.	
Ação: 7.3.11 Realizar captação, cadastro, armazenamento e processamento de informações para a incidência de câncer. Indicador: Elaborar relatório anual de incidência de base populacional.	Meta anual: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório anual de incidência de câncer de base populacional foi atualizado no final do ano de 2020, compõem a série histórica 1998 a 2016 e está disponível no site da Saúde – vigilância de A à Z- câncer.	
Ação: 7.3.12 Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nas Unidades de Saúde. Indicador: Número de relatórios elaborados/ano.	Meta anual: 2 Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para o ano de 2021 foram realizados 2 relatórios, um referente ao 1º semestre e outro anual, com dados coletivos por fase do ciclo de vida, por Distrito Sanitário e por Unidade de Saúde. Foi publicizado o boletim do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) das Unidades de Saúde, referente ao ano de 2020.	
Ação: 7.3.13 Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito. Indicador: Analisar 100% dos acidentes de trânsito com óbito.	Meta anual: 90% Resultado acumulado: 96,4%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano de 2021 foram alimentados no Sistema 399 declarações com causa básica definida como acidentes de trânsito e destas foram investigadas 385 declarações de óbito.	
Ação: 7.3.14 Manter o Sistema de Informações do Câncer – SISCAN nas Unidades de Saúde. Indicador: Número de Unidades de Saúde com SISCAN implantado/ano.	Meta anual: 111 Resultado acumulado: 108
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A implantação do SISCAN já ocorreu em todos os Distritos Sanitários e nas Unidades de Saúde.	
Ação: 7.3.15 Manter ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, HSH, travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação. Indicador: Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas.	Meta anual: 100% Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida a entrega de materiais de prevenção para as ONG que trabalham com o público específico, a realização de testes rápidos de IST, dispensação de auto teste no armário digital que se encontra na Rodoferroviária e nas unidades de saúde estratégicas e entrega pelos Correios a oferta de profilaxia pré e pós exposição conforme recomendado pelo Ministério da Saúde.	

Ação: 7.3.16 Elaborar Boletim anual Epidemiológico de HIV/AIDS e divulgá-lo no Portal da Saúde. Indicador: Boletim anual elaborado e divulgado.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Boletim anual elaborado, em referência ao dia Mundial de Luta contra a Aids comemorado no dia 1 de dezembro. Link do Boletim Epidemiológico 2021: https://saude.curitiba.pr.gov.br/images/BOLETIM_EPIDEMOLOGICO_2021_07%20%C3%BAltima%20vers%C3%A3o.pdf	

Diretriz 8. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde

Objetivo 8.1 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

Ação: 8.1.1 Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde, com apreciação do Conselho Municipal de Saúde. Indicador: Instrumento instituído e mantido.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O processo de avaliação está suspenso em decorrência da pandemia.	
Ação: 8.1.2 Promover evento de prevenção de saúde para os servidores. Indicador: Atividades dirigidas aos profissionais da Rede Municipal de Saúde (promoção em saúde).	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O setor de gestão de pessoas em parceria com o grupo de voluntários da Organização mão sem fronteiras passaram a desenvolver um trabalho com o objetivo de levar conforto emocional e psicológico para os profissionais de saúde que atuam na linha de frente da pandemia. São ofertadas sessões de meditação e Estimulação Neural, visando estimular o relaxamento.	
Ação: 8.1.3 Implementar Política Municipal de Educação Permanente em Curitiba. Indicador: Política Municipal de Educação Permanente implementada.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
No 1º quadrimestre de 2021 foi elaborado o Plano de Educação na Saúde 2021. Como estratégias de formação, vinculadas às Instituições de Ensino Médio e Superior, reconhecidas pelo MEC, com as quais a SMS Curitiba mantém uma relação de Cooperação Técnica ou Convênio, até o momento foram disponibilizadas aos servidores: 05 bolsas de estudo em pós-graduação nível superior e 06 bolsas de formação em nível técnico fruto das contrapartidas dos convênios com instituições de ensino. No Programa de Residências Multiprofissionais da Saúde autorizado pelo MEC estão em desenvolvimento um total de 48 residentes, sendo: 34 na Residência Multiprofissional em Saúde da Família; 8 na Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso; 2 na Residência de Enfermagem Obstétrica; 4 na Residência de Enfermagem em Urgência e Emergência. No Programa de Residências Médicas sem pré-requisitos são 67 residentes, sendo: 31 residentes na Residência de Medicina de Família e Comunidade; 12 residentes na Residência de Clínica Médica; 16 residentes na Residência de Psiquiatria e 02 residentes na Residência de Medicina de Emergência. No Programa de Residências Médicas com pré-requisitos são 4 residentes na Residência de Geriatria. No 2º quadrimestre de 2021 foram disponibilizadas aos servidores 06 bolsas de estudo em pós-graduação nível superior e 06 bolsas de estudo de nível médio; fruto das contrapartidas de convênios com instituições de ensino. No 3º quadrimestre de 2021 foram disponibilizadas aos servidores 06 bolsas de estudo em pós-graduação nível superior e 3 bolsas de estudo de nível médio; fruto das contrapartidas de convênios com instituições de ensino. Neste quadrimestre foi realizado o processo seletivo para entrada de novos residentes para 2022. Foram ofertadas 79 vagas para residentes, sendo 26 novas vagas nos programas Multiprofissionais e 53 nos programas médicos.	

Residência Multiprofissional em Saúde da Família: Enfermagem – 10, Fisioterapia – 02, Psicologia – 02, Odontologia - 02, Farmácia – 02 e Nutrição – 02; Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso: Enfermagem – 01, Fisioterapia – 01, Fonoaudiologia - 01 e Psicologia – 01; Uniprofissional: Enfermagem em Urgência e Emergência - 2 ; Programas de Residência Médica: Clínica Médica – 06, Geriatria – 02, Medicina de Emergência – 02, Medicina de Família e Comunidade – 35, Medicina Intensiva – 02 e Psiquiatria – 06.	
Ação: 8.1.4 Implementar plano de ações de integração ensino-serviço com vistas a adequar às novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação. Indicador: Plano de ações de integração ensino-serviço implementadas.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano de 2021 temos formalizados 28 termos de convênio com Instituições de Ensino Superior, Ensino Técnico e Residência com a SMS Curitiba. O Centro de Educação em Saúde coordenou a ação de voluntários profissionais e ou estudantes da área da saúde, 92 voluntários receberam declaração de trabalho voluntário totalizando 11.738 horas de atividade. Em parceria com as Instituições de Ensino, atuaram 207 alunos nos diversos postos de vacinação para a aplicação da vacina, com a supervisão direta de professores. O Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/SMS analisou quanto a ética e campo de pesquisa: 142 projetos que 495 pesquisadores. Foram contratados por meio do Programa PROFSUS Curitiba – Programa de Formação para o SUS Curitiba em parceria com o IMAP 13 estagiários de nível superior, totalizando 114 estagiários. Os estagiários são alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Medicina Veterinária, Psicologia, Engenharia Civil e Direito.	
Ação: 8.1.5 Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde. Indicador: Número de temas/ desempenhos incluídos no programa de capacitação continuada / ano.	Meta anual: 8
	Resultado acumulado: 19
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º quadrimestre de 2021 foram registrados 02 projetos de capacitação, com certificação por meio do Aprender, de ação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em 02 diferentes temas. Destacamos a realização de capacitação sobre a vacinação contra a COVID-19. No 2º quadrimestre de 2021 foram registrados 06 projetos de capacitação, com certificação por meio do Aprender, de ação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em 03 diferentes temas. Destacamos a realização de capacitação sobre Atualização em Tuberculose e Vacinação contra COVID 19. No 3º quadrimestre de 2021 foram registrados 19 projetos de capacitação, com certificação por meio do Aprender, de ação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em 14 diferentes temas. Destacamos a realização de capacitação sobre Protocolo de Avaliação de Risco nas Unidades de Pronto Atendimento.	
Ação: 8.1.6 Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits. Indicador: Concurso público realizado.	Sem meta para 2021.
Ação: 8.1.7 Finalizar estudo de dimensionamento da urgência e emergência. Indicador: Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado.	Sem meta para 2021.
Ação: 8.1.8 Refazer dimensionamento da Atenção Primária à Saúde de acordo com o modelo de gestão implantado. Indicador: Um estudo de dimensionamento da Atenção Primária à Saúde.	Sem meta para 2021.
Ação: 8.1.9 Implantar ponto eletrônico nos equipamentos da SMS.	Meta anual: 100%

Indicador: Percentual de equipamentos com ponto eletrônico implantado ao ano.	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A implantação do ponto eletrônico está sob a responsabilidade da Comissão PMC/SMAP. Foram instalados em todos os andares do edifício Laucas/SMS os pontos para registro de presença e realizado junto às UBS estudo dos locais para implantação dos pontos.	

Diretriz 9. Participação da Sociedade e Controle Social

Objetivo 9.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.

Ação: 9.1.1 Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva, 01 jornalista, 01 administrativo, 02 profissionais para acompanhar as comissões temáticas e 02 estagiários). Indicador: Manter a estrutura do CMS.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estrutura da secretaria do CMS mantida.	
Ação: 9.1.2 Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde - SMS. Indicador: Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A ação está implementada e o resultado é o esperado.	
Ação: 9.1.3 Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público. Indicador: Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado sendo apreciado no relatório quadrimestral.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 0
Não houve capacitação para conselheiros de saúde à nível local, distrital e municipal, devido a pandemia de Covid-19.	
Ação: 9.1.4 Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os equipamentos municipais de saúde do SUS-Curitiba. Indicador: Percentual de Equipamentos Municipais de com caixas de sugestões mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As caixas de sugestões foram repostas pela Ouvidoria conforme demanda.	
Ação: 9.1.5 Manter edição do jornal do Conselho Municipal de Saúde. Indicador: 6 edições por ano	Meta anual: 6
	Resultado acumulado: 8

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em virtude da pandemia da COVID-19 (Decreto 421/2020 de 16 de março de 2020) as reuniões do Conselho Municipal de Saúde presenciais foram canceladas conforme Ofício Circular n.º 031/2020-CMS, inviabilizando assim o envio e entrega dos jornais (será retomado os trâmites pós pandemia). Considerando a impossibilidade de entrega foi priorizada a manutenção da comunicação ativa com os conselheiros (boletim eletrônico, site, e página do Facebook do Conselho). Houve edições eletrônicas do Boletim Informativo do Conselho Municipal de Saúde de janeiro a setembro; sendo as edições amplamente divulgadas através do site do conselho (http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/cms/sobre.html), e-mail e Facebook (@conselhodesaudecuritiba/). Houve ainda a utilização dos canais digitais – site e página de Facebook do Conselho – para divulgação de informações sobre o CMS e notícias de atualização, principalmente sobre a evolução da Covid-19 em Curitiba.	
Ação: 9.1.6 Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que contribuam para formação e exercício das funções de conselheiro. Indicador: Apoio realizado.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ação implementada, e o resultado é o esperado.	
Ação: 9.1.7 Apoiar o funcionamento do Programa de Inclusão Digital. Indicador: Apoiar o funcionamento do Programa de inclusão digital.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Computador disponível para acesso dos conselheiros na Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde das 8h às 18h.	
Ação: 9.1.8 Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais, Distritais e Municipal). Indicador: Número de Conferências realizadas.	Sem meta para 2021.

Objetivo 9.2 - Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.

Ação: 9.2.1 Regular a Ouvidoria Ativa da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, com base na legislação vigente, mediante instrumento normativo. Indicador: Instituir instrumento normativo para regulamentação da Ouvidoria Ativa da SMS.	-
Ação: 9.2.2 Elaborar relatórios da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde - SMS com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para gestão. Indicador: Produzir relatórios gerenciais com informações estratégicas elaborados.	Meta anual: 3
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Elaborados relatórios no quadrimestre: - Para subsidiar a avaliação dos contratos dos prestadores contratualizados, FEAS, Organização Social e clínicas de fisioterapia; - Relatórios de monitoramento solicitados pela gestão; - Em concordância com a Gestão, os relatórios distritais são realizados pelos Responsáveis pelo Serviço de cada Distrito, os quais possuem acesso ao módulo relatório do Sistema 156 que possibilita a extração de dados específicos de acordo com a necessidade da Gestão.	

Ação: 9.2.3 Manter a Ouvidoria Ativa para a Atenção Primária à Saúde- APS. Indicador: Percentual de equipamentos da APS com Ouvidoria Ativa/ano.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A avaliação do atendimento na APS é realizada pelo usuário através do aplicativo Saúde Já Curitiba. No acumulado do ano 2021 temos 1.827.011 avaliações com nota média de 4,24, indicando alto grau de satisfação considerando que a nota máxima é 5.	
Ação: 9.2.4 Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido. Indicador: Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ano.	Meta anual: 95%
	Resultado acumulado: 73,4%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Conforme dados extraídos do Sistema BI em 14/02/2022, durante o ano de 2021 foram registradas 37.113 manifestações. Destas, 99,7% (37.018) foram respondidas, sendo 73,4% respondidas dentro do prazo e 26,6% respondidas em atraso. Até esta data, 95 protocolos continuam em andamento.	
Ação: 9.2.5 Adquirir material de divulgação da Ouvidoria para usuários. Indicador: Disponibilizar o material de divulgação da Ouvidoria para usuários.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A Ouvidoria possui estoque de material para divulgação o qual é distribuído de forma rotineira conforme a demanda.	

Diretriz 10. Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde

Objetivo 10.1 - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que o resultado destas ações seja eficiente, efetivo e oportuno.

Ação: 10.1.1. Monitorar os custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde. Indicador: Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano.	Meta anual: 80%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O processo de monitoramento dos custos é realizado mensalmente.	
Ação: 10.1.2. Adequar a cota de insumos dos equipamentos de saúde em consonância com a realidade local. Indicador: Percentual de equipamentos com adequação de cotas de insumo /ano.	Meta anual: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Processo de adequação nas cotas ocorre de forma dinâmica, sendo realizado adequações conforme necessárias.	
Ação: 10.1.3 Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador e servidores. Indicador: Portal da SMS atualizado.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Portal em funcionamento e atualizado conforme demanda.	

Ação: 10.1.4 Manter atualizada a Farmácia Curitiba no que diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos. Indicador: Manter a Farmácia Curitiba atualizada.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Não houve falta ou desabastecimentos de medicamentos na rede neste período.	
Ação: 10.1.5 Realizar campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários. Indicador: Número de campanhas realizadas.	Meta anual: 2
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Continuam as ações com cartazes nos setores com frases para alerta aos servidores quanto o combate ao desperdício.	
Ação: 10.1.6 Monitorar o contrato de gestão da Fundação Estatal de Atenção em Saúde – FEAS. Indicador: Número de relatórios de prestação de contas apresentado.	Meta anual: 3
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório elaborado no quadrimestre, apresentado nas instâncias conforme solicitado em Legislação.	
Ação: 10.1.7 Construir e implantar o Hospital da zona norte. Indicador: Construir e implantar o Hospital da Zona Norte.	Sem meta para 2021.
Ação: 10.1.8 Construir os Postos de Saúde Bacacheri, Medianeira e Higienópolis, Umbará II, Orleans, Sagrado Coração. Indicador: Número de Postos de Saúde reconstruídos.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Lançado em dezembro o edital de licitação da UBS Umbará II para construção de nova sede. Houve atraso na autorização para licitação da obra, visto que parte do recurso é oriundo do Governo do Estado. Reforma da UBS Bacacheri com previsão de entrega para janeiro de 2022.	
Ação: 10.1.9 Reformar a Maternidade Bairro Novo. Indicador: Maternidade Bairro Novo reformada.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em razão da pandemia não foi possível dar andamento no projeto arquitetônico, que se encontra em fase de conclusão. Assim que o cenário epidemiológico da pandemia permitir, será dado início à reforma.	
Ação: 10.1.10 Criar e manter comissão de avaliação e monitoramento das atividades das Organizações Sociais qualificadas pelo município. Indicador: Comissão de avaliação e monitoramento das atividades das Organizações Sociais qualificadas pelo município.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Comissão de avaliação e monitoramento das atividades das Organizações Sociais qualificadas pelo município criada e mantida.	
Ação: 10.1.11 Fortalecer Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Curitiba com base na elaboração do Plano Diretor da APS, em parceria com Instituto de Pesquisa e Planejamento urbano de Curitiba – IPPUC. ** Indicador: Plano diretor da APS.	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Parceria com IPPUC estabelecida. A elaboração do Plano Diretor será retomada posteriormente em função da situação epidemiológica relativa à Covid-19 no município.	

Diretriz 11. Enfrentamento à situação de emergência em saúde pública em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus

Objetivo 11.1: Estabelecer respostas coordenadas no âmbito do Município de Curitiba, mantendo consonância com as definições dos níveis de gestão estadual e federal, adotando medidas para reduzir a morbimortalidade decorrente da disseminação do novo Coronavírus (COVID-19).

Ação: 11.1.1 Elaborar, implantar e manter o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19. Indicador: Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19 implantado e mantido.	Meta anual: 1**
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Elaborado, implantado e mantido o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19. Este documento especifica as medidas a serem adotadas paulatinamente e de forma cumulativa, de acordo com a evolução da infecção humana pelo novo Coronavírus no Município: - Fase I – ausência de casos confirmados (Nível de Alerta); - Fase II - Notificação de alguns casos de COVID-19 (Nível de Perigo Eminente) e - Fase III - População com COVID-19 (Nível de Emergência). A identificação de cada fase de ativação de ações previstas no Plano de Contingência é norteadada pelo número de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Para cada fase, as ações estão organizadas nos seguintes eixos de atuação: gestão, vigilância em saúde, assistência à saúde e comunicação social. Além da descrição das ações por fase, são apresentados alguns tópicos que aprofundam condutas estruturantes no enfrentamento da Covid-19, disponível no site da saúde.	
Ação: 11.1.2 Manter o Protocolo de responsabilidade Sanitária e Social.* Indicador: Protocolo de Responsabilidade Sanitária e Social elaborado e implantado.	Meta anual: 1**
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o Protocolo de responsabilidade Sanitária e Social, demonstra por meio de cores o nível da pandemia de covid-19 na capital e a situação das restrições em que a cidade se encontra. Conta com um painel com três níveis de cores conforme pontuação: amarelo (alerta), laranja (risco médio) e vermelho (risco alto).	
Ação: 11.1.3 Adquirir e disponibilizar equipamentos, insumos e equipamentos de proteção individual imprescindíveis ao enfrentamento da COVID-19. Indicador: Itens imprescindíveis adquiridos e disponibilizados.	Meta anual: 100%**
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Os equipamentos de proteção individual, insumos e equipamentos em geral foram adquiridos e disponibilizados conforme demanda em 100% dos equipamentos da SMS.	
Ação: 11.1.4 Realizar contratação temporária para profissionais da saúde, através de Processo Seletivo Simplificado (PSS) conforme necessidade do serviço. Indicador: Processo seletivo simplificado realizado.	Meta anual: 1**
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Desde o início da Pandemia foram contratados através de PSS 419 Enfermeiros e 1.005 Técnicos de Enfermagem em Saúde Pública, totalizando 1.424 profissionais.	
Ação: 11.1.5 Manter o Comitê de Técnica e Ética Médica no âmbito do município de Curitiba* Indicador: Comitê de Técnica e Ética Médica implantado.	Meta anual: 1**
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Comitê de Técnica e Ética Médica no âmbito do município de Curitiba implantado.	
Ação: 11.1.6 Realizar reuniões do Comitê Municipal de Resposta às Emergências em Saúde Pública – COMRESP para discussão das ações desenvolvidas para o enfrentamento à COVID-19. Indicador: Reunião do COMRESP	Meta anual: 3**
	Resultado acumulado: 5
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizadas 5 reuniões no do Comitê Municipal de Resposta às Emergências em Saúde Pública – COMRESP.	
Ação: 11.1.7 Reorganizar a Atenção Primária para o enfrentamento da COVID-19, priorizando a segurança dos usuários na organização de fluxos de atendimento. Indicador: Atenção Primária reorganizada.	Meta anual: 1**
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede reorganizada com o redirecionamento do atendimento na atenção básica, com definição de unidades exclusivas para imunização de rotina e pontos de vacinação contra COVID-19. Mantido o atendimento com separação de fluxo na US (rotina e sintomáticos respiratórios). No segundo quadrimestre, para dar resposta ao agravamento da COVID-19, manteve-se a reorganização de toda a rede de atendimento do município onde as UPAS passaram a atender em um sistema híbrido, funcionando como centros de internamento para casos de COVID-19, além do pronto-atendimento para casos graves e 42 Unidades de Saúde passaram a funcionar como pronto-atendimento para casos leves e moderados de urgência e emergência médica, sendo suspenso os exames de rotina nem check-ups. Outras 10 Unidades de Saúde passaram a realizar o atendimento exclusivo de crianças, gestantes e multivacinação. A partir de julho foram retomadas de forma gradativa as atividades nas UPAS e UBS. No terceiro quadrimestre as UBS e UPAS passaram de forma gradativa a retornar o atendimento, mantendo UBS exclusivas para vacinação contra Covid-19.	
Ação: 11.1.8 Estruturar e manter central telefônica (3350-9000) com profissionais de saúde para atender e orientar a população quanto à COVID-19. Indicador: Central telefônica (3350-9000) estruturada.	Meta anual: 1**
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estruturação de central telefônica 3350-9000, com profissionais de saúde para atender e orientar a população. A central além de fornecer informações, deve realizar atendimentos e orientar as pessoas com quadros suspeitos.	
Ação: 11.1.9 Manter a modalidade de atendimento médico por videoconsulta, para pacientes suspeitos da covid-19, recepcionados pela central de atendimento. * Indicador: Atendimento médico por videoconsulta implantado.	Meta anual: 1**
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atendimento médico na modalidade de videoconsulta implantado e mantido.	
Ação: 11.1.10 Capacitar profissionais das Unidades de Saúde, através de treinamentos presenciais ou a distância, quanto ao enfrentamento da COVID-19. Indicador: Percentual das Unidades de Saúde capacitadas.	Meta anual: 100%**
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Reinamento para atendimento emergencial, como nos casos de intubação de pacientes com sintomas respiratórios graves suspeitos de covid-19 e a capacitação para aplicação da vacina contra a COVID-19 para equipe de enfermagem, médicos e dentistas; Manifestações bucais em pacientes pós-Covid.	
	Meta anual: 1**

Ação: 11.1.11 Manter atualizado o Protocolo de cuidado nas Instituições do Longa Permanência - ILPS. * Indicador: Protocolo de cuidado nas Instituições do Longa Permanência - ILPS elaborado e implantado.	Resultado acumulado: 1
Mantido as estratégias "Curitiba Protege os Idosos" com utilização e atualização do Protocolo de Curitiba contra o Coronavírus (covid-19) para Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPI, com as principais medidas preventivas para as ILPI de Curitiba.	
Ação: 11.1.12 Manter o serviço de teleatendimento para orientação e apoio de famílias e cuidadores de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). * Indicador: Serviço de tele atendimento para orientação e apoio de famílias de pessoas com TEA implantado.	Meta anual: 1** Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o serviço de teleatendimento para orientação e apoio às famílias e cuidadores de pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA que estão em isolamento domiciliar em decorrência da COVID-19;	
Ação: 11.1.13 Manter o Plano de Ampliação da Assistência na Rede Hospitalar. * Indicador: Plano de ampliação de leitos elaborado e implantado.	Meta anual: 1** Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Plano de ampliação mantido conforme Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município de Curitiba.	
Ação: 11.1.14 Manter relatório do censo hospitalar. * Indicador: Implantar no sistema e-saúde o relatório do censo hospitalar.	Meta anual: 1** Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido no sistema e-saúde relatório de censo hospitalar diário, com informações de ocupação de leitos dos estabelecimentos pertencentes à rede pública e privada, sendo transmitido diariamente para o sistema nacional e-sus.	
Ação: 11.1.15 Manter funcionalidade no Aplicativo Saúde Já disponibilizando informações quanto à COVID-19. * Indicador: Funcionalidade desenvolvida e implantada no Aplicativo Saúde Já quanto à COVID-19.	Meta anual: 1** Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Funcionalidade inserida no aplicativo Saúde Já Curitiba, com informações sobre o novo Coronavírus. É possível tirar dúvidas, acessar uma plataforma virtual de triagem, ter acesso a resultado de exame e receber o boletim diário do município, agendamento de primeira e segunda dose da vacina.	
Ação: 11.1.16 Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19.* Indicador: Informações e materiais técnicos relativos à COVID-19 desenvolvidos e disponibilizados.	Meta anual: 1** Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Site com informações e materiais técnicos disponíveis pelo endereço: http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/vigilancia/epidemiologica/vigilancia-de-a-a-z/12-vigilancia/1290-coronavirus.html	
Ação: 11.1.17 Manter a divulgação de boletins e lives sobre o Coronavírus para a população em geral, com a participação de profissionais da Secretaria Municipal da Saúde. * Indicador: Divulgações mediante Boletins e lives.	Meta anual: 2** Resultado acumulado: 2

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano de 2020, devido ao início da pandemia eram transmitidas lives diárias com objetivo de informar a população sobre a doença e sobre os dados epidemiológicos do município. Com o conhecimento já adquirido pela população em relação à Covid-19 sentiu-se necessidade de outras formas de abordagem, por isso optou-se por outros meios de divulgação como publicação de cards, materiais educativos, entrevistas com profissionais da SMS e outros.	
Ação: 11.1.18 Elaborar e operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19. *** Indicador: Plano de Vacinação contra a COVID-19 elaborado	Meta anual: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Plano de Vacinação em execução conforme cronograma estabelecido e doses recebidas do Ministério da Saúde.	

*Novo texto da ação

**Nova meta pactuada

***Nova ação

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

São indicadores relacionados às Diretrizes Nacionais de Pactuação interfederativa 2017 - 2021, sob a Resolução da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) nº 8 de 24/11/2016.

As metas pactuadas para 2021, foram aprovadas na 366ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba, realizada em 10 de março de 2021, sob a Resolução nº 16/2021.

O Pacto Interfederativo é composto de 22 indicadores, sendo pactuados pelo Município 20 destes. A seguir estão apresentados os resultados preliminares acumulado referente ao ano de 2021.

Indicador 1: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Meta pactuada: 300/100.000
	Resultado acumulado: 260,8/100.000 habitantes
As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) apresentam alta carga de mortalidade no mundo e no Brasil. No 1º quadrimestre de 2021 ocorreram 813 óbitos prematuros (30 a 69 anos) de residentes em Curitiba, no segundo quadrimestre 919 óbitos e no 3º quadrimestre ocorreram 762 óbitos, portanto no acumulado do período a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis ficou igual a 260,8/100.000 habitantes.	
Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) - 10 a 49 anos, investigados.	Meta pactuada: 95%
	Resultado acumulado: 90,2%

Dos 189 óbitos de MIF ocorridos no 3º quadrimestre de 2021, 58,2% (110 óbitos) foram investigados até o momento (20/01/22). Os demais, estão em processo de investigação, pois requerem entrevista domiciliar, consulta ao prontuário e, serão finalizados em até 120 dias, prazo preconizado pelo Ministério da Saúde. Do total de 828 óbitos de MIF ocorridos no ano de 2021, 90,2% já constam investigados no módulo de investigação do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).	
Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Meta pactuada: 98%
	Resultado acumulado: 98%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano de 2021 foram inseridas até o presente momento 17.521 óbitos no SIM, destes 377 (2,1%) permanecem com causa mal definida, resultando em 97,9% de investigação concluída.	
Indicador 4: Proporção de vacinas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríple Viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada.	Meta pactuada: 75%
	Resultado acumulado: 0% Penta: 91,9% Pneumo 10: 93,3 % Poliomielite: 90,8% Tríple viral: 80,1%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Neste 3º quadrimestre observamos uma discreta elevação da cobertura vacinal. As Unidades de Saúde gradativamente estão retornando ao seu atendimento de rotina, neste quadrimestre as equipes intensificaram estratégias para busca ativa e regularização de carteira vacinal.	
Indicador 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação.	Meta pactuada: 80%
	Resultado acumulado: 96%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em 2021, 96% das notificações foram encerradas oportunamente em até 60 dias.	
Indicador 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Meta pactuada: 90%
	Resultado acumulado: 94%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano de 2021 o resultado acumulado foi de 94% de cura.	
Indicador 8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Meta pactuada: 150 casos
	Resultado acumulado: 76 casos
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano de 2021*, há registro de 76 casos notificados de sífilis congênita (no 1º quadrimestre: 32 casos, no 2º quadrimestre: 30 e no 3º quadrimestre: 14 casos). A taxa de incidência de sífilis congênita está em 4,2/1.000 nascidos vivos (nv), em 2021. Dados de 2021 ainda são preliminares (SINAN e Sinasc de 14/01/2022). No ano de 2020 tivemos o total de 81 casos de sífilis congênita (1º Q: 25 casos, 2º Q 27 casos e 3º Q 29 casos), com a taxa de incidência de 4,1/1.000 nv. Observou-se diminuição da taxa de incidência de sífilis congênita a partir de 2017 cujo indicador foi de 8,4/1.000 nv; em 2018: 6,8/1.000 nv; em 2019: 5,2/1.000 nv; em 2020: 4,1/1.000 nv e em 2021: 4,2/1.000 nv * (dados preliminares). Apesar das dificuldades trazidas pela pandemia do covid-19, as consultas de pré-natal e as coletas dos exames laboratoriais continuam acontecendo, com as devidas medidas de cuidado a proteção da saúde. Tem sido estimulado a realização da testagem rápida para sífilis no momento da vinculação ao pré-natal. Essa ação contribui para a detecção precoce dos casos de sífilis na gestação e agiliza o início do tratamento penicilínico. Os encontros entre as equipes de saúde também têm ocorrido em alguns distritos sanitários no quesito da Tutoria da sífilis fomentando as discussões e os manejos dos casos reagentes. Diversas	

capacitações atualizando tanto as equipes da assistência quanto da vigilância tem acontecido, proporcionando atualizações no pré-natal, com abordagem de diversos temas, entre os quais, a sífilis.	
Indicador 9: Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Meta pactuada: 2 casos
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º e 2º quadrimestres não houveram notificações de crianças menores de 05 anos como casos novos de HIV, no 3º quadrimestre tivemos um caso de AIDS criança.	
Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Meta pactuada: 90%
	Resultado acumulado: 178,80%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias à execução de análises em <u>799 amostras de água de consumo humano ao ano</u> . No 1º quadrimestre foram realizadas análises em 480 amostras, o que correspondeu a 60,02% da meta. No 2º quadrimestre foram realizadas análises em 560 amostras, o que corresponde a 70,09% da meta. No 3º quadrimestre foram realizadas 389 amostras, o que corresponde a 48,69% da meta. A meta encontra-se cumprida.	
Indicador 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Meta pactuada: 0,17
	Resultado acumulado: 0,20
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 37.779 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada residentes em Curitiba, no período de janeiro a dezembro, atingindo a razão de 0,20. As coletas de citopatológicos foram reorganizadas em virtude da pandemia de COVID – 19 e seguem conforme Plano de Contingência para resposta às emergências em Saúde Pública do município de Curitiba, mantendo disponível a oferta do exame.	
Indicador 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Meta pactuada: 0,15
	Resultado acumulado: 0,14
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 16.538 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada, residentes em Curitiba no período de janeiro a dezembro, atingindo a razão de 0,14. As solicitações e realizações dos exames de mamografias foram reorganizadas em virtude da pandemia de COVID – 19 e seguem conforme Plano de Contingência para resposta às emergências em Saúde Pública do município de Curitiba, mantendo disponível a oferta do exame.	
Indicador 13: Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	Meta pactuada: 42%
	Resultado acumulado: 41%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em relação ao ano de 2021 (de janeiro à dezembro), este indicador encontra-se em 41% de nascidos vivos de parto vaginal.	
Indicador 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Meta pactuada: 10%
	Resultado acumulado: 6,6%

Este indicador vem reduzindo gradualmente ao longo dos anos, atingindo pela primeira vez patamar inferior à 8% no ano de 2019, alcançou 7,1% no ano de 2020 e encontra-se em 6,6% no ano 2021 (dados preliminares), representa 1.224 NV de mães adolescentes.	
Indicador 15 Taxa de Mortalidade Infantil.	Meta pactuada: < 9,5/1.000
	Resultado acumulado: 7,3 /1.000 nv
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A TMI acumulada do ano de 2021 encontra-se em 7,3/1000 NV, representando 134 óbitos infantis. Este indicador é considerado preliminar e, portanto, poderá sofrer alterações, seja pela entrada tardia de DN no SINASC, quanto pela entrada tardia de óbito infantil no SIM.	
Indicador 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residências.	Meta pactuada: 7 óbitos
	Resultado acumulado: 17
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A RMM acumulada do ano de 2021 encontra-se em 93,5/100.000 NV (dados preliminares em 20/01, num total de 17 óbitos maternos). Este indicador em Curitiba mantinha-se em patamares considerados baixos pela OMS de 2016 a 2019, ou seja, abaixo de 20/100.000 nv. Em 2020 voltou subir para 30,4 e o aumento significativo em 2021 é um dos reflexos da mortalidade por COVID-19. Estratégias estão sendo discutidas e articuladas pela SMS Curitiba para fortalecer a assistência às gestantes e puérperas durante a pandemia, em especial quanto à sensibilização e busca ativa para a vacinação contra a COVID-19 e também com capacitações e fluxos de atendimento específicos.	
Indicador 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Meta pactuada: 45%
	Resultado acumulado: 61,50%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As equipes de Atenção Primária atuam de forma descentralizada em todo o território do município. Dados atualizados e disponíveis pelo Ministério da Saúde referentes até dezembro/2020.	
Indicador 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	Meta pactuada: 75%
	Resultado acumulado: 79,84%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No segundo semestre de 2021 foram acompanhadas 42.295 pessoas, o que representa 79,84% do público alvo do Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil a ser acompanhado pelo setor saúde, alcançando a meta pactuada. Fonte: eGestor, dados preliminares.	
Indicador 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	Meta pactuada: 34%
	Resultado acumulado: 42,26%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As equipes de Saúde Bucal da Atenção Primária atuam de forma descentralizada em todo o território do município, de modo que todos os Curitibanos têm uma Unidade de Saúde de referência próximo a sua casa para atendimento. Dados atualizados pelo Ministério da Saúde, referência de jun/2021.	
Indicador 20: Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos municípios no ano.	Indicador excluído conforme resolução CIT nº 45/2019.
Indicador 21: Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Meta pactuada: 50%
	Resultado acumulado: 46%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

6 CAPS dos 13 existentes, apresentaram ações de matriciamento com equipes da AB no 3º quadrimestre (até nov/21). Com a reorganização dos serviços da rede de saúde para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 no município os CAPS constituíram-se como retaguarda assistencial de saúde mental para os territórios, intensificando ações voltadas ao acolhimento, telemonitoramento, visitas domiciliares, atendimentos presenciais individuais e cuidado em leito. Com a intensificação da vacinação, a partir de outubro os CAPS iniciaram a retomada das atividades presenciais nos serviços, em conformidade com as orientações sanitárias.

Indicador 23:

Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

Meta pactuada: 95%

Resultado acumulado: 96,25%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

No ano de 2021 foram notificados 7.547 agravos relacionados ao trabalho e o campo ocupação foi preenchido em 96,25% (7.264) das notificações distribuídas da seguinte maneira:

- 7.105 agravos relacionados ao trabalho com 96,40% de completitude;
- 302 Acidentes com Exposição a Material Biológico, com 98,01% completitude;
- 42 Câncer Relacionado ao trabalho com 97,62% completitude;
- 04 LER/DORT com 100% de completitude;
- 01 PAIR com 100% de completitude;
- 46 Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho com 91,30% completitude;
- 08 Pneumoconioses com 87,50% de completitude;
- 39 Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho com 61,54% completitude.

Obs. 1: A fonte utilizada foi o SINAN/NET, BaseDBF exportada em 19/01/2022 e o município notificador, Curitiba;

Obs. 2: Foi considerado ocupação não preenchida quando no campo constava que a informação era Ignorada ou Não preenchido/Não classificada, conforme Nota Informativa 61/2018-DSAST/SVS/MS;

Obs. 3: Para Intoxicação Exógena Relacionados ao Trabalho foram consideradas todas as fichas com campo exposição no trabalho marcado como SIM.

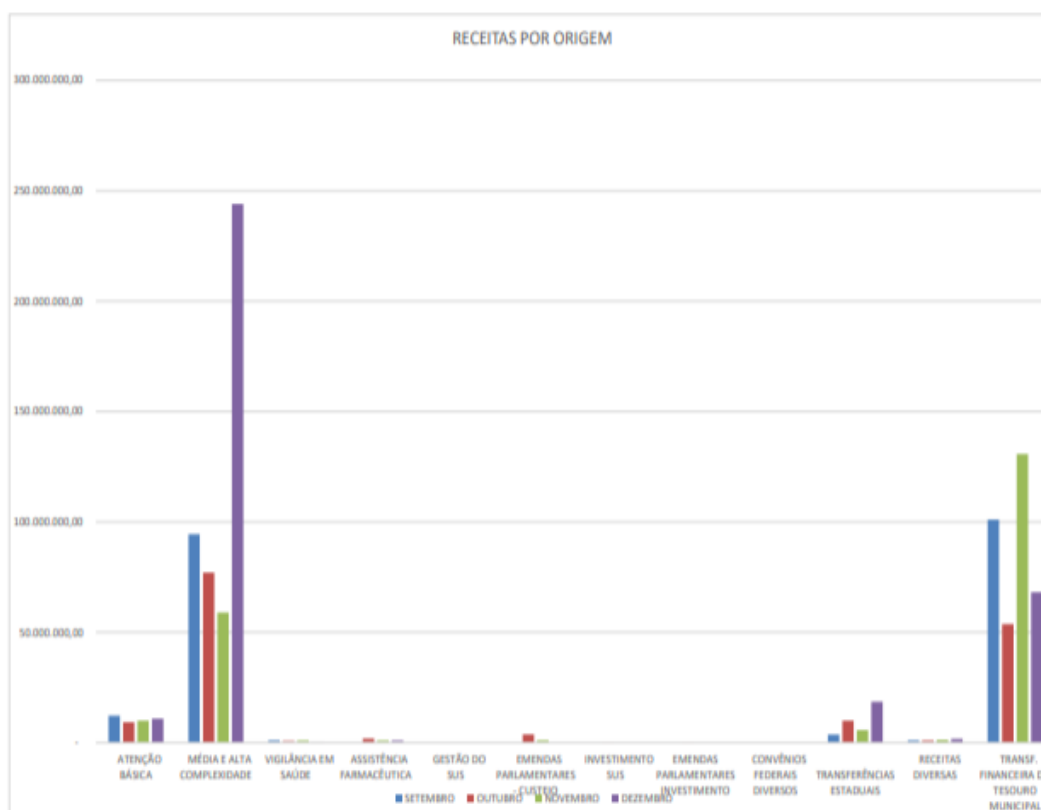
*Indicador 07 (Número de casos autóctones de malária) e 22 (Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle da dengue) - não foram pactuados.

9. Execução Orçamentária e Financeira

RECEITAS POR ORIGEM - BLOCOS DE RECURSOS

Comparativo 3º Quadrimestre de 2020 e 2021

DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS	RECEITA POR ORIGEM - BLOCOS DE RECURSOS VALORES EM REAIS						
	3º QUADRIMESTRE 2020	3º QUADRIMESTRE DE 2021					
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA	51.672.456,64	12.246.214,32	9.335.455,62	9.981.173,46	10.868.975,85	42.431.819,25	4,58%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	299.231.185,66	94.470.040,19	77.106.383,61	58.999.976,66	244.083.844,94	474.660.245,40	51,26%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7.917.313,71	1.011.854,73	729.642,39	914.423,43	439.464,63	3.095.385,18	0,33%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	9.693.377,80	-	1.884.777,38	942.388,69	942.388,69	3.769.554,76	0,41%
GESTÃO DO SUS	120.000,00	-	-	-	-	-	0,00%
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	-	-	3.779.986,00	1.000.000,00	200.000,00	4.979.986,00	0,54%
INVESTIMENTO SUS	-	-	216.000,00	-	-	216.000,00	0,02%
EMENDAS PARLAMENTARES INVESTIMENTO	616.135,00	-	159.933,00	-	-	159.933,00	0,02%
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	39.055.993,31	3.706.401,70	9.986.788,79	5.707.948,70	18.602.117,78	38.003.256,97	4,10%
RECEITAS DIVERSAS	281.542,10	991.576,10	987.644,73	1.223.122,15	1.694.249,77	4.896.592,75	0,53%
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOIRO MUNICIPAL	351.152.976,26	101.089.490,40	53.752.916,27	130.797.565,68	68.173.829,81	353.813.802,16	38,21%
TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	759.740.980,48	213.515.577,44	157.939.527,79	209.566.598,77	345.004.871,47	926.026.575,47	100,00%

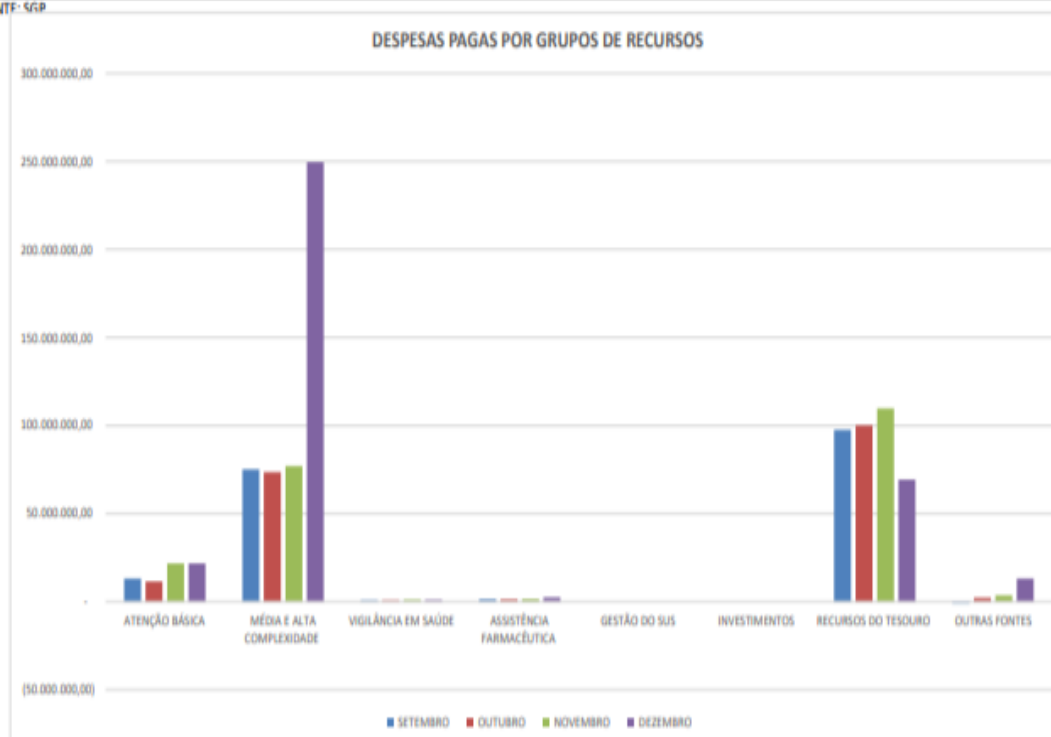


FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO

DESPESAS PAGAS POR GRUPOS
Comparativo 3º Quadrimestre de 2020 e 2021

BLOCOS	DESPESAS PAGAS POR GRUPO DE RECURSOS VALORES EM REAIS						
	3º QUADRIMESTRE 2020	3º QUADRIMESTRE DE 2021					
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL 3º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA	63.266.520,07	13.101.078,07	11.461.890,03	21.713.020,57	21.755.048,79	68.031.037,46	7,17%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	356.534.709,76	75.191.935,69	73.591.249,86	77.034.911,42	249.653.810,40	475.471.907,37	50,13%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2.770.256,25	705.971,45	690.493,65	1.107.979,20	954.700,91	3.459.145,21	0,36%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	7.963.791,58	1.395.282,41	1.351.046,59	1.531.803,56	2.376.390,56	6.654.523,12	0,70%
GESTÃO DO SUS	36.810,00	-	-	-	-	-	0,00%
INVESTIMENTOS	338.481,69	-	-	-	-	-	0,00%
RECURSOS DO TESOURO	235.353.312,59	97.619.239,87	100.190.942,07	109.811.244,87	69.362.702,97	376.984.129,78	39,75%
OUTRAS FONTES	89.283.545,13	(1.066.417,76)	2.243.451,22	3.555.413,88	13.082.950,12	17.815.397,46	1,88%
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	755.547.427,07	186.947.089,73	189.529.073,42	214.754.373,50	357.185.603,75	948.416.140,40	100,00%

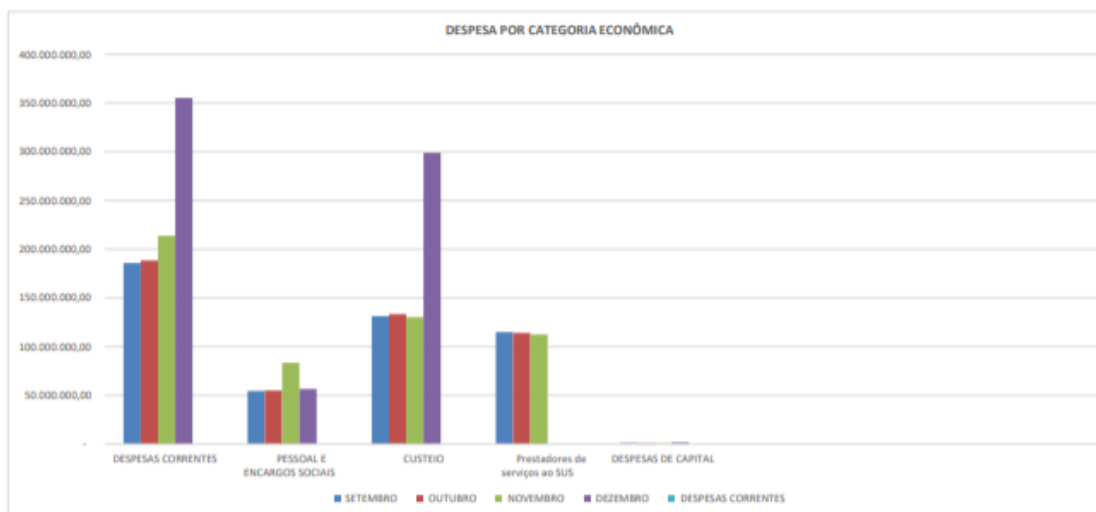
FONTE: SGP



FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO

DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA
Comparativo 3º Quadrimestre de 2020 e 2021

DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA VALORES EM REAIS							
DISCRIMINAÇÃO	3º QUADRIMESTRE 2020	3º QUADRIMESTRE DE 2021					
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL 3º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
DESPESAS CORRENTES	751.337.005,09	185.802.599,13	188.559.234,05	213.828.016,06	355.486.489,69	943.676.338,93	99,50%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	273.920.650,04	54.584.169,92	55.029.507,08	83.546.908,79	56.501.435,05	249.662.020,84	26,32%
CUSTEIO	477.416.355,05	131.218.429,21	133.529.726,97	130.281.107,27	298.985.054,64	694.014.318,09	73,18%
Prestadores de serviços ao SUS	408.134.776,46	114.918.922,72	114.097.779,32	112.510.857,32		341.527.559,36	36,01%
DESPESAS DE CAPITAL	4.210.421,98	1.144.490,60	969.839,37	926.357,44	1.699.114,06	4.739.801,47	0,50%
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	755.547.427,07	186.947.089,73	189.529.073,42	214.754.373,50	357.185.603,75	948.416.140,40	100,00%



FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 3º QUADRIMESTRE/2021

RECEITAS POR COMPONENTES						
DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL TERCEIRO QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS						
TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	107.728.109,24	93.052.245,00	71.837.962,24	256.534.674,11	529.152.990,59	57,15%
FUNDO A FUNDO						
ATENÇÃO BÁSICA	12.246.214,32	9.335.455,62	9.981.173,46	10.868.975,85	42.431.819,25	4,58%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	94.470.040,19	77.106.383,61	58.999.976,66	244.083.844,94	474.660.245,40	51,27%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.011.854,73	729.642,39	914.423,43	439.464,63	3.095.385,18	0,33%
ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	-	1.884.777,38	942.388,69	942.388,69	3.769.554,76	0,41%
GESTÃO DO SUS	-	-	-	-	-	0,00%
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	-	3.779.986,00	1.000.000,00	200.000,00	4.979.986,00	0,54%
INVESTIMENTO SUS	-	216.000,00	-	-	-	0,00%
EMENDAS PARLAMENTARES - INVESTIMENTO	-	-	-	-	-	0,00%
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	3.706.401,70	9.986.788,79	5.707.948,70	18.602.117,78	38.003.256,97	4,10%
Vigilância em Saúde - Estado - VIGIASUS	-	-	-	281.257,80	281.257,80	0,03%
SAMU - Repasse Estadual	1.477.738,70	1.477.738,70	1.477.738,70	-	4.433.216,10	0,48%
Assistência Farmacêutica - Estado (FUNSAUDE)	-	-	-	1.648.139,24	1.648.139,24	0,18%
Atenção Integral Adolescentes em Conflito com a Lei	-	10.210,00	10.210,00	10.210,00	30.630,00	0,00%
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais	-	-	-	-	-	0,00%
Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF - Estado	-	-	-	-	-	0,00%
HOSPSUS - Rede de Urgência e Emergências e Mãe Paranaense - e Investimentos	2.228.663,00	8.498.840,09	4.220.000,00	16.157.510,74	31.105.013,83	3,36%
CONVÊNIOS ESTADUAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	0,00%
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	991.513,67	975.164,95	1.223.122,15	1.694.114,65	4.883.915,42	0,53%
RECEITAS DIVERSAS (1)	62,43	12.479,78	-	135,12	12.677,33	0,00%
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOUREO MUNICIPAL	101.089.490,40	53.752.916,27	130.797.565,68	68.173.829,81	353.813.802,16	38,21%
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	213.515.577,44	157.779.594,79	209.566.598,77	345.004.871,47	925.866.642,47	100,00%

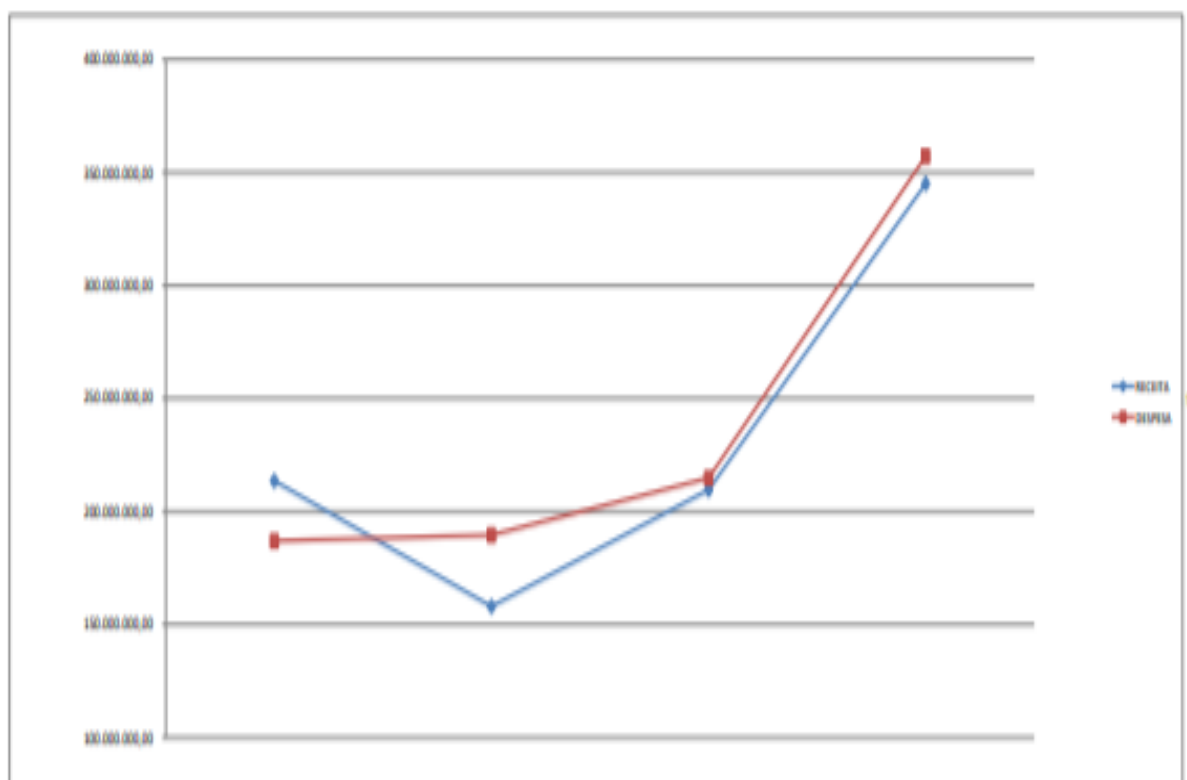
**FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 3º QUADRIMESTRE/2021
DESPESAS PAGAS POR DETALHES**

Detalhe	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Quadrimestre	PERCENTUAL	Total ANO
20 - PAGAMENTO ESCRITURAL	-	-	-	7.947.200,00	7.947.200,00	0,84%	7.947.200,00
26 - OBRIG PATR	242.855,19	-	-	-	242.855,19	0,02%	242.855,19
70 - MATER CONSUMO	2.167.796,74	-	-	-	2.167.796,74	0,23%	2.167.796,74
121 - DIV. CUSTEIO NOVAÇ.	687.670,11	696.647,09	704.242,68	711.033,93	2.799.693,81	0,30%	8.118.781,95
130 - VIAGEM	-	-	-	-	-	0,00%	590,00
141 - PASSAG. ESTADIAS	-	-	-	-	-	0,00%	2.579,53
146 - SEGUROS	-	-	9.994,81	25.654,49	35.649,30	0,00%	188.614,02
157 - MULTA TRANSITO	598,50	-	-	-	598,50	0,00%	1.367,99
159 - INDENIZAÇÃO RESTIT.	-	-	-	-	-	0,00%	2.601.179,55
161 - LICENCIAM. VEÍCULO	86,50	-	-	-	86,50	0,00%	5.541,21
181 - CONSIG. DEPOSITO JUDICIAL	14.800,00	-	-	259.907,82	274.707,82	0,03%	274.707,82
1118 - DIVERSOS	28.289,90	-	69.085,64	31.859,42	129.234,96	0,01%	178.225,21
1123 - INDENIZAÇÕES/RESTITUIÇÕES	-	-	-	-	-	0,00%	971.904,00
1308 - FMS - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	-	-	-	-	-	0,00%	1.562,10
1312 - FMS - VALE TRANSPORTE	94.672,22	97.424,66	110.272,99	93.353,08	395.622,95	0,04%	1.193.286,85
1314 - FMS - ADIANTAMENTO PARA VIAGEM	-	-	400,00	-	400,00	0,00%	400,00
1315 - FMS - PRONTO PAGAMENTO	11.600,00	9.600,00	17.600,00	15.000,00	48.800,00	0,01%	126.790,00
1316 - FMS - PASSAGENS/ESTADAS	-	2.268,00	-	-	2.268,00	0,00%	33.991,04
1318 - FMS - LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	667.728,72	667.790,07	663.408,45	670.332,46	2.669.259,70	0,28%	7.782.503,36
1319 - SMS - FUNCIONÁRIO A DISPOSICAO	-	-	-	25.347,36	25.347,36	0,00%	88.989,26
1320 - FMS - ESTAGIÁRIOS IMAP - BOLSA AUXÍLIO	211.327,13	210.207,11	205.442,75	202.871,03	830.858,02	0,09%	1.750.977,33
1325 - FMS - OBRAS	-	-	-	816.000,00	816.000,00	0,09%	816.000,00
1327 - FMS - DESP. INMETRO: MULTAS TRÂNSITO	121,46	-	-	-	121,46	0,00%	771,68
1328 - FMS - CONTRATO GESTÃO - FEAES	34.847.604,81	25.517.248,84	31.325.758,39	31.333.758,99	123.024.370,97	14,03%	418.176.273,17
1332 - FMS - CORREIOS E TELEGRAFOS	4.295,57	2.280,82	2.480,82	2.492,25	11.549,46	0,00%	57.512,79
1334 - FMS - SERV. ALARME E MONITORAMENTO	-	126.743,23	62.560,00	62.560,00	251.863,23	0,03%	600.658,23
1340 - FMS - LOCAÇÃO ONIBUS / VEÍCULOS	1.134.840,66	1.131.677,19	1.132.686,64	1.101.073,60	4.500.278,18	0,47%	15.898.457,77
1343 - FMS - LOCAÇÃO MAO-DE-OBRA	3.768,50	102.814,25	229.414,27	-	335.997,02	0,04%	751.784,85
1370 - FMS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	27.983,32	-	13.991,66	27.983,32	69.958,30	0,01%	181.891,58
1373 - FMS - IPTU IMÓVEIS DA SMS	-	-	-	-	-	0,00%	60.084,61
1387 - FMS - PROGRAMA SAÚDE MENTAL	9.873,17	-	222.869,57	9.873,17	242.615,91	0,03%	1.666.189,18
1395 - FMS - CONSIGNAÇÕES - INSS	-	-	-	-	-	0,00%	2.873,92
1304 - SMS - COPEL	564.941,36	540.248,70	563.215,96	553.751,19	2.222.157,21	0,23%	5.714.393,60
1306 - SMS - SANEPAR	155.182,44	140.580,02	145.066,92	126.528,85	567.358,23	0,06%	1.258.385,71
1307 - SMS - DESP. TELEFONIA FIXA E MÓVEL	184.153,70	182.318,08	174.019,25	154.824,20	695.315,23	0,07%	2.110.867,48
1333 - FMS - PROGRAMA SAÚDE BUCAL	17.550,00	13.800,00	9.000,00	9.000,00	49.350,00	0,01%	97.950,00
1362 - FMS-NC 125 CONTROLE DA TUBERCULOSE	899,52	1.148,52	1.018,85	1.258,03	4.324,92	0,00%	13.623,91
1365 - FMS - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	239.785,20	155.298,20	238.558,70	164.506,60	798.158,70	0,08%	2.166.990,60
1369 - FMS - DESPESAS COM DESLOCAMENTOS DE SERVIDORES EM SERVIÇO	6.074,89	5.961,82	3.536,12	16.109,09	31.682,92	0,00%	103.534,35
1370 - FMS - DESPESAS COM PUBLICIDADE	52.276,75	17.949,00	16.612,45	25.489,80	112.328,00	0,01%	284.361,52
1371 - FMS - DESP. COM VIAGENS - PASSAGENS-HOSPEDAGENS	-	-	3.874,13	418,00	4.292,13	0,00%	4.292,13
1372 - FMS - DESP DE CARTÓRIO/DEP JUDICIAL	-	-	-	43.496,00	43.496,00	0,00%	43.496,00
1372 - FMS - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	52.909,00	198.272,80	242.175,04	75.982,00	670.338,84	0,06%	1.164.756,83
1374 - FMS - DEVOLUÇÃO SALDO CONVÊNIO	-	226.949,25	-	-	226.949,25	0,02%	226.949,25
1375 - FMS - IMPRESSOS E SERVIÇOS GRÁFICOS	4.400,00	21.369,70	6.205,00	37.116,80	69.151,50	0,01%	194.176,80
1376 - FMS - INSUMOS DE LABORATORIO	88.081,50	282.109,09	159.734,76	484.506,78	1.014.532,13	0,11%	4.017.781,67
1377 - FMS - INFORMÁTICA INSUMOS, SERV. LOCAÇÕES	3.083.044,84	2.192.842,18	1.097.030,32	2.535.991,25	8.908.908,60	0,94%	19.527.516,61
1379 - FMS - LOCAÇÕES DE EQUIP. DIVERSOS	1.475.375,38	2.305.634,24	1.726.207,03	2.653.270,94	8.160.487,59	0,87%	22.656.816,16
1380 - FMS - MANUT. EQUIP. MEDICOS/ODONTOLÓGICOS	242.892,25	150.318,69	224.263,23	115.136,75	732.610,92	0,08%	1.765.502,01
1381 - FMS - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E IMÓVEIS	40.059,13	29.524,90	36.576,66	53.641,73	159.802,42	0,02%	767.230,23
1382 - FMS - MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS	26.354,23	-	52.288,47	41.993,54	120.636,24	0,01%	396.412,67
1383 - FMS - MATERIAL DE EXPEDIENTE	4.212,80	7.396,30	10.520,10	31.928,00	54.057,20	0,01%	235.193,39
1384 - FMS - MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	894,14	30.139,00	68.698,00	292.846,40	392.577,54	0,04%	1.076.337,12
1385 - FMS - MATERIAL MEDICO ENFERMAGEM	2.902.990,41	3.343.003,10	4.167.691,81	2.284.879,03	12.700.564,35	1,34%	34.615.564,83
1386 - FMS - MATERIAL ODONTOLÓGICO	88.974,39	68.812,68	175.945,15	284.671,82	618.424,04	0,07%	1.816.927,10
1387 - FMS - MEDICAMENTOS	2.376.943,07	1.975.716,78	2.236.736,63	2.841.907,05	9.431.303,53	0,99%	35.886.147,32
1388 - FMS - ORTÓSES E PROTESES DISTRIBUÍDAS NAS US. E MALHA QUEIMA	28.355,00	6.311,00	9.278,00	10.941,00	54.885,00	0,01%	346.080,00
1389 - FMS - PROGRAMA AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	-	-	2.330,00	-	2.330,00	0,00%	2.546,13
1390 - FMS - PROGRAMA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR	283.203,76	298.138,72	-	-	581.342,48	0,06%	2.411.389,76
1392 - FMS - REFORMA E MANUTENÇÃO DE PRÓPRIOS	450.525,05	632.366,52	653.368,42	1.011.127,63	2.747.387,62	0,29%	9.662.393,08
1393 - FMS - RESSARCIMENTO DIVERSOS	143.630,85	199.979,72	995.405,47	298.159,72	1.638.235,76	0,17%	5.141.280,07
1396 - FMS - SERV. DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	2.611.411,55	2.356.149,16	2.489.050,58	2.280.825,80	9.737.437,09	1,03%	27.569.836,30
1397 - FMS - SERVIÇOS DE LOCAÇÃO COZINHAS	238.893,10	160.685,63	191.906,62	190.409,73	781.895,08	0,08%	1.549.758,05
1398 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AD SUS - ASSISTENCIA	1.658.835,17	1.734.597,21	1.721.729,17	1.717.063,23	6.832.224,78	0,72%	20.436.736,06
1402 - FMS - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	11.662,00	-	12.507,00	21.953,00	46.122,00	0,00%	57.214,00
1404 - FMS - MATERIAL PERMANENTE	417.707,25	274.192,28	213.284,00	988.080,13	1.893.263,66	0,20%	22.519.566,73
1406 - FMS - OBRAS	20.269,24	-	8.730,76	-	29.000,00	0,00%	29.000,00
1418 - FMS - MATERIAL DE CONSUMO DIVERSOS	69.614,81	206.881,73	531.575,32	120.585,84	928.657,70	0,10%	1.736.517,60
1420 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AD SUS - SUS HOSPITALAR	9.989.975,64	13.316.930,08	8.768.944,14	9.368.887,28	41.453.737,14	4,37%	111.947.648,32
1421 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AD SUS AMBULATORIAL	7.808.950,84	7.962.271,76	6.845.626,33	8.849.245,77	31.566.094,70	3,33%	87.118.581,60
1422 - FMS - PRESTADORES SERV SUS ESTRAT AMBULATORIAL	3.014.214,46	523.031,14	7.502.104,87	2.533.858,36	13.573.208,83	1,43%	40.659.546,91
1423 - FMS - PRESTADORES SERV SUS ESTRAT HOSPITALAR	744.011,21	-	6.745.922,66	-	7.489.933,87	0,79%	30.827.422,83
1425 - FMS - PROCESSOS ADMINISTRATIVOS - SUS	18.207.550,62	13.638.497,76	14.942.067,88	21.374.527,56	68.162.643,82	7,19%	197.736.651,48
1427 - S.A.M.U	386.910,13	2.218.223,34	504.900,73	2.371.711,37	5.481.745,57	0,58%	14.974.330,07
1430 - SUS - CONTRATUALIZAÇÃO	36.083.689,10	18.555.902,35	31.057.789,23	85.424.806,23	151.122.186,91	15,98%	464.057.736,83
1530 - Desconto Escritural Repagos SUS	1.851.669,65	1.851.669,65	1.851.669,65	154.920.171,71	160.475.180,66	17,13%	178.997.296,72
1530 - FMS - INSS - CONSIGNAÇÃO PATRONAL	88,82	-	-	-	88,82	0,00%	8.383,47
1534 - FMS - OBRIGAÇÃO PATRONAL	-	-	-	-	-	0,00%	153,81
1544 - FMS - PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	52.601,27	53.040,00	50.342,84	50.001,27	205.985,38	0,02%	570.794,42
3018 - TAXAS	-	-	-	-	-	0,00%	23.500,00
- PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	51.109.383,75	55.025.400,86	83.541.222,06	46.965.608,83	236.641.615,46	24,95%	706.678.240,80
TOTAL GERAL	186.947.089,79	189.529.073,42	214.754.373,50	357.185.603,76	948.416.140,49	100%	2.527.417.524,60

FONTE: SGP

BALANCETE FINANCEIRO DO PERÍODO

DISCRIMINAÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	302.811.118,20	329.379.605,91	297.790.060,28	292.602.285,55	302.811.118,20
RECEITA	RECEITA	213.515.577,44	157.939.527,79	209.566.596,77	345.804.871,47	926.826.573,47
Orçamentária própria FMS	Orçamentária própria FMS	112.426.087,04	104.186.611,52	78.769.033,09	276.831.041,66	572.212.773,31
Trans. Financeira do Tesouro Municipal	Trans. Financeira do Tesouro Municipal	101.089.490,40	53.752.916,27	130.797.565,68	68.173.829,81	353.813.802,16
Emp. do Exercício (Art.103 da Lei 4320/64)						-
DESPESA	DESPESA	186.947.089,73	189.529.073,42	214.754.373,50	357.185.603,75	948.416.140,40
Orçamentária Empenhada(Art.103 Lei 4320/64)	Orçamentária Empenhada(Art.103 Lei 4320/64)	186.895.796,56	189.483.594,58	214.573.443,69	357.035.156,62	947.997.991,45
Orçamentária paga	Orçamentária paga	186.947.089,73	189.529.073,42	214.754.373,50	357.185.603,75	948.416.140,40
Percentual dos pagamentos sobre a receita	Percentual dos pagamentos sobre a receita	87,56%	120,00%	102,48%	103,53%	102,42%
Saldo do Período	Saldo do Período	329.379.605,91	297.790.060,38	292.602.285,55	280.421.553,27	280.421.553,27



TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	5.583.655.624,17
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (RECURSOS PRÓPRIOS)	1.163.124.948,14
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	20,83%

FONTE: PRÉVIA DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO - DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

Departamento de Contabilidade da SMF, em 26/01/2022

Análise:

O índice informado no RREO para o 3º quadrimestre de 2021 e publicado no Portal da Transparência elaborado pelo Município, é de **20,83%**, este índice de aplicação em ações e serviços de saúde apresentado é superior ao índice de aplicação legal de 15% estabelecido pela Constituição Federal/88 e demais legislações que regem esta matéria.

10. Emendas Parlamentares:

Trata-se de incrementos financeiros temporários para fins de custeio e investimentos.

A seguir estão disponibilizados dados referentes as emendas parlamentares de caráter Municipal, Estadual e Federal:

10.1 Emendas Municipais:

EMENDA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	AÇÃO	NATUREZA	VALOR	ESTABELECIMENTO	JUSTIFICATIVA
308.00248.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 25.000,00	Ambulatório Encantar.	A presente emenda orçamentária visa aditar recursos ao FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS, para despesas de capital em favor do Ambulatório Encantar.

EMENDA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	AÇÃO	NATUREZA	VALOR	ESTABELECIMENTO	JUSTIFICATIVA
308.00286.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 340.000,00	ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO	Aditar recursos do Fundo Municipal da Saúde em favor da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO, (Hospital PEQUENO PRÍNCIPE), CNPJ 76.591.569/0001-30, Rua Des. Motta, 1.070, Água Verde, Curitiba, PR, conforme projeto e plano de aplicação.
308.00470.2020	33001.10302.0003.2101	Conservação e Manutenção dos Próprios Municipais, destinados à Área de Saúde	3.3.90.39.00.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 10.000,00	CAPS	Para os CAPS de Curitiba.
308.00253.2020	33001.10305.0003.1078	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 40.000,00	CAPS Rede de Atenção Psicossocial - RAPS	Aquisição de equipamentos de informática para a Rede de Atenção Psicossocial - RAPS
308.00150.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 100.000,00	Complexo Hospitalar do Trabalhador	A presente emenda destina recursos para aquisição de equipamentos para o Serviço de Cirurgia Plástica do Complexo Hospitalar do Trabalhador, inscrito no CNPJ nº 78.350.188/0001-95 e localizado no endereço Av. República Argentina, nº 4406 - Novo Mundo, CEP: 81.050-000, Curitiba/PR, conforme plano de trabalho.
308.00269.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 160.000,00	Complexo Hospitalar do Trabalhador	A presente emenda visa aditar recursos para aquisição de equipamentos, conforme projeto e plano de aplicação, do Complexo Hospitalar do Trabalhador, Av República Argentina, nº 4406 - Novo Mundo CNPJ 78.350.188/0001-98.
308.00327.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 30.000,00	Complexo Hospitalar do Trabalhador	Aditar recursos à Secretaria Municipal de Saúde, em favor do Hospital do Trabalhador (CNPJ 76.416.866/0008-16), sito à Rua Rep. Argentina, 4406, para destinação ao Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina de Moura Xavier, sito à Rua Quintino Bocaiuva, 329, Cabral, conforme plano de aplicação a ser apresentado.
308.00436.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 100.000,00	Complexo Hospitalar do Trabalhador	Emenda para o Hospital do Trabalhador. Razão social: FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DA CULTURA CNPJ: 78.350.188/0001-95 Rua: Avenida República Argentina, 4406 Curitiba Pr

EMENDA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	AÇÃO	NATUREZA	VALOR	ESTABELECIMENTO	JUSTIFICATIVA
308.00502.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 120.000,00	Complexo Hospitalar do Trabalhador	A presente emenda visa aditar recursos para aquisição de equipamentos, conforme plano de aplicação, do Complexo Hospitalar do Trabalhador, Av República Argentina, nº 4406 - Novo Mundo CNPJ 78.350.188/0001-98.
308.00503.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 50.000,00	Complexo Hospitalar do Trabalhador	A presente emenda visa aditar recursos para aquisição de equipamentos, conforme projeto e plano de aplicação, do Complexo Hospitalar do Trabalhador, Av República Argentina, nº 4406 - Novo Mundo CNPJ 78.350.188/0001-98.
308.00532.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 20.000,00	Complexo Hospitalar do Trabalhador	A presente emenda visa aditar recursos para aquisição de equipamentos, conforme plano de aplicação, do Complexo Hospitalar do Trabalhador, Av República Argentina, nº 4406 - Novo Mundo CNPJ 78.350.188/0001-98.
308.00305.2020	33001.10301.0003.2097	Conservação e Manutenção dos Próprios Municipais, destinados à Área de Saúde	3.3.90.39.00.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 20.000,00	Distrito do Bairro Novo.	Verba para ser empregada no Distrito do Bairro Novo.
308.00469.2020	33001.10301.0003.2097	Conservação e Manutenção dos Próprios Municipais, destinados à Área de Saúde	3.3.90.39.00.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 40.000,00	Distrito Sanitário do Bairro Novo.	Para as Unidades de Saúde do Distrito Sanitário do Bairro Novo.
308.00301.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 20.000,00	DUE	Para aquisição de bens destinados a urgência e emergência.
308.00249.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 20.000,00	Fundação de Estudos das Doenças do Fígado Koutoulas Ribeiro - FUNEF	A presente emenda destina recursos à Fundação de Estudos das Doenças do Fígado Koutoulas Ribeiro - FUNEF, mantenedora do Hospital São Vicente, CNPJ nº 81.190.449/0001-61, localizada na Avenida Vicente Machado, 467, cj 41 e 42, conforme plano de aplicação apresentado.
308.00124.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 100.000,00	Hospital de Clínicas	A presente emenda destina recurso ao Hospital de Clínicas - UFPR, localizado no endereço Rua General Carneiro, nº 181 - Alto da Glória, CEP: 80.060-900, Curitiba/PR, conforme plano de aplicação apresentado.

EMENDA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	AÇÃO	NATUREZA	VALOR	ESTABELECIMENTO	JUSTIFICATIVA
308.00508.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 53.000,00	Hospital de Clínicas	A presente emenda destina recurso ao Hospital de Clínicas - UFPR, localizado no endereço Rua General Carneiro, nº 181 - Alto da Glória, CEP: 80.060-900, Curitiba/PR, conforme plano de aplicação.
308.00541.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 20.000,00	Hospital de Clínicas	A presente emenda destina recurso ao Hospital de Clínicas - UFPR, localizado no endereço Rua General Carneiro, nº 181 - Alto da Glória, CEP: 80.060-900, Curitiba/PR, conforme plano de aplicação.
308.00093.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 45.000,00	Hospital do Idoso - Zilda Arns	Destina-se a presente emenda para o FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, a fim de proporcionar recursos para a aquisição de equipamento e material permanente para o HOSPITAL ZILDA ARNS.
308.00548.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 20.000,00	Hospital do Idoso - Zilda Arns	Essa emenda destina valores para o Hospital do Idoso - Zilda Arns - FEAES CNPJ 14.814.139/0001-83 conforme plano de aplicação a ser apresentado.
308.00588.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 240.000,00	Hospital do Idoso - Zilda Arns	Essa emenda destina valores para o Hospital do Idoso - Zilda Arns - FEAES CNPJ 14.814.139/0001-83 conforme plano de aplicação a ser apresentado.
308.00105.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 35.000,00	Hospital Erasto Gaetner	Valor destinado ao Hospital Erasto Gaetner: Razão social: Liga de combate ao câncer - Hospital Erasto Gaetner. CNPJ: 76.594.049/0001-28 Endereço: Rua Dr. Ovanide do Amaral, 201, Jardim das Américas
308.00164.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 100.000,00	Hospital Erasto Gaetner	Emenda para o Hospital Erastinho (Hospital Erasto Gaetner), conforme plano de aplicação. Razão social: LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER CNPJ: 76.591.049/0009-85 Rua: Dr. Ovanide do Amaral, 201 - Jardim das Américas CEP 81.520-060 - Curitiba/PR
308.00297.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 30.000,00	Hospital Erasto Gaetner	A presente emenda destina recursos à LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER (HOSPITAL ERASTO GAETNER), CNPJ nº 76.591.049/0001-28, localizado no endereço RUA DR. OVANIDE DO AMARAL nº 201, CEP: 81.520-060, BAIRRO: JARDIM DAS AMÉRICAS, CURITIBA-PR, conforme plano de aplicação apresentado.

EMENDA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	AÇÃO	NATUREZA	VALOR	ESTABELECIMENTO	JUSTIFICATIVA
308.00350.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 10.000,00	Hospital Erasto Gaetner	A presente emenda destina recursos à LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER (HOSPITAL ERASTO GAERTNER), CNPJ nº 76.591.049/0001-28, localizado no endereço RUA DR. OVANDE DO AMARAL nº 201, CEP: 81.520-060, BAIRRO: JARDIM DAS AMÉRICAS, CURITIBA-PR, conforme plano de aplicação apresentado.
308.00057.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 140.000,00	HOSPITAL SANTA MADALENA SOFIA	A presente emenda destina-se ao "Fundo Municipal da Saúde - FMS" para o HOSPITAL SANTA MADALENA SOFIA, mantenedor INSTITUTO MADALENA SOFIA, CNPJ Nº 08.295.371/0001-50, localizado na Rua Fúlvio José Alice, 381 - CEP: 82820-450 - Bairro Alto - Curitiba/PR, conforme plano de aplicação apresentado.
308.00323.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 10.000,00	HOSPITAL SANTA MADALENA SOFIA	Para destinar recurso ao Instituto Madalena Sofia. CNPJ: 08.295.371/0001-50 Endereço: Rua Fulvio José Alice, nº 381 - Bairro Alto.
308.00333.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 25.000,00	HOSPITAL SANTA MADALENA SOFIA	A presente emenda destina-se ao "Fundo Municipal da Saúde - FMS" para o HOSPITAL SANTA MADALENA SOFIA, mantenedor INSTITUTO MADALENA SOFIA, CNPJ Nº 08.295.371/0001-50, localizado na Rua Fúlvio José Alice, 381 - CEP: 82820-450 - Bairro Alto - Curitiba/PR, conforme plano de aplicação apresentado.
308.00354.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 50.000,00	HOSPITAL SANTA MADALENA SOFIA	A presente emenda destina-se ao "Fundo Municipal da Saúde - FMS" para o HOSPITAL SANTA MADALENA SOFIA, mantenedor INSTITUTO MADALENA SOFIA, CNPJ Nº 08.295.371/0001-50, localizado na Rua Fúlvio José Alice, 381 - CEP: 82820-450 - Bairro Alto - Curitiba/PR, conforme plano de aplicação apresentado.
308.00360.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 50.000,00	HOSPITAL SANTA MADALENA SOFIA	A presente emenda destina-se ao HOSPITAL SANTA MADALENA SOFIA, mantenedor INSTITUTO MADALENA SOFIA, CNPJ Nº 08.295.371/0001-50, localizado na Rua Fúlvio José Alice, 381 - CEP: 82820-450 - Bairro Alto - Curitiba/PR, conforme plano de aplicação apresentado.
308.00570.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 85.000,00	HOSPITAL SANTA MADALENA SOFIA	Destinada a aquisição e reposição de equipamentos e aterial permanente do Instituto Madalena Sofia, CNPJ 08.295.371/0001-50, sito a Rua Fulvio José Alice, 381 - Bairro Alto, Nesta Capital. (CEP:82820-450).

EMENDA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	AÇÃO	NATUREZA	VALOR	ESTABELECIMENTO	JUSTIFICATIVA
308.00358.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 710.000,00	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU	A presente emenda destina-se ao "Fundo Municipal da Saúde - FMS" para a Associação Paranaense de Cultura (APC), CNPJ Nº 76.659.820/0001-51, com sede na Rua Imaculada Conceição, 1155, Bairro Prado Velho, Curitiba - Paraná, CEP: 80215-901; aquisição de Equipamentos e/ou materiais permanentes, preferencialmente 02 torres de Videolaparoscopia, conforme o "plano de aplicação". Unidade Beneficiária: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU, (Av. São José, 300 - Cristo Rei - Curitiba - Paraná. CEP: 80050-350). Diversos vereadores participaram desta emenda coletiva, com valores de acordo com a tabela acima.
308.00003.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 100.000,00	Hospital Universitário Evangélico Mackenzie	A presente emenda destina-se para a aquisição de equipamentos e Material Permanente para o Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, CNPJ 60.967.551/0021-02, localizado na Alameda Augusto Stelfeld, 1908 - Bigorrião, conforme plano de aplicação.
308.00504.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 120.000,00	Hospital Universitário Evangélico Mackenzie	A presente emenda destina recursos para o HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE, mantenedor Instituto Presbiteriano Mackenzie, CNPJ nº 60.967.551/0021-02, localizado na Alameda Augusto Stelfeld, 1908, Bigorrião, CEP 80730-150, Curitiba/PR, conforme plano a ser apresentado.
308.00526.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 695.000,00	Hospital Universitário Evangélico Mackenzie	A presente emenda destina-se para a aquisição de equipamentos e Material Permanente para o Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, CNPJ 60.967.551/0021-02, localizado na Alameda Augusto Stelfeld, 1908 - Bigorrião, conforme plano de aplicação.
308.00549.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 20.000,00	Hospital Universitário Evangélico Mackenzie	A presente emenda destina-se para a aquisição de equipamentos e Material Permanente para o Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, CNPJ 60.967.551/0021-02, localizado na Alameda Augusto Stelfeld, 1908 - Bigorrião, conforme plano de aplicação.

EMENDA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	AÇÃO	NATUREZA	VALOR	ESTABELECIMENTO	JUSTIFICATIVA
308.00213.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 10.000,00	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CURITIBA	A presente emenda visa aditar recursos para aquisição e reposição de equipamentos e material permanente conforme projeto e plano de aplicação da instituição. Anexo cópia da solicitação. IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CURITIBA CNPJ: 46.613.835/0001-89 Prédio André de Barros Av. Marechal Floriano Peixoto, 2509 - Rebouças
308.00366.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 20.000,00	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CURITIBA	A presente emenda visa aditar recursos para aquisição e reposição de equipamentos e material permanente conforme projeto e plano de aplicação desta instituição. IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CURITIBA CNPJ: 46.613.835/0001-89 Endereço: Av. Marechal Floriano Peixoto, 2509 - Rebouças Prédio André de Barros
308.00483.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 580.000,00	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CURITIBA	A presente emenda visa aditar recursos para aquisição e reposição de equipamentos e material permanente conforme projeto e plano de aplicação desta instituição. IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CURITIBA CNPJ: 46.613.835/0001-89 Endereço: Av. Marechal Floriano Peixoto, 2509 - Rebouças Prédio André de Barros
308.00535.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 20.000,00	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CURITIBA	A presente emenda visa aditar recursos para aquisição e reposição de equipamentos e material permanente conforme projeto e plano de aplicação da instituição. Anexo cópia da solicitação. IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CURITIBA CNPJ: 46.613.835/0001-89 Prédio André de Barros Av. Marechal Floriano Peixoto, 2509 - Rebouças
308.00591.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 16.000,00	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CURITIBA	Aditar recursos ao fundo municipal da saúde em favor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba. CNPJ 76613835/0001-89. Praça Rui Barbosa, 694 - Centro - Curitiba/Pr, conforme plano de aplicação.

EMENDA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	AÇÃO	NATUREZA	VALOR	ESTABELECIMENTO	JUSTIFICATIVA
308.00311.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 115.000,00	Maternidade Mater Dei	A presente emenda visa aditar recursos a serem aplicados conforme projeto e plano elaborado pela Maternidade Mater Dei, integrante do Grupo Hospitalar Nossa Senhora das Graças. A entidade é reconhecida pelo Ministério da Saúde, pelo UNICEF e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com o título de "Hospital Amigo da Criança" e com o "Prêmio Galba de Araújo". Dados Cadastrais Razão Social: Hospital Nossa Senhora das Graças - Maternidade Mater Dei CNES: 2715864 CNPJ: 76.562.198/0002-40 Endereço: Rua Conselheiro Laurindo, 540, Centro, CEP: 80.060-100, Curitiba - PR Representante: Irmã Iracema Vujanski - Diretora Geral - RG: 3.331.023-04 / CPF: 490.144.209-00 Anexo cópia da solicitação de emenda.
308.00462.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 25.000,00	Maternidade Mater Dei	A presente emenda visa aditar recursos a serem aplicados conforme projeto e plano elaborado pela Maternidade Mater Dei, integrante do Grupo Hospitalar Nossa Senhora das Graças. A entidade é reconhecida pelo Ministério da Saúde, pelo UNICEF e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com o título de "Hospital Amigo da Criança" e com o "Prêmio Galba de Araújo". Dados Cadastrais Razão Social: Hospital Nossa Senhora das Graças - Maternidade Mater Dei CNES: 2715864 CNPJ: 76.562.198/0002-40 Endereço: Rua Conselheiro Laurindo, 540, Centro, CEP: 80.060-100, Curitiba - PR Representante: Irmã Iracema Vujanski - Diretora Geral - RG: 3.331.023-04 / CPF: 490.144.209-00
308.001.932.020	33001.10301.0003.2097	Conservação e Manutenção dos Próprios Municipais, destinados à Área de Saúde	3.3.90.30.00.00 - Material de Consumo	R\$ 150.000,00	SMS	A presente emenda destina recursos para o custeio de manutenção, pintura, revitalização das unidades de saúde e mobiliário.
308.00049.2020	33001.10301.0003.2097	Conservação e Manutenção dos Próprios Municipais, destinados à Área de Saúde	3.3.90.30.00.00 - Material de Consumo	R\$ 20.000,00	UBS - Fanny/Lindoia e Clarice	A presente emenda destina-se às Unidades Básicas de Saúde do Distrito Sanitário do Pinheirinho, UBS - Fanny/Lindoia e Clarice.

EMENDA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	AÇÃO	NATUREZA	VALOR	ESTABELECIMENTO	JUSTIFICATIVA
308.00050.2020	33001.10301.0003.2097	Conservação e Manutenção dos Próprios Municipais, destinados à Área de Saúde	3.3.90.30.00.00 - Material de Consumo	R\$ 20.000,00	UBS - Guaíra e Parolin.	Revitalização/reparação/serviços em Unidades de Saúde no Distrito Sanitário Portão, para as Unidades de Saúde: Guaíra e Parolin.
308.004.772.020	33001.10301.0003.2097	Conservação e Manutenção dos Próprios Municipais, destinados à Área de Saúde	3.3.90.30.00.00 - Material de Consumo	R\$ 20.000,00	UNIDADE DE SAÚDE CAJURU	A presente emenda destina-se a "Fundo Municipal da Saúde - FMS", para a UNIDADE DE SAÚDE CAJURU, localizada na Rua Pedro Bocchino, 750 - Cajuru, Curitiba - PR, 82950-070, para Conservação e Manutenção dos Próprios Municipais.
308.00061.2020	33001.10301.0003.2097	Conservação e Manutenção dos Próprios Municipais, destinados à Área de Saúde	3.3.90.30.00.00 - Material de Consumo	R\$ 300.000,00	Unidade de Saúde Caximba, Unidade de Saúde Dom Bosco, Unidade de Saúde Rio Bonito, Unidade de Saúde Monteiro Lobato, Unidade de Saúde Santa Rita, Unidade de Saúde Moradias da Ordem, Unidade de Saúde Pompéia	A presente emenda destina recursos para a aquisição de remédios para as Unidades de Saúde Básica a seguir : Unidade de Saúde Caximba Estr. Delegado Bruno de Almeida, 7881 Valor R\$ 42.000,00 Unidade de Saúde Dom Bosco R. Ângelo Tozim, 100 Valor R\$ 42.000,00 Unidade de Saúde Rio Bonito Rua Fanny Bertoldi, 170 Valor R\$ 48.000,00 Unidade de Saúde Monteiro Lobato Rua Olívio José Rossetti, s/n Valor R\$ 42.000,00 Unidade de Saúde Santa Rita R. Adriana Ceres Zago Bueno, 1350 Valor R\$ 42.000,00 Unidade de Saúde Moradias da Ordem R. Jovenilson Américo de Oliveira, 240 Valor R\$ 42.000,00 Unidade de Saúde Pompéia Rua João Batista Bettega Júnior, s/n Valor R\$ 42.000,00
308.00349.2020	33001.10301.0003.2097	Conservação e Manutenção dos Próprios Municipais, destinados à Área de Saúde	3.3.90.39.00.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 10.000,00	Unidade de Saúde Osternack, na Regional Bairro Novo	Recurso destinado a manutenção da Unidade de Saúde Osternack, na Regional Bairro Novo.
308.00478.2020	33001.10301.0003.2097	Conservação e Manutenção dos Próprios Municipais, destinados à Área de Saúde	3.3.90.30.00.00 - Material de Consumo	R\$ 15.000,00	UNIDADE DE SAÚDE TRINDADE	A presente emenda destina-se ao "Fundo Municipal da Saúde - FMS", para a UNIDADE DE SAÚDE TRINDADE localizada na Rua Roraima, 1790 - Cajuru, Curitiba - PR, 82930-000, para Conservação e Manutenção dos Próprios Municipais.
308.00185.2020	33001.10302.0003.2101	Conservação e Manutenção dos Próprios Municipais, destinados à Área de Saúde	3.3.90.30.00.00 - Material de Consumo	R\$ 300.000,00	UPA Unidade de Pronto Atendimento Tatuquara	A presente emenda destina recursos para a aquisição de remédios para UPA Unidade de Pronto Atendimento Tatuquara, R. Jorn. Emílio Zolá Florenzano, 835 - Tatuquara
308.00467.2020	33001.10302.0003.1076	Aquisição e Reposição de Equipamentos e Material Permanente - FMS	4.4.90.52.00.00 - Equipamentos e Material Permanente	R\$ 50.000,00	UPAS de Curitiba	Compra de mobiliário e equipamentos para as UPAS de Curitiba

EMENDA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	AÇÃO	NATUREZA	VALOR	ESTABELECIMENTO	JUSTIFICATIVA
PORTARIA 3008	FONTE 485	Conservação e Manutenção dos Próprios Municipais, destinados à Área de Saúde	3.3.90.39.00.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 270.340,00	REFORMA ODONTO	UBS OSTERNACK
						UNS XAPINHAL
						UBS VILA ESPERANÇA
						UBS WALDEWMAR MONASTIER
						UBS LOTIGUÇU
						UBS SÃO DOMINGOS
						UBS TRINDADE II
						UBS VILA HAUER
						UBS TAIZ VIVIANE MACHADO
						UBS VILA SANDRA
						UBS CAPANEMA
						UBS ALVORADA
						UBS CAXIMBA
						UBS SANTA RITA
						UBS MONTEIRO LOBATO
PORTARIA 3008	FONTE 485			R\$ 40.551,00	REFORMA CEO	CEO SILVIO GEVAERD

10.2 Emendas Estaduais:

RESOLUÇÃO SESA	TERMO	OBJETO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	Status
585/2021	DOAÇÃO	Veículos para as equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Equipe de Atenção Primária (EAP)	40		recebido
933/2021	ADESÃO Por Termo de Cessão de Uso	Veículo tipo Ambulância de Suporte Básico – Tipo A.	2	170.000,00	juntada de documento para encaminhar a SESA
934/2021	ADESÃO Equipamentos	Aparelho de ultrassom Tipo I para a UMS Mãe Curitibana	1	130.000,00	juntada de documento para encaminhar a SESA
1005/2021	ADESÃO Equipamentos	Colposcópios pra substituir os existentes na UMS Mãe Curitibana	2	32.500,00	juntada de documento para encaminhar a SESA
1005/2021	ADESÃO Equipamentos	Desfibriladores semi automáticos para as UMS Vila Guairá, UMS Santa Felicidade, UMS Campina do Siqueira, UMS Bairro Novo e UMS Sabará	5	18.000,00	juntada de documento para encaminhar a SESA
1005/2021	ADESÃO Equipamentos	Desfibriladores semi automáticos para as UMS Santa Quitéria II, UMS Ouvidor Pardinho, UMS Rio Bonito, UMS Bairro Alto e UMS Cajuru	5	18.000,00	juntada de documento para encaminhar a SESA
1005/2021	ADESÃO Equipamentos	Kits odontológicos completos para a qualificação da assistência na atenção primária à saúde bucal, sendo - Consultórios odontológicos (cadeira, equipo, refletor, unidade auxiliar acoplada a cadeira) e mochos odontológicos para substituir os equipamentos existentes nas Unidades Municipais de Saúde: Parolin, Vila Leonice, Jardim Gabinete e Vila Verde.	4	21.950,00	juntada de documento para encaminhar a SESA

RESOLUÇÃO SESA	TERMO	OBJETO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	Status
1005/2021	ADESÃO Equipamentos	Kits odontológicos completos para a qualificação da assistência na atenção primária à saúde bucal, sendo - Consultórios odontológicos (cadeira, equipo, refletor, unidade auxiliar acoplada a cadeira) e mochos odontológicos para substituir os equipamentos existentes nas Unidades Municipais de Saúde: Sabará, Irmã Tereza Araújo, Vitória Régia e Bairro Novo	4	21.950,00	juntada de documento para encaminhar a SESA
1005/2021	ADESÃO Equipamentos	Oftalmoscópios e otoscópios para substituir os equipamentos existentes nas UMS Vila Guaíra, UMS Santa Felicidade, UMS Campina do Siqueira, UMS Bairro Novo, UMS Sabará, UMS Santa Quitéria II, UMS Ouvidor Pardiniho, UMS Rio Bonito, UMS Bairro Alto e UMS Cajuru.	20	2.350,00	juntada de documento para encaminhar a SESA
1009/2021	ADESÃO Por Termo de Cessão de Uso	Vans - Veículo destinado ao transporte de usuários para transferência entre os serviços de saúde do Município ou para outros Municípios	3	170.000,00	juntada de documento para encaminhar a SESA
17.584.841-0	H. ERASTO	aquisição de equipamentos médico-hospitalares	10	800.000,00	Aprovada no CMS
17.424.568-1	H. ERASTO	aquisição de equipamento de Endoscopia Diagnóstico	1	2.499.980,00	Aprovada no CMS
976610/21-001	PEQUENO COTOLENGO	Reforma de Unidade de Atenção Especializada em Saúde	1	499.998,00	Aprovada no CMS

10.3 Emendas Federais:

Nº EMENDA	VALOR	INCREMENTO	PROPOSTA	ENTIDADE BENEFICIADA	PORTARIA HABILITAÇÃO	CRÉDITO NO FMS
36360006	200.000,00	MAC	36000.377733/2021-00	HOSPITAL EVANGÉLICO MACKENZIE	PT nº 1.389 25/06/2021	14/10/2021
36360006	479.986,00	MAC	36000.377733/2021-00	HOSPITAL SANTA CASA	PT nº 1.389 25/06/2021	14/10/2021
36360006	500.000,00	MAC	36000.377733/2021-00	HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE	PT nº 1.389 25/06/2021	14/10/2021
36360006	300.000,00	MAC	36000.377631/2021-00	PEQUENO COTOLENGO - MATRIZ	PT nº 1.389 25/06/2021	14/10/2021
36360006	200.000,00	MAC	36000.377641/2021-00	PEQUENO COTOLENGO - FILIAL UCCI SANTA TEREZINHA	PT nº 1.389 25/06/2021	14/10/2021
19680003	500.000,00	MAC	36000.376738/2021-00	HOSPITAL SÃO VICENTE - FUNEF	PT nº 1.389 25/06/2021	14/10/2021
41920007	200.000,00	MAC	36000.376766/2021-00	HOSPITAL SÃO VICENTE - FUNEF	PT nº 1.389 25/06/2021	14/10/2021
40890008	250.000,00	MAC	36000.377311/2021-00	HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE	PT nº 1.389 25/06/2021	14/10/2021

40890008	50.000,00	MAC	36000.377288/2021-00	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	PT nº 1.389 25/06/2021	14/10/2021
26330013	100.000,00	MAC	36000.377566/2021-00	PEQUENO COTOLENGO - FILIAL UCCI SANTA TEREZINHA	PT nº 1.389 25/06/2021	14/10/2021
26330013	300.000,00	MAC	36000.377143/2021-00	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	PT nº 1.389 25/06/2021	14/10/2021
37050001	159.933,00	EQUIPAMENTOS	13792.329000/1210-01	HOSPITAL DO IDOSO ZILDA ARNS - HIZA	PT nº 2.081 20/08/2021	21/10/2021
20380001	400.000,00	MAC	36000.385774/2021-00	SMS	PT nº 1.389 25/06/2021	14/10/2021
71170013	300.000,00	MAC	36000.389173/2021-00	HOSPITAL SANTA CASA	PT nº 1.503 05/07/2021	30/08/2021
71170013	300.000,00	MAC	36000.389170/2021-00	HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA	PT nº 1.503 05/07/2021	30/08/2021
71170013	200.000,00	MAC	36000.389167/2021-00	HOSPITAL EVANGÉLICO MACKENZIE	PT nº 1.503 05/07/2021	30/08/2021
71170013	250.000,00	MAC	36000.389163/2021-00	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	PT nº 1.503 05/07/2021	30/08/2021
71170013	250.000,00	MAC	36000.389165/2021-00	HOSPITAL SÃO VICENTE - FUNEF	PT nº 1.503 05/07/2021	30/08/2021
71170013	300.000,00	MAC	36000.389166/2021-00	HOSPITAL CAJURU	PT nº 1.503 05/07/2021	30/08/2021
71170013	3.360.000,00	MAC	36000.389175/2021-00	SMS	PT nº 1.503 05/07/2021	30/08/2021
71170013	192.000,00	MAC	36000.390446/2021-00	SMS	PT nº 1.503 05/07/2021	30/08/2021
71170013	160.000,00	MAC	36000.390441/2021-00	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	PT nº 1.503 05/07/2021	30/08/2021
71170013	60.000,00	MAC	36000.390444/2021-00	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	PT nº 1.503 05/07/2021	30/08/2021
71170013	170.000,00	MAC	36000.390442/2021-00	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	PT nº 1.503 05/07/2021	30/08/2021
71170013	170.000,00	MAC	36000.390443/2021-00	HOSPITAL SANTA CASA	PT nº 1.503 05/07/2021	30/08/2021
71170013	150.000,00	MAC	36000.390440/2021-00	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	PT nº 1.503 05/07/2021	30/08/2021

71170013	18.000,00	MAC	36000.390445/2021-00	HOSPITAL ERASTO GAERTNER	PT nº 1.503 05/07/2021	30/08/2021
71170013	300.000,00	MAC	36000.390466/2021-00	SMS	PT nº 1.503 05/07/2021	30/08/2021
40600002	1.000.000,00	COVID	19000.3955602/02-100	SMS	PT nº 2.809 2021	29/11/2021
71170013	200.000,00	MAC	36000.3955052/02-100	HOSPITAL SÃO VICENTE - FUNEF	PT nº 1.630 16/06/2021	30/08/2021
71170013	500.000,00	MAC	36000.3955042/02-100	HOSPITAL EVANGÉLICO MACKENZIE	PT nº 1.630 16/06/2021	30/08/2021
71170013	84.000,00	MAC	36000.3955012/02-100	HOSPITAL EVANGÉLICO MACKENZIE	PT nº 1.630 16/06/2021	30/08/2021
71170013	200.000,00	MAC	36000.4127112/02-100	HOSPITAL PEQUENO PRINCEPE	PT nº 2.870 26/10/2021	21/12/2021
81000792	300.000,00	MAC	36000.4110132/02-100	HOSPITAL CAJURU	PT nº 2.682 13/10/2021	22/10/2021

11. Auditorias

11.1 Auditorias Internas:

Item	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
1	Verificação de indicadores de assistência da UPA Boa Vista, Boqueirão, Campo Comprido, Cajuru, Fazendinha, Sítio Cercado e Tatuquara	Janeiro a dezembro	CCAA/CH/CSCA	Em 2021 o CCAA avaliou os seguintes indicadores do Contrato FEAS: - Produção de Atendimentos Médicos mensais; - Produção de Classificações de Risco mensais; - Utilização do transporte sanitário; - Preenchimento adequado dos prontuários; - Utilização Correta dos protocolos; - Atualização do CNES; - Registro correto dos procedimentos no BPA-i e BPA-c; - Registro no Complexo Regulador em menos de 24h	Os resultados do desempenho nos indicadores das UPAs compõem a pontuação para o cálculo do percentual variável estabelecido no Contrato. Nos meses avaliados ocorreu um crescimento exponencial dos casos de COVID e SRAG, causando a diminuição dos atendimentos médicos regulares. A UPA Tatuquara passa a ser retaguarda para os internamentos de COVID-19 neste período, retornando à normalidade de seus atendimentos em julho de 2021. As UPAS Boqueirão e Fazendinha devido ao período pandêmico continuam sendo referência para o internamento de pacientes com a COVID-19 e pacientes clínicos de longa permanência para apoiar à Rede de Urgência e Emergência

Item	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
2	Atualização do CNES da SMS módulo profissionais utilizando dados do RH SMS (relatório de aposentados/exonerados)	Janeiro a dezembro	CCAA/ CSCA	Necessidade de manter atualizado o cadastro do servidor da SMS no CNES	Verificação de servidor da SMS aposentados/exonerados para exclusão do cadastro do CNES da SMS

11.2 Auditorias Externas:

Item	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
1	Auditoria dos internamentos de atendimento integral em psiquiatria do Hospital Bom Retiro	Janeiro a dezembro	CCAA/ CH	Verificação das internações apresentadas no processo de cobrança para fins de pagamento conforme o Contrato	O Hospital Bom Retiro de Janeiro a dezembro de 2021 atingiu os indicadores qualitativos avaliados pelo CCAA na integralidade conforme pactuados no contrato, os quais são: 1. Relatório de Alta hospitalar (registro do Plano Terapêutico em prontuário após a alta hospitalar) 2. Registro de encaminhamento após a alta hospitalar para CAPS ou continuidade em ambulatório 3. Registro dos dados do exame físico em prontuário 4. Registro das evoluções médicas em prontuário de no mínimo 13 evoluções médicas durante o período da internação e 2 prescrições semanais. Emissão de parecer sobre a cobrança apresentada a fim de subsidiar o pagamento Encaminhamento para o Departamento de Atenção à Saúde (DAS) para informar os valores do incentivo e reunião de apresentação dos resultados com a Comissão de Acompanhamento do Contrato
2	Auditoria dos internamentos para tratamento em reabilitação dos leitos clínicos da UCCI Santa Terezinha/Pequeno Cote engo	Janeiro a dezembro	CCAA/ CH	Verificação das internações apresentadas no processo de cobrança para fins de pagamento conforme o Contrato	Emissão de parecer sobre a cobrança apresentada a fim de subsidiar o pagamento
3	Verificação das solicitações de cobrança administrativa de diárias de UTI e UTI COVID em leitos que ultrapassaram a capacidade instalada habilitada no SUS	Janeiro a dezembro	CCAA/ CH/ CSCA	Apurada a pertinência da cobrança e o valor correto a ser pago ao Prestador em consonância com a Tabela SIGTAP SUS	Encaminhado para pagamento administrativo os valores apurados pela auditoria

Item	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
4	Auditorias demandadas por Processos de Pagamentos Administrativos de procedimentos, OPME's e serviços que não foram processados na cobrança regular do SUS	Janeiro a dezembro	CCAA/ CSCA/ CH	Apurada a pertinência da cobrança, realizada auditoria em prontuário para verificação da conformidade do atendimento	Emissão de parecer conclusivo quanto á cobrança apresentada
5	Adequação dos contratos SUS/ CNES	Janeiro a dezembro	CSCA/ CCAA	Necessidade de adequação da programação na FPO e atualização do CNES conforme estabelecido em contrato	Adequação da programação ambulatorial e hospitalar e atualização do CNES com transmissão do banco de dados do município ao DATASUS
6	Auditoria "in loco" para instrução de processo de habilitação dos serviços ao SUS	Janeiro a dezembro	NT/ CH/ CCAA	Verificação quanto ao cumprimento dos critérios para habilitação do serviço junto ao SUS, de acordo com o estabelecido nas Portarias de Consolidação nº. 03 e 06 de 28 de setembro de 2017	Avaliação realizada no Complexo Hospital de Clínicas para instrução de processo de habilitação do serviço com Doença Renal Crônica (DRC) com hemodiálise e avaliação do Hospital Universitário Cajuru para instrução do processo de habilitação como Unidade de Assistência de alta Complexidade em Cardiologia
7	Realização de auditoria na Unidade de Assistência em Alta Complexidade em Oncologia em atenção ao Ofício nº 095/2019/CGAUD/DENASUS/SGEP/MS, Parecer nº 108/2019 COADE/CGAUS/DENASUS/SGEP/MS, Ofício 750/2017- PROSAU e Ofício 32/2021/CAAM/DGIS/SESA	Outubro	CAC/ CCAA	Verificadas as Pendências na Habilitação do Serviço de Oncologia do Hospital Evangélico Mackenzie de Curitiba- HUEM	Realizada visita técnica e elaboração de relatório de auditoria encaminhado para a MP do Paraná.
8	Auditoria para verificação da solicitação de pagamento de custeio e produção dos atendimentos do Centro de Reabilitação - CER II da Associação Franciscana de Educação – AFECE	março a dezembro	CAC/ CCAA	Apurada a pertinência da cobrança, realizada auditoria para verificação da conformidade do atendimento	Emitido parecer favorável pela auditoria para o pagamento integral do valor do custeio em conformidade com os Contratos nº. 596 e 741-FMS
9	Auditoria para verificação da solicitação de pagamento de custeio das adaptações/manutenção OPMAL realizadas do Centro de Reabilitação - CER II da Associação Franciscana de Educação – AFECE	fevereiro a dezembro	CAC/ CCAA	Apurada a pertinência da cobrança, realizada auditoria para verificação da conformidade do atendimento	Emitido parecer favorável pela auditoria para o pagamento integral do valor do custeio em conformidade com o Contrato nº. 596 e 741-FMS

Item	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
10	Realização de auditoria analítica das críticas referentes à Portaria 134, profissionais sem CNS, solicitação de desligamento pelo profissional, estabelecimentos rejeitados no CNES DATASUS, estabelecimentos com críticas de advertência na base local, entre outros	Janeiro a dezembro	CCAA/CSCA	Necessidade de acompanhamento das críticas geradas pelas inconsistências dos cadastros no sistema CNES	Correção das críticas verificadas no sistema possibilitando a transmissão dos dados do município ao DATASUS
11	Atualização de leitos COVID-19 e emissão de relatórios de leitos	Janeiro a dezembro	CCAA/CSCA	Monitoramento das Portarias, inserção e exclusão dos leitos COVID 19 de UTI e Leitos Clínicos, nos cadastros dos hospitais de referência para esta Linha de Cuidado no SUS em consonância com as Portarias de habilitação/autorização e Plano de Contingência de Resposta às Urgências em Saúde Pública do Município de Curitiba	Verificação constante das Portarias para monitoramento dos leitos COVID-19 de UTI e Leitos Clínicos, conforme Portarias de habilitação e Plano de Contingência de Resposta às Urgências em Saúde Pública do Município de Curitiba
12	Renovação dos contratos das Clínicas de Diagnósticos por Imagem	Janeiro a dezembro	CAC/CCAA	Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Contrato das Clínicas de Imagem: IR Diagnóstico, CDI Matriz, SONAR, CDB, CLINIMAGE, ECOCLIN, IMAX, Centro De Medicina Nuclear, CERMEN, CETAC, Cintimagem e Quanta através dos relatórios de Produção ambulatorial, CNES, Ouvidoria, CMCE, SISCAN e Vistoria Técnica	Conforme avaliação de desempenho quantitativo e qualitativo, considerando a situação da pandemia Covid 19 em que houve redução da oferta na CMCE, os estabelecimentos mantêm as condições da habilitação e infraestrutura adequada para a oferta de procedimentos conforme pactuado em contrato
13	Acompanhamento do Relatório de emissão de Licenças Sanitárias dos Estabelecimentos	Janeiro a dezembro	CCAA/CSCA	Verificação das validades das Licenças Sanitárias dos Estabelecimentos	Atualização das Licenças Sanitária dos estabelecimentos no sistema do CNES, corrigindo assim as críticas de advertência do sistema
14	Verificação dos indicadores do contrato da UPA CIC	Janeiro a dezembro	CCAA/CH/CSCA	De janeiro a dezembro de 2021, o CCAA avaliou os seguintes indicadores: 1. Produção de Atendimentos Médicos mensais; 2. Produção de Classificações de Risco mensais; 3. Utilização do transporte sanitário; 4. Atualização do CNES	A avaliação dos indicadores qualitativos é feita conforme as regras estabelecidas em Contrato. Os resultados do desempenho nos indicadores pactuados são apresentados em reunião mensal da Comissão de Acompanhamento do Contrato. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da contratada

Item	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
				5.Registro correto dos procedimentos no BPA-i e BPA-c; 6. Preenchimento adequado dos prontuários 7. Utilização correta dos protocolos para pacientes atendidos no eixo crítico; 8. Registro no Complexo Regulador em menos de 24h.	Em relação aos indicadores não cumpridos, o prestador foi cientificado, bem como registrado em ata da reunião da Comissão de Acompanhamento do Contrato. A partir de 15 de março de 2021 até dia 24 de junho de 2021, a UPA CIC, mudou temporariamente seu perfil assistencial, tornando-se Unidade de Internamento para casos COVID-19, devido ao agravamento da crise de COVID-19. Durante este período, a verificação dos indicadores contratados foi adaptada para a realidade e legislação vigentes
15	Auditoria analítica mensal no relatório "Produção com quantidade máxima excedente por paciente/competência" emitido pelo SAI	Janeiro a dezembro	CCAA/CSCA	Cobranças irregulares e duplicidades	Exclusão de registros irregulares e das duplicidades de cobranças Notificação dos prestadores para correção
16	Auditoria dos processos de pagamento das diárias de enfermaria clínica e UTI COVID dos leitos requisitados nos serviços não SUS, para atendimento dos pacientes com diagnóstico de COVID-19, em consonância com o Decreto Municipal nº 407/2020	Janeiro a dezembro	CCH/C CAA	Verificação de todas as internações apresentadas nos processos de cobrança pelos prestadores de serviços hospitalares da rede privada, com análise dos prontuários e apuração dos valores pela auditoria municipal com base na tabela SIGTAP-SUS, para fins de ressarcimento ao Hospital	Os relatórios de auditorias referentes à verificação dos serviços prestados pelos hospitais privados autorizados a atender casos de COVID-19 pelo SUS, foram emitidos a cada competência para cada processo de cobrança apresentado a fim de subsidiar os pagamentos conforme estabelecido no Decreto Municipal nº 407/2020
17	Auditoria de processos de pagamento das diárias de leitos de UTI e enfermarias de retaguarda do SUS para atendimento dos pacientes com diagnóstico de COVID-19	Janeiro a dezembro	CCAA/CCH	Verificação por amostragem das internações apresentadas nos processos de cobrança pelos prestadores de serviços hospitalares com análise dos espelhos das respectivas AIHs	Os relatórios de auditorias referentes à verificação dos serviços prestados pelos hospitais habilitados a atender casos de COVID-19 foram emitidos a cada competência para cada processo de cobrança apresentado a fim de subsidiar os pagamentos previstos nos contratos (Hospital de Clínicas, Hospital do Trabalhador, Hospital Cruz Vermelha, Hospital do Idoso Zilda Arns, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Santa Casa, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital São Vicente, Hospital Pequeno Príncipe)
18	Auditoria à beira dos leitos de UTI e enfermarias clínicas habilitados pelo MS para atendimento dos pacientes com diagnóstico de COVID-19	Janeiro a dezembro	CCAA/CCH	Verificação <i>in loco</i> das instalações físicas, equipes multidisciplinar, fluxos e protocolos de atendimento de todas as unidades internações	Todos os estabelecimentos estão funcionando de acordo com os critérios estabelecidos pelo MS na habilitação temporária dos leitos exclusivos COVID

Item	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/ Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
19	Monitoramento da Rede de Atendimento em Oncologia por demanda da Secretaria Estadual de Saúde (SESA)	Janeiro a dezembro	CCAA/ CAC	Monitoramento e Avaliação de Desempenho dos CACON e UNACON: HC,HUEM,HSV,HIPP,HSC E HEG através dos relatórios de Produção ambulatorial, CNES, Ouvidoria, CMCE, TABNET e TABWIN	Elaborado relatório conforme avaliação de desempenho quantitativo e qualitativo solicitados pela SESA
20	Monitoramento dos serviços com vistas à renovação dos contratos de Laboratórios de Análises Clínicas	Outubro a novembro	CCAA/ CAC	Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Contrato dos Laboratórios de Análises Clínicas: ANNALAB, CITOPAR, DIAGNOSE, LB, NEOPATHOLOGIA e PATOLOGISTAS ASSOCIADOS através dos relatórios de Produção ambulatorial, CNES, Ouvidoria, CMCE, SISCAN, TABWIN e Vistoria Técnica	Conforme avaliação de desempenho quantitativo e qualitativo, considerando a situação da pandemia Covid 19 em que houve redução da oferta na CMCE, os estabelecimentos mantêm as mesmas condições da habilitação e infraestrutura adequada para a oferta de procedimentos conforme pactuado em contrato
21	Monitoramento dos serviços com vistas àRenovação dos contratos de Serviços de Oftalmologia	Outubro a novembro	CCAA/ CAC	Ref. ao Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Contrato dos serviços de oftalmologia: CLÍNICA DE OLHOS BATEL e HOSPITAL DE OLHOS PARANÁ através dos relatórios de Produção ambulatorial, CNES, Ouvidoria, CMCE, TABWIN e Vistoria Técnica	Conforme avaliação de desempenho quantitativo e qualitativo, considerando a situação da pandemia Covid 19 em que houve redução da oferta na CMCE, os estabelecimentos mantêm as mesmas condições da habilitação e infraestrutura adequada para a oferta de procedimentos conforme pactuado em contrato
22	Monitoramento dos serviços com vistas àRenovação dos contratos de Serviços de Terapia Renal Substitutiva (TRS)	Outubro a novembro	CAC/ CCAA	Ref. ao Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Contrato dos serviços de TRS: CLÍNICA CAJURU, CDR, CENTRO DE NEFROLOGIA NAÇÕES, CLÍNICA EVANGÉLICO, INSTITUTO DO RIM e UNIRIM através dos relatórios de Produção ambulatorial, CNES, Ouvidoria, CMCE, TABWIN e Vistoria Técnica	Conforme avaliação de desempenho quantitativo e qualitativo, considerando a situação da pandemia Covid 19 em que houve redução da oferta na CMCE, os estabelecimentos mantêm as mesmas condições da habilitação e infraestrutura adequada para a oferta de procedimentos conforme pactuado em contrato
23	Monitoramento dos serviços com vistas à Renovação do contrato de Reabilitação Auditiva	Outubro a novembro	CAC/ CCAA	Ref. ao Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Contrato do serviço de Reabilitação Auditiva: Associação Santa Terezinha de Reabilitação Auditiva-ASTRAU através dos relatórios de Produção ambulatorial, CNES, Ouvidoria, CMCE, TABWIN e Vistoria Técnica	Conforme avaliação de desempenho quantitativo e qualitativo, considerando a situação da pandemia Covid 19 em que houve redução da oferta na CMCE, os estabelecimentos mantêm as mesmas condições da habilitação e infraestrutura adequada para a oferta de procedimentos conforme pactuado em contrato

Item	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão/Setor	Descrição de Achados	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
24	Auditoria dos pacientes indicados para concessão de Isenção tarifária durante o tratamento de saúde nos prestadores SUS	Janeiro a dezembro	CAC/CCAA	Verificação mensal do registro de tratamentos contínuos com validade de atendimento nos serviços da REDE SUS em consulta ao prontuário no sistema e-saúde	Elaborada planilha mensal (04) e atesto dos estabelecimentos (04) com a situação de acompanhamento para a URBS, a fim de continuidade e exclusão nas autorizações de isenção de fornecimento de cartões
25	Auditoria Operativa Associação Santa Terezinha de Reabilitação Auditiva – ASTRAU	Setembro	CAC/CCAA	Verificação de prontuários de usuários em acompanhamento contínuos de usuários Reabilitação Auditiva	Elaborado relatório com as constatações de auditoria e notificado o Prestador para as adequações
28	Avaliação do desempenho mensal dos serviços contratados/contratualizados	Janeiro a dezembro	CCAA/CAHE	Acompanhamento mensal dos indicadores pactuados quanto ao cumprimento, no período de janeiro a dezembro de 2021	A avaliação dos indicadores qualitativos foi realizada conforme as regras estabelecidas em Contrato legislações publicadas pelo Ministério da Saúde no período da pandemia. O resultado do desempenho nos indicadores avaliados foi enviado para ciência dos Prestadores contratualizados, (Hospital de Clínicas, Hospital do Trabalhador, Hospital da Cruz Vermelha, Hospital do Idoso Zilda Arns, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Santa Casa, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital São Vicente, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Universitário Cajuru, Instituto Madalena Sofia, Mater Dei, Centro Médico Comunitário Bairro Novo, Clínica Corpo Ativo Vitória, Instituto de Fisioterapia e Reabilitação, Instituto Sara de Fisioterapia, Clínica de Fisioterapia Karla Simas - INCORP, Fisiclin Clínica de Saúde, Rodrigo Otávio Bueno de Siqueira Clínica de Fisioterapia). Não foi apontado pelos prestadores divergências nos dados apresentados pela auditoria
29	Auditoria Operativa Hospital Santa Casa	Novembro	CAC/CCAA	Verificação de prontuários de usuários em acompanhamento contínuo de usuários com diagnóstico de obesidade mórbida	Elaborado relatório com as constatações da auditoria e notificado o Prestador para as adequações

12. Considerações:

No ano de 2021, a Secretaria Municipal da Saúde, conforme previsto em seu Plano de Contingência para o Enfretamento de Emergência em Saúde Pública - COVID-19, reorganizou o atendimento da rede municipal a fim de prepará-la para o enfrentamento ao novo Coronavírus e, simultaneamente, de mantê-la apta para recepcionar os demais atendimentos essenciais à população além de organizar e desenvolver o processo de vacinação contra COVID-19.

Podemos destacar:

- Manutenção e ampliação da central telefônica 3350-9000, com profissionais de saúde para atender e orientar a população.
- Mantido o Protocolo de Responsabilidade Sanitária e Social, que demonstra por meio de cores o nível da pandemia de COVID-19 na capital e a situação das restrições em que a cidade se encontra.
- Manutenção do censo hospitalar diário, via formulário eletrônico, com informações de ocupação de leitos dos estabelecimentos pertencentes à rede pública e privada e envio de dados ao sistema do Ministério da Saúde;
- Intensificação das ações de orientação e de fiscalização de locais que estejam em desacordo com as medidas de prevenção à COVID-19. De março de 2020 até dezembro deste ano, ocorreram 30.038 inspeções com foco nas normas de enfrentamento da COVID-19, sendo que no ano de 2021 ocorreram 15.117 inspeções.
- Estabelecimento de rede de cuidado com a saúde do escolar para retorno às aulas presenciais e encaminhamentos em casos confirmados/suspeitos e surtos, com elaboração de documentos orientativos para as instituições de ensino e estabelecimentos de saúde.
- Campanhas de comunicação para mobilizar a população sobre a importância da vacinação e das medidas de prevenção à COVID nas mídias em geral, além de elaboração de documentos técnicos orientativos atualizados disponibilizados no sítio eletrônico da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba e no sistema informatizado e-saúde (fluxos de atendimento, protocolos de atendimento, orientações, notas técnicas, vídeos).
- Aquisição de insumos para vacinação e reuniões técnicas para organização da campanha de vacinação contra a COVID-19.
- Em janeiro deu-se início à campanha de vacinação contra a COVID-19, no Centro de Eventos do Parque Barigui, o “Pavilhão da Cura”. Foram vacinados inicialmente profissionais da saúde que atuam na linha de frente da pandemia, moradores e trabalhadores das 127 Instituições de Longa Permanência (ILPS), indígenas aldeados da aldeia Kakané-Porã, na Regional Tatuquara. A vacinação por grupo prioritário ocorreu conforme descrito no Plano de Vacinação de Curitiba e doses recebidas pelo Ministério da Saúde em 12 pontos fixos e 3 drive thru. No decorrer da campanha foram sendo ampliados o número de pontos, além de equipes volantes para vacinação no domicílio dos acamados. A partir de maio teve início a vacinação de pessoas com ou sem comorbidade com menos de 60 anos, gestantes e puérperas, professores e Trabalhadores da educação, motoristas e cobradores, caminhoneiros e pessoas em situação de rua. No mês de dezembro já com a ampliação do público alvo para vacinar acima de 12 anos foi atingida a marca de 3.372.144 doses aplicadas da vacina contra a COVID-19 considerando primeira dose, segunda dose, dose única e dose de reforço.
- No início de fevereiro a Secretaria Municipal da Saúde desenvolveu o Painel da Evolução da Covid-19 em Curitiba, disponibilizado de forma on-line, que possibilita ao cidadão acompanhar

os dados da COVID-19 em Curitiba em tempo real e de forma interativa. O painel pode ser acessado pelo sítio eletrônico <https://coronavirus.curitiba.pr.gov.br/painelcovid/>.

- Em março, para dar resposta ao agravamento da COVID-19 no município, ocorreu uma ampla reorganização de toda a rede de atendimento onde as UPAS passaram a atender em um sistema híbrido, funcionando como centros de internamento para casos de COVID-19, além do pronto-atendimento para casos graves. As UPAs Boqueirão e Fazendinha mantiveram o funcionamento como Unidades hospitalares de apoio. Nos momentos de maior pressão sobre o sistema de saúde, na Atenção Primária, algumas Unidades de Saúde passaram a funcionar como pronto-atendimento para casos leves e moderados de urgência e emergência médica, com ampliação de atendimento aos sábados e outras Unidades de Saúde passaram a realizar o atendimento exclusivo de crianças, gestantes e multivacinação.
- O aplicativo Saúde Já Curitiba apresenta atualizações e melhorias, integrado ao sistema prontuário eletrônico, com destaque para as novas funcionalidades: cadastramento de idoso acamado para vacinação em domicílio; envio de mensagens para pessoas com comorbidade avisando as mesmas que são elegíveis para vacinação de acordo com o Plano Nacional de Vacinação contra COVID19; Agendamento de vacina contra COVID para profissionais de saúde pelo aplicativo; funcionalidade para uso do profissional para registro de vacina nos atendimentos drive thru nos pontos de vacinação, aviso sobre o agendamento da segunda dose, bem como dados de aplicação. Envio de mensagens de alerta sobre a saúde da mulher ressaltando a importância da realização da mamografia e citopatológico; passou a ser aceito como comprovante da imunização enquanto o sistema ConecteSUS, do Ministério da Saúde (MS) esteve fora do ar, após sofrer um ataque hacker em meados de dezembro.
- Intensificação das ações do Consultório na Rua à população em situação de rua, entre elas o atendimento interno nas casas de acolhimento; a vacinação contra a Covid-19; a retaguarda necessária à "Operação Inverno: Curitiba que acolhe", em parceria com a Fundação de Ação Social, para o enfrentamento dos riscos trazidos pelos dias de frio intenso, característicos do inverno curitibano, e reuniões com a FAS para a consolidação do fluxo do acompanhamento dos casos de tuberculose, a partir do acolhimento dos pacientes que se encontram em tratamento.
- Fortalecimento das ações relativas ao acompanhamento das pessoas em situação de rua com doenças infectocontagiosas pelas equipes do Consultório na Rua; acompanhamento dos pacientes em situação de rua egressos de internações psiquiátricas, efetuando as articulações necessárias junto aos CAPS; continuidade da vacinação contra COVID-19 e também o início da aplicação da dose de reforço nesta população; realizados atendimentos aos indígenas das Aldeias do Rio das Cobras que estavam em situação de rua em Curitiba, tendo sido acompanhadas 2 gestantes indígenas e pessoas com sintomas respiratórios.
- Em abril teve início a Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe (contra a influenza), além do atendimento nas UBS as equipes foram aos terminais de ônibus para realizar a aplicação desta vacina.
- Em parceria com o grupo de voluntários da Organização Mãos sem Fronteiras, a Secretaria Municipal da Saúde passou a desenvolver um trabalho com o objetivo de levar conforto emocional para os profissionais de saúde que atuam na linha de frente da pandemia. São ofertadas sessões de estimulação neural e orientações sobre a prática da meditação, visando estimular o relaxamento e equilíbrio emocional. Neste primeiro quadrimestre atenderam a mais de 300 profissionais das UPAs e já foi iniciada a ampliação deste trabalho para outros equipamentos da SMS.

- Oferta de trabalho voluntário para atendimento em práticas integrativas e complementares para servidores das UPA. Os atendimentos são presenciais através de ofertas de horários para atendimento que incluem práticas como Reiki, Auriculoterapia, Massoterapia, Qi gong, Biomagnetismo, Guasha, Seitaierapia instrumental e manual e Quiropraxia. As parcerias estabelecidas congregam um conjunto de ações a fim de diversificar opções de conforto e suporte emocional, conferindo fortalecimento de uma aproximação de atuações voluntárias aos profissionais de saúde no enfrentamento direto na linha de frente ao enfrentamento à COVID-19.
- Premiação de nove projetos da Saúde Municipal de Curitiba na 6ª edição do Prêmio INOVA Saúde, concedido na 7ª Mostra Paranaense de Pesquisa e Relatos de Experiência em Saúde com o tema “A Saúde em tempos de Pandemia”.
- Organização e participação no Debate on-line, no início de setembro, com o tema COVID-19 em gestantes - importância da vacinação covid para prevenção da morte materna.
- Implantação do plano de retomada da atenção às pessoas com hipertensão e diabetes de alto risco, com maior concentração de cuidado multiprofissional para estes últimos, monitoramento frequente da glicemia capilar e apoio ao autoajuste de insulina.
- Implantação do acompanhamento de pessoas com diabetes de risco intermediário e baixo e consulta médica na UBS há menos de 90 dias pelos profissionais de educação física para avaliação, apoio à elaboração de um plano de atividade física e acompanhamento.
- As reuniões realizadas do Comitê Pró-Vida, trabalharam as seguintes temáticas: Near Miss Materno e Situação da COVID-19 no Brasil e em Curitiba; Estudo do Perfil da Mortalidade Materna em Curitiba e ações do Rede Mãe Curitiba Vale a Vida; apresentação pelos 10 Distritos Sanitários dos Avanços e Desafios na mortalidade materno-infantil Panorama atual da COVID-19.
- Organização e participação no Debate on-line, realizado em setembro, com o tema COVID-19 em gestantes - importância da vacinação contra covid para prevenção da morte materna.
- Retomada dos atendimentos odontológicos, com ênfase nos grupos prioritários: gestantes, crianças na faixa etária de 0 a 2 anos e de 5 a 6 anos e portador de Diabetes mellitus, tipo 2, alto risco, na faixa etária de 40 a 50 anos.
- Reestruturação física na configuração das clínicas odontológicas com o objetivo de melhorar questões relativas à biossegurança com a individualização destes atendimentos, reposicionamento das cadeiras odontológicas, retirada do módulo central e instalação de divisórias.
- Implantação do serviço de radiografias odontológicas na UPA Tatuquara.
- Em outubro Curitiba contratou 99 servidores estatutários no cargo de enfermeiro para exercer atividades nas UBS e UPA.
- Capacitações diversas nos seguintes temas: Vacinação Covid-19 para a equipe de enfermagem, odontológica, acadêmicos e estagiários das escolas que atuam na vacinação, com mais de 1.500 profissionais capacitados; Biossegurança para os profissionais da Saúde Bucal, na modalidade on-line; Infecções de Transmissão Vertical em parceria com o ambulatório de referência do Complexo do Hospital de Clínica para pediatras NASF e de apoio dos Distritos Sanitários; Intolerância à lactose para os nutricionistas; Estratificação de risco da gestante, hemorragias uterinas, câncer de colo uterino, hipertensão arterial, planejamento reprodutivo, asma e obesidade; Procedimentos aos pacientes acometidos pela Covid-19, com foco nos treinamentos práticos sobre Intubação Orotraqueal, sendo capacitados profissionais das UPAS e Atenção

Básica; Capacitações na clínica do Álcool e outras Drogas realizada em julho/agosto de forma virtual, direcionada aos trabalhadores de CAPS, reguladores da Central de Retaguarda em Saúde Mental e integrantes da Coordenação de Saúde Mental da SMS; Atendimento de usuários com diabetes para nutricionistas, farmacêuticos, profissionais da educação física; Manejo nutricional para o paciente com diabetes tipo II, em parceria com a UFPR para nutricionistas; Desenvolvimento de vídeos orientativos sobre o manejo do paciente com diabetes; Saúde reprodutiva para médicos e enfermeiros da APS; Atualização do protocolo Parto e puerpério da Rede Mãe Curitibana Vale a Vida para profissionais médicos e enfermeiros da APS; Tutoria sobre sífilis aos profissionais da APS; Ostomia/ curativo especial para enfermeiros; Atualização em sala de vacina para equipe de enfermagem; Capacitações para as equipes de odontologia: SB Brasil e linha de cuidado de Diabetes; Manifestações bucais em pacientes pós-Covid; Câncer Bucal; Saúde Bucal e Hábitos de vida. Realizadas capacitações online em parceria com o Centro de Capacitação e Desenvolvimento Humano da FEAS: - “Perdas e os lutos pós COVID-19” público alvo: psicólogos da rede (NASF/ambulatório/CAPS); “Acolhimento e comunicação não violenta em tempos de pandemia” público alvo: profissionais de saúde; “Protocolo de Atendimento psicológico no pós COVID-19” público alvo: psicólogos da rede.

- Em comemoração ao SETEMBRO AMARELO, foram realizadas as seguintes ações: “Avaliação e Acolhimento no suicídio” público alvo: profissionais de saúde; “Suicídio: Vamos falar sobre” público alvo: comunidade em geral; participação na Campanha Setembro Amarelo da Câmara dos Vereadores com realização de palestra com orientações a respeito do tema suicídio; ao longo do mês de outubro foram realizadas várias ações intersetoriais voltadas para a comunidade, abordando o cuidado com a saúde mental e promovidas pelas diversas secretarias – SMELJ/FCC/SMDST/FAS, produto da Câmara Técnica Intersetorial de Saúde Mental – CTISM.
- No ano de 2021, 16 Unidades de Saúde foram reformadas, 12 revitalizadas, 1 Unidade de Saúde com a reforma em execução e outras 25 Unidades receberam melhorias;
- Implantação da nova sede do CAPS Cajuru.
- A SMS recebeu comitiva do Município de Araguaína, do estado de Tocantins com objetivo de conhecer mais detalhes da experiência com a implantação do Aplicativo Saúde Já e sobre o funcionamento da Atenção Básica de Saúde e a comitiva de representantes do Ministério da Saúde da República Dominicana, com objetivo de conhecer projetos do município voltados ao controle de HIV/Aids e infecções sexualmente transmissíveis.
- Apresentação de Índice de infestação de 0% pelo *Aedes aegypti*, mosquito vetor de doenças como dengue, zika e chikungunya;
- Renovação do Certificado de Eliminação de Transmissão Vertical do HIV de mãe para filho pelo Ministério da Saúde.

13. Recomendações para o próximo exercício:

Podemos afirmar que 2021 foi um ano desafiador voltado ao enfrentamento da pandemia e a redução de seus danos.

Os desafios para 2022 são grandes e a Secretaria da Saúde de Curitiba buscará enfrentá-los prezando a sua missão de desenvolver a política municipal de saúde, fortalecendo as redes de atenção, com participação da sociedade, incorporando a tecnologia para promoção do cuidado eficiente, efetivo, afetivo e oportuno com equidade para a população.